

# Gesneriaceae Rich. & Juss. ex DC.

Andréa Onofre de Araujo

Universidade Federal de São Carlos; andrea.ufabc@gmail.com

Alain Chautems

Conservatoire et Jardin botaniques de la Ville de Genève ; alain.chautems@ville-ge.ch

Josiene Rossini

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Museu Nacional; josienerossini@gmail.com

Gabriel Emiliano Ferreira

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia; g.emiliano.ferreira@gmail.com

Martha Marcela Mora

Missouri Botanical Garden; marcela.mora@mobot.org

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Gesneriaceae, *Anethanthus*, *Besleria*, *Centrosolenia*, *Chautemsia*, *Chrysothemis*, *Codonanthe*, *Codonanthopsis*, *Columnnea*, *Corytoplectus*, *Diastema*, *Drymonia*, *Episcia*, *Gloxinia*, *Goyazia*, *Lesia*, *Mandirola*, *Monopyle*, *Napeanthus*, *Nautilocalyx*, *Nematanthus*, *Paliavana*, *Paradrymonia*, *Phinaea*, *Rhoogeton*, *Seemannia*, *Sinningia*, *Sphaerorrhiza*, *Tylopsacas*, *Vanhouttea*.

## COMO CITAR

Araujo, A.O., Chautems, A., Rossini, J., Ferreira, G.E., Mora, M.M. 2020. Gesneriaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB119>.

## DESCRIÇÃO

Ervas perenes ou anuais, lianas, subarbustos, arbustos ou raramente pequenas árvores; epifíticas, hemiepifíticas, rupícolas ou terrícolas. Caule subterrâneo em forma de rizomas, tubérculos, tubérculos moniliformes ou ausentes. Folhas geralmente pecioladas, opostas, 3-6-verticiladas ou rosuladas, sem estípulas. Inflorescência em cimeiras ("pair-flowered cyme") unifloras ou com muitas flores. Flores com ou sem bractéolas; cálice aberto ou fechado no botão floral, 5 sépalas livres ou unidas, lacínias brevemente unidas na base ou até mais da metade do comprimento, verdes, vermelhas, amarelas, alaranjadas, roxas, rosas, brancas ou marrons; corola com prefloração valvar ou imbricada, gamopétala, zigomorfa, raramente actinomorfa, ventricosa, campanulada, infundibuliforme, hipocrateriforme ou tubular, 5 pétalas, lobos iguais ou desiguais; estames geralmente 4 e inclusos, filetes adnados à corola em extensão variável, anteras rimosas ou poricidas, coerentes em par ou todas as 4; nectário formado por 1-5 glândulas separadas ou unidas ou anelar ou ausente; ovário bicarpelar, geralmente unilocular, súpero, semi-ínfero ou ínfero, óvulos numerosos. Fruto com deiscência loculicida, septícida, irregular ou indeiscente, cápsulas secas, carnosas ou semi-carnosas ou bagas, marrons, verdes ou vividamente coloridas. Sementes numerosas, diminutas, com funículo conspicuo ou inconspicuo.

## COMENTÁRIO

Gesneriaceae é predominantemente tropical, com 149 gêneros e 3715 espécies, divididas em 3 subfamílias (Moller & Clark, 2013; Weber et al., 2020). Todas as espécies brasileiras são incluídas em Gesnerioideae (77 gêneros, 1215 espécies; Weber et al., 2013; Clark et al., 2020).

## Forma de Vida

Arbusto, Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

**Substrato**

Epífita, Hemiepífita, Rupícola, Terrícola

**DISTRIBUIÇÃO**

Nativa, não é endêmica do Brasil

**Domínios Fitogeográficos**

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

**Tipos de Vegetação**

Campinarana, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Amapá)

Nordeste (Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

**CHAVE INTERATIVA**

<http://www.xper3.com/xper3GeneratedFiles/publish/identification/4222749097549120756/>

# *Anetanthus* Hiern ex Benth. & Hook.f.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Anetanthus*, *Anetanthus gracilis*.

## COMO CITAR

Rossini, J., Araujo, A.O. 2020. *Anetanthus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7810>.

## DESCRIÇÃO

Ervas terrestres, sem rizoma ou tubérculo. Folhas opostas, isofilas, pecioladas. Cimeira com 2-muitas flores, disposta na axila das folhas, brácteas ausentes; lacínios do cálice 5; corola com tubo cilíndrico, bilabiada, geralmente branca, mas também azulada, violeta ou vermelha, lobos 5; estames 4, didínamos, inseridos na base do tubo da corola, anteras unidas em 2 pares, rimosas; nectário com 5 glândulas unidas formando um anel aberto; ovário súpero, estigma estomatomórfico. Fruto cápsula seca, septicida (além das curtas fendas dorsais); sementes suborbiculares, achatadas, estreitamente aladas, com funículo inconspícuo.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

# *Anetanthus gracilis* Hiern

## Tem como sinônimo

heterotípico *Anetanthus hilarianus* Baill.

heterotípico *Anetanthus pusillus* Glaz.

## DESCRIÇÃO

Ervas. Folhas geralmente isófilas; lâmina papirácea, elíptica, ápice agudo, base atenuada, margem serreada, discolores, face adaxial verde, face abaxial verde-pálido, raro avermelhada, face adaxial pubescente, face adaxial esparsamente pubescente com tricomas concentrados nas nervuras. Inflorescência em cimeiras axilares com 2–6 flores, brácteas ausentes; cálice com lacínios verdes, esparsamente pubescentes, estreitamente lanceolados; corola branca, esparsamente pubescente, tubulosa, lacínios desiguais, 2 superiores menores, 3 inferiores maiores; estames inclusos; ovário súpero, ovóide. Fruto cápsula, elipsóide, encoberto pelo cálice até um pouco mais da metade do comprimento.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)


Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

V.C. Souza, 25131, BHCB, 28003, Minas Gerais

E. Warming, s.n., K,  (K000601586), Minas Gerais, **Typus**

A. Saint-Hilaire, 182, P (P00606339), **Typus**

Souza, V.C., 25131, ESA,  (ESA073382), Minas Gerais

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Anetanthus gracilis* Hiern

# Besleria Plum. ex L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Besleria*, *Besleria aggregata*, *Besleria aurea*, *Besleria brevicalyx*, *Besleria diabolica*, *Besleria discreta*, *Besleria flavovirens*, *Besleria fluminensis*, *Besleria gibbosa*, *Besleria grandifolia*, *Besleria iara*, *Besleria insolita*, *Besleria laxiflora*, *Besleria longimucronata*, *Besleria macahensis*, *Besleria melancholica*, *Besleria meridionalis*, *Besleria mucronata*, *Besleria parviflora*, *Besleria pauciflora*, *Besleria penduliflora*, *Besleria selloana*, *Besleria sprucei*, *Besleria trichiata*.

## COMO CITAR

Ferreira, G.E., Araujo, A.O. 2020. *Besleria* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7812>.

## DESCRIÇÃO

Arbustos ou subarbustos terrestres ou rupícolas; caule cilíndrico a quadrangular, ereto, pouco ramificado; sem raízes adventícias. Folhas opostas, iguais até anisofilas; pecioladas; lâmina geralmente elíptica, membranácea, assimétrica na base, acuminada no ápice, margem inteira a denticulada, penínérveas. Inflorescência axilar, cimosas; pedunculada, séssil ou subséssil; sem brácteas. Flores pouco vistosas; cálice campanulado, sépalas imbricadas, adpressas ao tubo da corola, mucronadas ou não, amarelas, membranáceas ou papiráceas; corola tubulosa, alva ou amarela, lobos concolores ou não; estames 4, inclusos, anteras unidas, rimosas, filetes alvos; nectário anular; ovário súpero, estigma estomatomórfico a 2-lobado. Baga globosa, prolongada em ponta pela base do estilete; sementes largamente elípticas, espiraladamente estriadas.

### Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

### Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

#### Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Encontrada nas regiões Sudeste e/ou Sul do Brasil ..... 2
- 1'. Encontrada nas regiões Norte e/ou Nordeste do Brasil ..... 12
2. Folhas 3-verticiladas; lacínias do cálice 4-6 mm compr. .... *B. brevicalyx*
- 2'. Folhas opostas e decussadas; lacínias do cálice 5-16 mm compr. .... 3
3. Inflorescência pedunculada ..... 4

- 3'. Inflorescência sésil a subsésil ..... 5
4. Inflorescência 6–12 flores; lacínias do cálice oval-oblongas, ápice obtuso arredondando ..... *B. selloana*
- 4'. Inflorescência 2–3 flores; lacínias do cálice oval-lanceoladas, ápice agudo ..... *B. grandifolia*
5. Lacínias do cálice afastados da corola ..... 6
- 5'. Lacínias do cálice aderentes à corola ..... 10
6. Lacínias do cálice dorsalmente quilhada ..... 7
- 6'. Lacínias do cálice dorsalmente não quilhada ..... 8
7. Pecíolo 2,6–6,7 cm compr.; lâmina foliar 5,5–6,4 cm compr., margem inteira; lacínias do cálice amarelas; corola amarela ..... *B. aurea*
- 7'. Pecíolo 3,5–18,5 cm compr.; lâmina foliar 6,5–13,0 cm compr., margem serreada; lacínias do cálice amarelo-arroxeadas; corola branco-amarelada .. *B. fluminensis*
8. Flores solitárias na axila das folhas; pedicelo 3,5–6,0 cm compr.; lacínias do cálice com ápice obtuso e curtamente mucronado ..... *B. meridionalis*
- 8'. Flores 1–6 por axila de folha; pedicelo até 2,3 cm compr.; lacínias do cálice com ápice atenuado ..... 9
9. Lacínias do cálice 3–4 mm larg., lanceoladas com ápice agudo; 1–3 flores por axila; de São Paulo ..... *B. diabolica*
- 9'. Lacínias do cálice 4–7 mm larg., oblongas com ápice obtuso; 2–6 flores por axila; do Rio de Janeiro ..... *B. melancholica*
10. Pedicelo e cálice amarelo-arroxeados, lacínias do cálice com ápice atenuado ..... *B. macahensis*
- 10'. Pedicelo e cálice amarelos, lacínias do cálice com ápice mucronado ou agudo com um curto múcron ..... 11
11. Lacínias do cálice 8–10 mm compr., ovadas; corola 1,8–2,8 cm compr. .... *B. longimucronata*
- 11'. Lacínias do cálice 5–6 mm compr., lanceoladas; corola 1,3–1,6 cm compr. .... *B. discreta*
12. Caule não lenhoso e quadrangular; face abaxial da lâmina hirsuta ..... *B. pauciflora*
- 12'. Caule lenhoso ou sublenhoso e semicilíndrico ou cilíndrico; face abaxial da lâmina glabra, pubérula, estrigosa ou tomentosa ..... 13
13. Caule glabrescente; pedicelo pubérulo, glabro, estriguloso ou tomentoso ..... 14
- 13'. Caule pubescente, seríceo, hirsuto, estrigoso ou tomentoso; pedicelo seríceo, hirsuto ou estrigoso ..... 18
14. Caule lenhoso; folhas anisófilas; inflorescência com pedúnculo longo; pedicelo tomentoso ..... *B. penduliflora*
- 14'. Caule sublenhoso; folhas isófilas ou semi-isófilas; inflorescência com pedúnculo curto ou ausente; pedicelo glabro, pubérulo ou estriguloso..... 15
15. Folhas isófilas, lâmina oblanceolada, com margem serrulada; lacínias do cálice suborbiculares ..... *B. flavovirens*
- 15'. Folhas semi-isófilas, lâmina oblonga, elíptica ou lanceolada, com margem serreada ou denticulada; lacínias do cálice ovadas ou lanceoladas ..... 16
16. Folha com pecíolo glabro, face adaxial glabra e abaxial pubérula; cálice dialissépalo ..... *B. gibbosa*
- 16'. Folha com pecíolo estrigiloso, face adaxial e abaxial estrigosa; cálice gamossépalo ..... 17
17. Caule não ramificado e cilíndrico; lâmina foliar cartácea; corola urceolada ..... *B. insólita*
- 17'. Caule ramificado e semicilíndrico; lâmina foliar membranácea; corola ventricosa ..... *B. laxiflora*
18. Lâmina foliar com margem inteira ou denticulada ..... 19
- 18'. Lâmina foliar com margem serreada ou serrulada ..... 22
19. Caule lenhoso; folha com face adaxial estrigosa; inflorescência com pedúnculo longo; pedicelo tomentoso ..... *B. penduliflora*
- 19'. Caule sublenhoso; folhas com face adaxial glabra, pubérula ou pilosa; inflorescência com pedúnculo curto ou ausente; pedicelo seríceo, estrigoso ou hirsuto .. 20
20. Folha com margem inteira; inflorescência com pedúnculo ausente; pedicelo cilíndrico ..... *B. aggregata*
- 20'. Folha com margem denticulada; inflorescência com pedúnculo curto; pedicelo semicilíndrico ..... 21
21. Caule e pecíolo estrigoso ou pubescente; cálice gamossépalo, lanceolado ou ovado ..... *B. parviflora*

- 21'. Caule e pecíolo hirsuto ou tomentoso; cálice dialissépalo, orbicular ou mucronado ..... *B. trichiata*
22. Caule lenhoso, ramificado e estrigoso; cálice orbicular ou mucronado, pubérulo ..... *B. mucronata*
- 22'. Caule sublenhoso, não ramificado e hirsuto; cálice lanceolado ou ovado, hirsuto ..... 23
23. Lâmina foliar cartácea, com face adaxial hirsuta; inflorescência sem pedúnculo; pedicelo cilíndrico; corola ventricosa ..... *B. iara*
- 23'. Lâmina foliar membranácea, com face adaxial glabra; inflorescência com pedúnculo longo; pedicelo semicilíndrico; corola gibosa ..... *B. sprucei*

## BIBLIOGRAFIA

- Morton, C.V. 1939. A revision of *Besleria*. Contributions from the United States National Herbarium 26: 395-474.
- Ferreira, G.E. 2018. Phylogeny and historical biogeography of the Neotropical genus *Besleria* (Gesneriaceae). Tese (Ciências Biológicas, Botânica), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus.



# *Besleria aggregata* (Mart.) Hanst.

## Tem como sinônimo

basônimo *Hypocyrtia aggregata* Mart.

homotípico *Codonanthesis aggregata* (Mart.) Hoehne

heterotípico *Besleria ignea* Fritsch

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) sublenhoso(s)/não ramificado(s)/semi-cilíndrico(s); **indumento** seríceo(s). **Folha:** filotaxia oposta(s)/isófila(s); **indumento pecíolo(s)** seríceo(s); **formato da lâmina(s)** oblanceolada(s); **margem(ns) da lâmina(s)** inteira/ciliada(s); **consistência da lâmina(s)** cartácea(s); **indumento da face(s) adaxial da lâmina(s)** puberulenta(s); **indumento da face(s) abaxial da lâmina(s)** estrigosa(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) axilar(es); **pedúnculo(s)** ausente(s); **tipo inflorescência(s)** cimeira(s). **Flor:** flor(es) pedicelada(s)/poucas; **pedicelo(s)** cilíndrico(s); **indumento pedicelo(s)** seríceo(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/na(s) base; **lacínia(s) do cálice(s)** lanceolado(s); **indumento lacínia(s) do cálice(s)** seríceo(s); **margem(ns) lacínia(s) do cálice(s)** inteira; **corola** gibosa(s)/ereta(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.H. Gentry, 18257, INPA, Amazonas

C.A. Cid Ferreira, 3462, NY, 1201747,  (NY01201747), INPA, Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Mart. Fl. Bras. 8: 400.

# *Besleria aurea* I.G.Costa & G.E.Ferreira

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) sublenhoso(s)/não ramificado(s)/semi-cilíndrico(s); **indumento** estrigoso(s). **Folha:** filotaxia oposta(s)/semi isófila(s); **indumento pecíolo(s)** puberulento(s); **formato da lâmina(s)** elíptica(s)/oblanceolada(s); **margem(ns) da lâmina(s)** inteira; **consistência da lâmina(s)** membranácea(s); **indumento da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **indumento da face(s) abaxial da lâmina(s)** pilosa(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) axilar(es); **pedúnculo(s)** ausente(s); **tipo inflorescência(s)** cimeira(s). **Flor:** flor(es) pedicelada(s)/poucas; **pedicelo(s)** cilíndrico(s); **indumento pedicelo(s)** puberulento(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/na(s) base; **lacínia(s) do cálice(s)** lanceolado(s); **indumento lacínia(s) do cálice(s)** puberulento(s); **margem(ns) lacínia(s) do cálice(s)** inteira; **corola** ventricosa(s).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

I.G. Costa, 230, RB, 596834,  (RB00852835), Rio de Janeiro, **Typus**

# *Besleria brevicalyx* G.E.Ferreira & Chautems

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) sublenhoso(s)/ramificado(s)/semi-cilíndrico(s); **indumento** glabro(s). **Folha:** **filotaxia** verticilada(s)/isófila(s); **indumento pecíolo(s)** pubescente(s); **formato da lâmina(s)** oblanceolada(s); **margem(ns) da lâmina(s)** serrulada(s); **consistência da lâmina(s)** membranácea(s); **indumento da face(s) adaxial da lâmina(s)** puberulenta(s); **indumento da face(s) abaxial da lâmina(s)** pubescente(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** axilar(es); **pedúnculo(s)** ausente(s)/curto(s); **tipo inflorescência(s)** cimeira(s). **Flor:** **flor(es)** pedicelada(s)/poucas; **pedicelo(s)** cilíndrico(s); **indumento pedicelo(s)** pubescente(s); **cálice(s)** dialissépalo(s); **lacínia(s) do cálice(s)** lanceolado(s); **indumento lacínia(s) do cálice(s)** pubérulo(s)/glandular(es); **margem(ns) lacínia(s) do cálice(s)** inteira; **corola** ventricosa(s)/horizontal.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

F. Marcolino, 241, RB,  (RB01363911), Minas Gerais

# *Besleria diabolica* G.E. Ferreira & Chautems

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) sublenhoso(s)/não ramificado(s)/semi-cilíndrico(s); **indumento** hirsuto(s). **Folha:** filotaxia oposta(s)/semi isófila(s); **indumento pecíolo(s)** hirsuto(s); **formato da lâmina(s)** elíptica(s)/lanceolada(s); **margem(ns) da lâmina(s)** denticulada(s)/ciliada(s); **consistência da lâmina(s)** membranácea(s); **indumento da face(s) adaxial da lâmina(s)** hirsuta(s); **indumento da face(s) abaxial da lâmina(s)** hirsuta(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) axilar(es); **pedúnculo(s)** ausente(s)/curto(s); **tipo inflorescência(s)** cimeira(s). **Flor:** flor(es) pedicelada(s)/poucas; **pedicelo(s)** cilíndrico(s); **indumento pedicelo(s)** hirsuto(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/na(s) base; **lacínia(s) do cálice(s)** lanceolado(s); **indumento lacínia(s) do cálice(s)** hirsuto(s); **margem(ns) lacínia(s) do cálice(s)** inteira; **corola** ventricosa(s)/ereta(s).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J. Mattos, s.n., RB, 571004,  (RB00767828), São Paulo

# *Besleria discreta* G.E.Ferreira

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) lenhoso(s)/ramificado(s)/semi-cilíndrico(s); **indumento** glabro(s)/pubescente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s)/anisofila; **indumento pecíolo(s)** pubescente(s); **formato da lâmina(s)** obovada(s); **margem(ns) da lâmina(s)** serrulada(s); **consistência da lâmina(s)** membranácea(s); **indumento da face(s) adaxial da lâmina(s)** pubérula(s); **indumento da face(s) abaxial da lâmina(s)** serícea(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) axilar(es); **pedúnculo(s)** ausente(s); **tipo inflorescência(s)** cimeira(s). **Flor:** flor(es) pedicelada(s); **pedicelo(s)** cilíndrico(s); **indumento pedicelo(s)** pubérulo(s); **cálice(s)** na(s) base; **lacínia(s) do cálice(s)** lanceolado(s); **indumento lacínia(s) do cálice(s)** glabro(s)/pubérulo(s); **margem(ns) lacínia(s) do cálice(s)** inteira; **corola** ventricosa(s)/horizontal.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

D.R. Couto, 842, MBML (MBML038198), Espírito Santo

D.R. Couto, 842, MBML (MBML038198), Espírito Santo

G.E.Ferreira et al., 291, INPA, **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Besleria discreta* G.E.Ferreira

# *Besleria flavovirens* Nees & Mart.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Besleria luteo-virens* Mart.

heterotípico *Besleria minutiflora* Fritsch

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) sublenhoso(s)/não ramificado(s)/semi-cilíndrico(s); **indumento** glabrescente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s)/isófila(s); **indumento pecíolo(s)** glabro(s); **formato da lâmina(s)** oblanceolada(s); **margem(ns) da lâmina(s)** serrulada(s); **consistência da lâmina(s)** cartácea(s); **indumento da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **indumento da face(s) abaxial da lâmina(s)** serícea(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) axilar(es); **pedúnculo(s)** curto(s); **tipo inflorescência(s)** cimeira(s)/panícula(s). **Flor:** flor(es) pedicelada(s)/muitas; **pedicelo(s)** semi-cilíndrico(s); **indumento pedicelo(s)** pubérulo(s); **cálice(s)** gamossépalo(s); **lacínia(s) do cálice(s)** sub/orbicular(es); **indumento lacínia(s) do cálice(s)** pubérulo(s); **margem(ns) lacínia(s) do cálice(s)** inteira; **corola** urceolada(s)/ereta(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Nordeste (Bahia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Carvalho, 2089, HUEFS, CEPEC, Bahia

G.T. Prance, 10077, NY, 1211655,  (NY01211655), INPA, Roraima

# *Besleria fluminensis* Brade

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) sublenhoso(s)/não ramificado(s)/quadrangular(es); **indumento** estrigoso(s)/seríceo(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **indumento pecíolo(s)** seríceo(s); **formato da lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **margem(ns) da lâmina(s)** serreada(s); **consistência da lâmina(s)** membranácea(s); **indumento da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **indumento da face(s) abaxial da lâmina(s)** estrigosa(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) axilar(es); **pedúnculo(s)** ausente(s); **tipo inflorescência(s)** fasciculada(s). **Flor:** flor(es) pedicelada(s)/poucas; **pedicelo(s)** cilíndrico(s); **indumento pedicelo(s)** estrigoso(s); **cálice(s)** dialissépalo(s); **lacínia(s) do cálice(s)** lanceolado(s)/quilhado; **indumento lacínia(s) do cálice(s)** pubescente(s); **margem(ns) lacínia(s) do cálice(s)** inteira; **corola** ventricosa(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 14925, RB,  (RB00570471), Rio de Janeiro, **Typus**



# *Besleria gibbosa* (Poepp.) Hanst.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Hypocyrtia gibbosa* Poepp.

heterotípico *Besleria multiflora* C.V. Morton

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) sublenhoso(s)/semi-cilíndrico(s); **indumento** glabrescente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s)/semi isófila(s); **indumento pecíolo(s)** glabro(s); **formato da lâmina(s)** oblonga(s); **margem(ns) da lâmina(s)** serreada(s); **consistência da lâmina(s)** cartácea(s); **indumento da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **indumento da face(s) abaxial da lâmina(s)** pubérula(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) axilar(es); **pedúnculo(s)** ausente(s); **tipo inflorescência(s)** fasciculada(s). **Flor:** flor(es) pedicelada(s)/poucas; **pedicelo(s)** semi-cilíndrico(s); **indumento pedicelo(s)** glabro(s); **cálice(s)** dialissépalo(s); **lacínia(s) do cálice(s)** ovado(s); **indumento lacínia(s) do cálice(s)** glabro(s); **margem(ns) lacínia(s) do cálice(s)** inteira; **corola** ventricosa(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Stevenson, D.W.; Ramos, J.F., 1095, INPA, 167211, NY, 1211660,  (NY01211660), Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Mart. Fl. Bras. 8: 421. 8. 421.

# Besleria grandifolia Schott

## Tem como sinônimo

heterotípico *Besleria umbrosa* Mart.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) sublenhoso(s)/quadrangular(es); **indumento** pubescente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s)/anisofila; **indumento pecíolo(s)** pubescente(s); **formato da lâmina(s)** oblonga(s)/elíptica(s)/obovada(s); **margem(ns) da lâmina(s)** inteira/denticulada(s); **consistência da lâmina(s)** cartácea(s); **indumento da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **indumento da face(s) abaxial da lâmina(s)** pubérula(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) axilar(es); **pedúnculo(s)** longo(s); **tipo inflorescência(s)** cimeira(s). **Flor:** flor(es) pedicelada(s)/poucas; **pedicelo(s)** semi-cilíndrico(s); **indumento pedicelo(s)** pubérulo(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/na(s) base; **lacínia(s) do cálice(s)** lanceolado(s)/ovado(s); **indumento lacínia(s) do cálice(s)** pubérulo(s); **margem(ns) lacínia(s) do cálice(s)** inteira; **corola** ventricosa(s)/ereta(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

### Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Fonseca Vaz, 827, RB, 293294,  (RB00119415), Rio de Janeiro

# *Besleria iara* G.E.Ferreira & M.J.G.Hopkins

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) sublenhoso(s)/não ramificado(s)/semi-cilíndrico(s); **indumento** hirsuto(s). **Folha:** filotaxia oposta(s)/semi isófila(s); **indumento pecíolo(s)** hirsuto(s); **formato da lâmina(s)** oblanceolada(s); **margem(ns) da lâmina(s)** serreada(s); **consistência da lâmina(s)** cartácea(s); **indumento da face(s) adaxial da lâmina(s)** hirsuta(s); **indumento da face(s) abaxial da lâmina(s)** pubérula(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) axilar(es); **pedúnculo(s)** ausente(s); **tipo inflorescência(s)** cimeira(s). **Flor:** flor(es) pedicelada(s); **pedicelo(s)** cilíndrico(s); **indumento pedicelo(s)** hirsuto(s); **cálice(s)** na(s) base; **lacínia(s) do cálice(s)** ovado(s); **indumento lacínia(s) do cálice(s)** hirsuto(s); **margem(ns) lacínia(s) do cálice(s)** inteira; **corola** ventricosa(s)/ereta(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.E.Ferreira, 355, INPA, Amazonas

Braga, PIS, 3273, INPA, 70993,  (INPA0070993)

# *Besleria insolita* C.V.Morton

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) sublenhoso(s)/não ramificado(s)/cilíndrico(s); **indumento** glabrescente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s)/semi isófila(s); **indumento pecíolo(s)** estrigiloso(s); **formato da lâmina(s)** oblonga(s)/elíptica(s); **margem(ns) da lâmina(s)** denticulada(s)/serreada(s); **consistência da lâmina(s)** cartácea(s); **indumento da face(s) adaxial da lâmina(s)** estrigosa(s); **indumento da face(s) abaxial da lâmina(s)** estrigosa(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) axilar(es); **pedúnculo(s)** ausente(s); **tipo inflorescência(s)** fasciculada(s). **Flor:** flor(es) pedicelada(s)/poucas; **pedicelo(s)** semi-cilíndrico(s); **indumento pedicelo(s)** pubérulo(s); **cálice(s)** gamossépalo(s); **lacínia(s) do cálice(s)** lanceolado(s); **indumento lacínia(s) do cálice(s)** pubérulo(s); **margem(ns) lacínia(s) do cálice(s)** inteira; **corola** urceolada(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R.S. Cowan, 38247, NY, 1211662,  (NY01211662), Amapá

# *Besleria laxiflora* Benth.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Besleria chiapensis* Brandege

heterotípico *Besleria debilis* Rusby

heterotípico *Besleria tenuifolia* Rusby

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) sublenhoso(s)/ramificado(s)/semi-cilíndrico(s); **indumento** glabrescente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s)/semi isófila(s); **indumento pecíolo(s)** estrigiloso(s); **formato da lâmina(s)** elíptica(s); **margem(ns) da lâmina(s)** denticulada(s); **consistência da lâmina(s)** membranácea(s); **indumento da face(s) adaxial da lâmina(s)** estrigosa(s); **indumento da face(s) abaxial da lâmina(s)** estrigosa(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) axilar(es); **pedúnculo(s)** longo(s); **tipo inflorescência(s)** cimeira(s). **Flor:** flor(es) pedicelada(s)/poucas/muitas; **pedicelo(s)** semi-cilíndrico(s); **indumento pedicelo(s)** estriguloso(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/na(s) base; **lacínia(s) do cálice(s)** lanceolado(s)/ovado(s); **indumento lacínia(s) do cálice(s)** glabro(s); **margem(ns) lacínia(s) do cálice(s)** inteira; **corola** ventricosa(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Pipoly, J. J., 6712, NY, 1551095,  (NY01551095), Amazonas

W.W. Thomas, 11969, CEPEC, Bahia

Jardim, AB, 199, SPF,  (SPF00215680), Bahia

## BIBLIOGRAFIA

Hook. Lond. Journ. Bot. 5: (1846) 361. Hook. 5: (1846) 3

# *Besleria longimucronata* Hoehne

## Tem como sinônimo

heterotípico *Besleria dau* Flaster

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) sublenhoso(s)/não ramificado(s)/quadrangular(es)/semi-cilíndrico(s); **indumento** glabrescente(s). **Folha:** **filotaxia** oposta(s)/anisofila; **indumento pecíolo(s)** pubescente(s); **formato da lâmina(s)** elíptica(s)/obovada(s)/lanceolada(s); **margem(ns) da lâmina(s)** inteira; **consistência da lâmina(s)** cartácea(s); **indumento da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **indumento da face(s) abaxial da lâmina(s)** pubérula(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** axilar(es); **pedúnculo(s)** ausente(s); **tipo inflorescência(s)** fasciculada(s). **Flor:** **flor(es)** pedicelada(s)/poucas; **pedicelo(s)** semi-cilíndrico(s); **indumento pedicelo(s)** pubescente(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/na(s) base; **lacínia(s) do cálice(s)** ovado(s); **indumento lacínia(s) do cálice(s)** glabro(s)/puberulento(s); **margem(ns) lacínia(s) do cálice(s)** inteira; **corola** ventricosa(s)/ereta(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Chautems, 230, RB, 260104,  (RB00114073), Rio de Janeiro

A. Romaniuc Neto, 1053, RB, 570970,  (RB00767774), São Paulo

# *Besleria macahensis* Brade

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) sublenhoso(s)/não ramificado(s)/quadrangular(es); **indumento** pubescente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s)/semi isófila(s); **indumento pecíolo(s)** glabro(s)/estrigiloso(s); **formato da lâmina(s)** ovada(s)/lanceolada(s); **margem(ns) da lâmina(s)** inteira; **consistência da lâmina(s)** membranácea(s); **indumento da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **indumento da face(s) abaxial da lâmina(s)** estrigosa(s)/serícea(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) axilar(es); **pedúnculo(s)** curto(s); **tipo inflorescência(s)** cimeira(s). **Flor:** flor(es) pedicelada(s)/poucas; **pedicelo(s)** semi-cilíndrico(s); **indumento pedicelo(s)** seríceo(s); **cálice(s)** dialissépalo(s); **lacínia(s) do cálice(s)** lanceolado(s)/ovado(s); **indumento lacínia(s) do cálice(s)** pubérulo(s); **margem(ns) lacínia(s) do cálice(s)** inteira; **corola** ventricosa(s)/ereta(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 15851, RB, 34044,  (RB00538587), Rio de Janeiro, **Typus**

# *Besleria melancholica* (Vell.) C.V.Morton

## Tem como sinônimo

basiônimo *Orobanche melancholica* Vell.  
heterotípico *Besleria cuneata* Gardner  
heterotípico *Besleria duarteana* Hoehne  
heterotípico *Besleria fasciculata* Wawra  
heterotípico *Besleria geminiflora* Gardner  
heterotípico *Besleria riedeliana* Hanst.  
heterotípico *Besleria symphytum* Hanst.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) sublenhoso(s)/ramificado(s)/semi-cilíndrico(s); **indumento** estrigoso(s). **Folha:** filotaxia oposta(s)/semi isófila(s); **indumento pecíolo(s)** pubescente(s); **formato da lâmina(s)** elíptica(s)/oblanceolada(s); **margem(ns) da lâmina(s)** inteira; **consistência da lâmina(s)** membranácea(s); **indumento da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **indumento da face(s) abaxial da lâmina(s)** pubérula(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) axilar(es); **pedúnculo(s)** ausente(s); **tipo inflorescência(s)** fasciculada(s). **Flor:** flor(es) pedicelada(s)/muitas; **pedicelo(s)** semi-cilíndrico(s); **indumento pedicelo(s)** estrigoso(s); **cálice(s)** dialissépalo(s); **lacínia(s) do cálice(s)** lanceolado(s)/ovado(s); **indumento lacínia(s) do cálice(s)** puberulento(s); **margem(ns) lacínia(s) do cálice(s)** inteira; **corola** ventricosa(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Forzza, 2419, RB, 388536,  (RB00118397), G



# *Besleria meridionalis* C.V.Morton

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) sublenhoso(s)/não ramificado(s)/semi-cilíndrico(s); **indumento** hirsuto(s). **Folha:** **filotaxia** oposta(s)/isófila(s); **indumento pecíolo(s)** hirsuto(s); **formato da lâmina(s)** elíptica(s); **margem(ns) da lâmina(s)** serreada(s); **consistência da lâmina(s)** membranácea(s); **indumento da face(s) adaxial da lâmina(s)** pubérula(s); **indumento da face(s) abaxial da lâmina(s)** hirsuta(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** axilar(es); **pedúnculo(s)** ausente(s); **tipo inflorescência(s)** fasciculada(s). **Flor:** **flor(es)** solitária(s)/poucas; **pedicelo(s)** semi-cilíndrico(s); **indumento pedicelo(s)** hirsuto(s); **cálice(s)** dialissépalo(s); **lacínia(s) do cálice(s)** lanceolado(s); **indumento lacínia(s) do cálice(s)** pubérulo(s); **margem(ns) lacínia(s) do cálice(s)** inteira; **corola** ventricosa(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Forzza, 226, RB, 401252,  (RB00119497), Minas Gerais

G. Gardner, 4976, K,  (K000601556), Minas Gerais, **Typus**

# *Besleria mucronata* Hanst.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) lenhoso(s)/ramificado(s)/semi-cilíndrico(s); **indumento** estrigoso(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **indumento pecíolo(s)** estrigoso(s); **formato da lâmina(s)** elíptica(s)/lanceolada(s); **margem(ns) da lâmina(s)** serrulada(s); **consistência da lâmina(s)** membranácea(s); **indumento da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **indumento da face(s) abaxial da lâmina(s)** estrigosa(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) axilar(es); **pedúnculo(s)** longo(s); **tipo inflorescência(s)** cimeira(s). **Flor:** flor(es) pedicelada(s)/muitas; **pedicelo(s)** semi-cilíndrico(s); **indumento pedicelo(s)** estrigoso(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/na(s) base; **lacínia(s) do cálice(s)** orbicular(es)/mucronado(s); **indumento lacínia(s) do cálice(s)** pubérulo(s); **margem(ns) lacínia(s) do cálice(s)** inteira; **corola** ventricosa(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 9981, NY, 1211667,  (NY01211667), INPA, Roraima

# *Besleria parviflora* L.E.Skog & Steyerm.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) sublenhoso(s); **indumento** estrigoso(s)/pubescente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s)/semi isófila(s); **indumento pecíolo(s)** estrigoso(s)/pubescente(s); **formato da lâmina(s)** elíptica(s)/lanceolada(s); **margem(ns) da lâmina(s)** denticulada(s); **consistência da lâmina(s)** cartácea(s); **indumento da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s)/puberulenta(s); **indumento da face(s) abaxial da lâmina(s)** glabra(s)/puberulenta(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) axilar(es); **pedúnculo(s)** curto(s); **tipo inflorescência(s)** fasciculada(s). **Flor:** flor(es) pedicelada(s)/muitas; **pedicelo(s)** semi-cilíndrico(s); **indumento pedicelo(s)** estrigoso(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/na(s) base; **lacínia(s) do cálice(s)** lanceolado(s)/ovado(s); **indumento lacínia(s) do cálice(s)** puberulento(s); **margem(ns) lacínia(s) do cálice(s)** inteira; **corola** ventricosa(s)/ereta(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 13537, INPA, 28686,  (INPA0028686), Roraima

## BIBLIOGRAFIA

Novon 1(4): 211 (1991)-

# Besleria pauciflora Rusby

## Tem como sinônimo

heterotípico *Besleria wurdackii* C.V. Morton

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) não lenhoso(s)/ramificado(s)/quadrangular(es); **indumento** estrigoso(s)/hirsuto(s). **Folha:** filotaxia oposta(s)/isófila(s)/semi isófila(s); **indumento pecíolo(s)** hirsuto(s); **formato da lâmina(s)** elíptica(s)/ovada(s); **margem(ns) da lâmina(s)** serreada(s); **consistência da lâmina(s)** cartácea(s); **indumento da face(s) adaxial da lâmina(s)** pilosa(s); **indumento da face(s) abaxial da lâmina(s)** hirsuta(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) axilar(es); **pedúnculo(s)** curto(s); **tipo inflorescência(s)** cimeira(s). **Flor:** flor(es) pedicelada(s)/poucas; **pedicelo(s)** semi-cilíndrico(s); **indumento pedicelo(s)** hirsuto(s); **cálice(s)** dialissépalo(s); **lacínia(s) do cálice(s)** lanceolado(s)/ovado(s); **indumento lacínia(s) do cálice(s)** hirsuto(s); **margem(ns) lacínia(s) do cálice(s)** inteira; **corola** gibosa(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 9079, INPA, 67809,  (INPA0067809), Amazonas

# *Besleria penduliflora* Fritsch

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) lenhoso(s); **indumento** glabrescente(s)/pubescente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s)/anisofila; **indumento pecíolo(s)** tomentoso(s); **formato da lâmina(s)** elíptica(s)/lanceolada(s)/oblanceolada(s); **margem(ns) da lâmina(s)** inteira/denticulada(s); **consistência da lâmina(s)** cartácea(s); **indumento da face(s) adaxial da lâmina(s)** estrigosa(s); **indumento da face(s) abaxial da lâmina(s)** tomentosa(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) axilar(es); **pedúnculo(s)** longo(s); **tipo inflorescência(s)** cimeira(s). **Flor:** flor(es) pedicelada(s)/poucas; **pedicelo(s)** semi-cilíndrico(s); **indumento pedicelo(s)** tomentoso(s); **cálice(s)** dialissépalo(s); **lacínia(s) do cálice(s)** lanceolado(s); **indumento lacínia(s) do cálice(s)** puberulento(s); **margem(ns) lacínia(s) do cálice(s)** inteira; **corola** ventricosa(s)/horizontal.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Ule, E., 8751, K,  (K000601559), Roraima, **Typus**

# *Besleria selloana* Klotzsch & Hanst.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) sublenhoso(s)/quadrangular(es)/semi-cilíndrico(s); **indumento** pubérulo(s)/pubescente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s)/anisofila; **indumento pecíolo(s)** pubescente(s); **formato da lâmina(s)** oblonga(s)/ovada(s); **margem(ns) da lâmina(s)** denticulada(s); **consistência da lâmina(s)** cartácea(s); **indumento da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **indumento da face(s) abaxial da lâmina(s)** pubérula(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) axilar(es); **pedúnculo(s)** longo(s); **tipo inflorescência(s)** cimeira(s). **Flor:** flor(es) pedicelada(s)/muitas; **pedicelo(s)** semi-cilíndrico(s); **indumento pedicelo(s)** pubérulo(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/na(s) base; **lacínia(s) do cálice(s)** ovado(s)/orbicular(es); **indumento lacínia(s) do cálice(s)** glabro(s); **margem(ns) lacínia(s) do cálice(s)** inteira; **corola** ventricosa(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

E. Pereira, 5955, RB, 115534,  (RB00113988)

G. Hatschbach, 32987, RB, 377181,  (RB00745241)

# *Besleria sprucei* Britton ex Rusby

## Tem como sinônimo

heterotípico *Besleria uleana* Fritsch

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) sublenhoso(s)/não ramificado(s)/semi-cilíndrico(s); **indumento** hirsuto(s). **Folha:** filotaxia oposta(s)/semi isófila(s); **indumento pecíolo(s)** hirsuto(s); **formato da lâmina(s)** elíptica(s)/oblanceolada(s); **margem(ns) da lâmina(s)** serrada(s); **consistência da lâmina(s)** membranácea(s); **indumento da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **indumento da face(s) abaxial da lâmina(s)** hirsuta(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) axilar(es); **pedúnculo(s)** longo(s); **tipo inflorescência(s)** cimeira(s). **Flor:** flor(es) pedicelada(s)/poucas; **pedicelo(s)** semi-cilíndrico(s); **indumento pedicelo(s)** hirsuto(s); **cálice(s)** dialissépalo(s); **lacínia(s) do cálice(s)** lanceolado(s); **indumento lacínia(s) do cálice(s)** hirsuto(s); **margem(ns) lacínia(s) do cálice(s)** inteira; **corola** gibosa(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Ule, E., 5927, K,  (K000601553), G, MG

# *Besleria trichiata* C.V.Morton

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) sublenhoso(s)/não ramificado(s)/semi-cilíndrico(s); **indumento** hirsuto(s)/tomentoso(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **indumento pecíolo(s)** hirsuto(s); **formato da lâmina(s)** elíptica(s)/oblanceolada(s); **margem(ns) da lâmina(s)** denticulada(s)/ciliada(s); **consistência da lâmina(s)** cartácea(s); **indumento da face(s) adaxial da lâmina(s)** pilosa(s); **indumento da face(s) abaxial da lâmina(s)** tomentosa(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) axilar(es); **pedúnculo(s)** curto(s); **tipo inflorescência(s)** cimeira(s). **Flor:** flor(es) pedicelada(s)/poucas; **pedicelo(s)** semi-cilíndrico(s); **indumento pedicelo(s)** hirsuto(s); **cálice(s)** dialissépalo(s); **lacínia(s) do cálice(s)** orbicular(es)/mucronado(s); **indumento lacínia(s) do cálice(s)** hirsuto(s); **margem(ns) lacínia(s) do cálice(s)** inteira; **corola** ventricosa(s)/ereta(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

## MATERIAL TESTEMUNHO

M. Silveira, 1014, NYBG, 1488058,  (NY01488058), Acre

E. P. Killip, 25955, NYBG, 312575,  (NY00312575), **Typus**



# Centrosolenia Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Centrosolenia*, *Centrosolenia hirsuta*.

## COMO CITAR

Araujo, A.O., Mora, M.M. 2020. *Centrosolenia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB134529>.

## DESCRIÇÃO

Ervas terrestres; ramos alongados, horizontais exceto no ápice, e enraizando nos nós; entrenós mais longos do que largos. Folhas opostas, pecioladas; pecíolos geralmente pubescentes com tricomas espalhados; lâminas foliares amplamente oblongas ou ovais-oblongas, ápice amplamente arredondado, curtamente agudo ou raramente subobtusado, base arredondada a subcordada, geralmente variegada e rugosa na face adaxial, escabra ou esparsamente pubescente, tricomas tendendo a se agregar no centro das vasos-areolas; margem superficialmente crenado-dentada a serreada, nervuras laterais anastomosando perto da margem, conspicuamente reticulada pelo menos na face abaxial. Inflorescências de fascículos de 2-4 flores nas axilas superiores; pedicelos curtos, densamente hirsutos a vilosos, tricomas geralmente se espalhando. Flores com lacínios do cálice quase livres na base, espatulado-oblongo, ápice obtuso ou arredondado, superficialmente 2-3 repando-denteados no terço superior; corola tubular, vilosa em toda a extensão, branca, violeta ou vermelho profundo, tubo delgado, giboso na base, o esporão oval-oblongo, lóbulos orbiculares, três lóbulos superiores ligeiramente maiores que os dois lóbulos inferiores; estames adnados logo acima da base do tubo da corola, filetes se enrolando após a antese, anteras suborbiculares, unidas em dois pares; disco de uma única glândula nectarífera dorsal; ovário estreitamente ovóide, piloso-seríceo, estigma estomatomórfico. Fruto não visto.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

## BIBLIOGRAFIA

Mora, M.M. & John L. Clark, J.L. 2016. Molecular Phylogeny of the Neotropical Genus *Paradrymonia* (Gesneriaceae), Reexamination of Generic Concepts and the Resurrection of *Trichodrymonia* and *Centrosolenia*. *Systematic Botany*, 41(1): pp. 82–104. DOI 10.1600/036364416X690561

# *Centrosolenia hirsuta* Benth.

## Tem como sinônimo

homotípico *Episcia hirsuta* (Benth.) Hanst.

heterotípico *Episcia cordata* Gleason

heterotípico *Nautilocalyx cordatus* (Gleason) L.E.Skog

## DESCRIÇÃO

**Stem** short. Leaves with **petiole** tomentose; **leaf blade** oblong-ovate or oblong-elliptic, obtuse at the apex, margin often double-crenate, base subcordate, rugose to slightly bullate, covered with long, hyaline, hirsute indument. **Inflorescences** one to many per axil; **peduncle** very short; **pedicel** somewhat hirsute; **calyx lobes** linear-oblong; **corolla** long –tubular, white with violet lobes.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. T. Prance, 9871, NY,  (NY00720505), Roraima

# *Chautemsia* A.O.Araujo & V.C.Souza

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Chautemsia*, *Chautemsia calcicola*.

## COMO CITAR

Araujo, A.O. 2020. *Chautemsia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB119941>.

## DESCRIÇÃO

Ervas, 4,0-8,5 cm alt., não ramificadas, com caule não filiforme. Sistema subterrâneo constituído por rizoma escamoso, com catafilos carnosos, com internós curtos, ausência de estolão. Folhas opostas, anisofilas, pecioladas, margem serreada, as vezes irregularmente, 4-5 pares de nervuras secundárias. Florescência frondosa, com flores solitárias. Flores zigomorfas, sem bractéolas, dialissépalas, lacínios iguais entre si; prefloração do cálice aberta e da corola imbricada; corola infundibular-cilíndrica, internamente glabra, esparsamente pubescente apenas na fauce, com tricomas glandulares, externamente serícea, tubo branco a branco-amarelado, fauce não constricta, amarela, lobos brancos, com margem inteira ou sinuada; estames 4, anteras rimosas; nectário com 5 glândulas digitaliformes, livres entre si; ovário ínfero; estilete esparsamente pubescente, glabro próximo ao ápice; estigma estomatomórfico. Cápsula carnosa loculicida, deiscente dorsalmente até a base do hipanto, costa não-proeminente. Sementes com funículo inconspícuo.

## Forma de Vida

Ervas

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## BIBLIOGRAFIA

Araujo, A.O., Souza, V.C. & Perret, M. 2010. *Chautemsia calcicola*: A new genus and species of Gloxinieae (Gesneriaceae) from Minas Gerais, Brazil. TAXON 59: 203–208.

# *Chautemsia calcicola* A.O.Araujo & V.C.Souza

## DESCRIÇÃO

Ervas 4.0–8.5 cm alt. Internós 0.2–3.2 cm compr. Pecíolo 0.3–3.2 cm compr. Lâminas 0.5–5.5 × 0.4–3.3 cm. Flores com pedicelo 0.9–1.5 cm compr., lobos do cálice 0.1–0.3 × 0.1–0.2 cm; corola com tubo 0.9–1.5 cm, fauce 0.3–0.5 cm diam., lobos 0.3–0.5 cm compr. Cápsula 0.8–1.2 × 0.2–0.6 cm.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO


A.O.Araujo, 500, G, SPF, SPFR, ESA, Minas Gerais, **Typus**

P.H.A.Melo, 446, G, Minas Gerais

P.H.A.Melo, 408, G, BHCB, Minas Gerais

P.H.A.Melo, 1257, G, BHCB, Minas Gerais

P.H.A.Melo, 1315, G, BHCB, Minas Gerais

Araujo, AO; Ferreira, GE, 1135, HUFABC, 000226,  (HUFABC000226), Minas Gerais

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Chautemsia calcicola* A.O.Araujo & V.C.Souza

# Chrysothemis Decne.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Chrysothemis*, *Chrysothemis kuhlmannii*, *Chrysothemis pulchella*, *Chrysothemis rupestris*.

## COMO CITAR

Rossini, J., Mora, M.M. 2020. *Chrysothemis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB111714>.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Tussacia* Benth.

## DESCRIÇÃO

Ervas estritamente terrestres, geralmente com tubérculos. Ramos suculentos, subquadrangulares, eretos, ramificados ou não, geralmente com raízes adventícias espalhadas na base. Folhas opostas iguais ou subiguais no par, peciolado; pecíolo achatado acima, marrom ou verde, geralmente com nervura marrom marginal; lâmina foliar elíptica ou oblongo-elíptica a oblongo-lanceolada, acuminada no ápice, cuneiforme e decorrente no pecíolo ou aguda a arredondada ou subcordada na base e  $\pm$  oblíqua, crenada ou crenata-serrilhada na margem, verde escuro na face adaxial, verde mais claro ou púrpura na face abaxial, geralmente com margens avermelhadas ou arroxeadas; extremidades das nervuras primárias arqueadas, secundárias reticuladas. Inflorescência axilar, pedunculada ou não, solitária ou umbelada ou raramente composta umbelada, muito mais curta que as folhas, com algumas pequenas brácteas. Brácteas, frondosas, oblongas, lanceoladas ou lineares. Lacínios de cálice verdes, vermelhos ou amarelos, frequentemente fundidos na maior parte de seu comprimento ou às vezes conados apenas na própria base ou livres; quando os lacínios do cálice são fundidos, formam uma xícara com borda irregular ou com cinco pontas; quando livre, frondoso e ovalado. Corola amarela, laranja, roxa ou branca, geralmente manchada ou com linhas nos lobos, hipocrateriforme quase ereta ou às vezes oblíqua no cálice, geralmente sem esporão, às vezes com esporão, externamente glabra ou pilosa, internamente com tricomas glandulares na fauce; tubo cilíndrico; lobos 5, subiguais, arredondados ou quase inteiros; estames 4 didínamos, inclusos, conados na base, inserido na base da corola, anteras orbicular de deiscência rimosa. Ovário súpero, pubescente, ovóide, estilete quase glabro, ereto; estigma bilobado, pubescente com tricomas glandulares; nectário geralmente formado uma única glândula dorsal, às vezes quatro. Fruto cápsula bivalvar globosa. Sementes marrom-escuras, estriadas obliquamente, com funículos brancos, longos e translúcidos.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- 1a. Margem das folhas crenulado-serreada; inflorescência sem pedúnculo; cálice com calcar, lacínios livres; corola branca, oblíqua no cálice..... *C.panamensis*
- 1b. Margem das folhas crenada; inflorescência com pedúnculo; cálice sem calcar, lacínios unidos em um tubo; corola amarela, ereta no cálice.....2a
- 2a. Lâmina foliar decorrente no pecíolo; cálice 5-angulado, 5 lacínios conspícuos.....*C.pulchella*
- 2b. Lâmina foliar não decorrente no pecíolo; cálice não anguloso, não-lobado, irregular.....3a
- 3a. Lâmina foliar com base arredondada ou subcordada; cálice avermelhado a arroxeado...*C.rupestris*
- 3b. Lâmina foliar com base atenuada ou cuneada; cálice laranja..... *C.kuhlmanii*

# *Chrysothemis kuhlmannii* Hoehne

## DESCRIÇÃO

**Caule:** internó(s) mais larga que longa; **tuberoso(s)** presente(s). **Folha:** opositifolia(s) isofilo; **lâmina(s) formato** lanceada(s)/oblonga(s); **lâmina(s) ápice(s) formato** acuminada(s)/obtusada(s); **indumento na(s) da lâmina(s) acima** hirsuta(s); **margem(ns)** crenada(s); **lâmina(s) base** atenuada(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** presente(s). **Flor:** **cálice(s) cor** avermelhada purpúreo; **cálice(s) lobo(s) fusão** conato(s) no base; **cálice(s) formato** não anguloso(s) ou alado(s); **livre(s) porção do cálice(s) lobo(s)** triangular(es) - ovado(s); **corola orientação em relação a cálice(s)** ereta(s); **corola cor** amarela; **corola formato** tubular(es); **cálice(s) formato** tubular(es) - urceolado(s). **Fruto:** cápsula(s) seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Herb, rupicolous, perennial, 15 - 20 cm tall with inflorescence. **Stem** more or less prostrate with roots at the base, becoming erect at the apex, hirsute-pilose, 2-3 mm diam, internodes short. **Leaves** opposite, **leaf blade** 5-8 × 2-3 cm oblong-lanceolate, shortly attenuate at the base, shortly acuminate at the apex, margin uniformly crenulate, secondary veins 6-7 pairs, shortly-pilose and sub-hirsute, greyish-green above, frequently purplish or sub-ferruginous below; **petiole** 1-1.5 cm. long. **Inflorescence** cymose-paniculate with one or a few flowers, **peduncle** 3-5 cm. long, branches of the cyme 6-8 mm. long, bracteate at the base, bracts lanceolate, 7-10 mm. long., **pedicel** 1-2 cm. long., peduncle, bracts and bracteoles pilose. **Calyx** reddish-purple, tubular-urceolate 10-12 mm. long, 6-7 mm diam., expanded at the apex., calyx lobes triangular-ovate, 2.5-3 mm. long. , acutely glandular-dentate, densely covered with short pilose indument. **Corolla** tube gibbous in the back, egg-yolk yellow, limbo 20-23 mm long. 5-lobed; lobes obovate, slightly undulate, up to 10 mm wide, throat open, with 6 linear, reddish nectar guides inside. **Stamens** 4, didynamous; filaments shortly connate to the corolla tube at the base; anthers free. Ovary oblong-ovoid, slightly puberulous; style nearly *glabrous*; stigma deeply bilobed. Dorsal glands connate, blunt at the apex.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Kuhlmann, 2300, R,  (R000053327), Mato Grosso, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Hoehne, F.C. 1958. Novidades da família das Gesneriaceae do Brasil. *Sellowia* 9: 43.



# *Chrysothemis pulchella* (Donn ex Sims) Decne.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Besleria pulchella* Donn ex Sims

heterotípico *Chrysothemis semiclausa* (Hanst.) Leeuwenb.

heterotípico *Tussacia semiclausa* Hanst. ex André

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** internó(s) mais larga que longa; **tuberoso(s)** presente(s)/ausente(s). **Folha:** opositifolia(s) isofilo; **lâmina(s) formato** elíptica(s); **lâmina(s) ápice(s) formato** obtusa(s); **indumento na(s) da lâmina(s) acima** hirsuta(s); **margem(ns)** crenada(s); **lâmina(s) base** atenuada(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** presente(s). **Flor:** **cálice(s) cor** laranja a(s) avermelhado; **cálice(s) lobo(s) fusão** conato(s) no base; **cálice(s) formato** anguloso(s) ou alado(s); **livre(s) porção do cálice(s) lobo(s)** triangular(es) - ovado(s); **corola orientação em relação a cálice(s)** ereta(s); **corola cor** amarela; **corola formato** tubular(es); **cálice(s) formato** tubular(es) - campanulada(s). **Fruto:** cápsula(s) seca(s).

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 9226, NY, INPA,  (NY1211674), Roraima

# *Chrysothemis rupestris* (Benth.) Leeuwenb.

Tem como sinônimo

basiônimo *Tussacia rupestris* Benth.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** internó(s) mais longa que larga; **tuberoso(s)** presente(s). **Folha:** opositifolia(s) isofilo; **lâmina(s) formato** elíptica(s)/ovada(s); **lâmina(s) ápice(s) formato** obtusa(s)/agudo(s); **indumento na(s) da lâmina(s) acima** hirsuta(s); **margem(ns)** crenada(s); **lâmina(s) base** arredondada(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) presente(s). **Flor:** **cálice(s) cor** avermelhada purpúreo; **cálice(s) lobo(s) fusão** conato(s) no base; **cálice(s) formato** não anguloso(s) ou alado(s); **livre(s) porção do cálice(s) lobo(s)** irregular(es); **corola orientação em relação a cálice(s)** ereta(s); **corola cor** amarela; **corola formato** ventricosa(s); **cálice(s) formato** tubular(es) - campanulada(s)/infundibuliforme(s). **Fruto:** cápsula(s) seca(s).

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C.A.C.Ferreira, 2236, NY,INPA (NY1280906), Pará

# Codonanthe (Mart.) Hanst.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Codonanthe*, *Codonanthe carnosae*, *Codonanthe cordifolia*, *Codonanthe devosiana*, *Codonanthe gibbosa*, *Codonanthe gracilis*, *Codonanthe mattos-silvae*, *Codonanthe serrulata*, *Codonanthe venosa*.

## COMO CITAR

Chautems, A., Rossini, J. 2020. *Codonanthe* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7822>.

## DESCRIÇÃO

Subarbusto geralmente epífítico, às vezes rupícola, 15-100 cm compr. Caule pendente, às vezes escandente, glabro, pubérulo ou piloso, com raízes adventícias nos nós, entrenós 1-5 cm compr. Folhas opostas-decussadas, iguais nos pares a levemente anisófilas, pecíolos 1,5-6 mm compr., lâmina 1-6 x 0,8-3 cm, ovada, elíptica, cordiforme ou orbicular, inteira ou serrilhada, geralmente crassa pela presença de uma hipoderme (tecido com várias camadas de células aquíferas), glabra a pubescente, verde às vezes avermelhada na face abaxial. Inflorescência axilar, séssil, 1-5 flores. Flores pediceladas, protândricas, cálice subcampanulado, sépalas lineares, elípticas, oblongas ou ovadas, iguais ou desiguais, eretas, margem inteira, verde a avermelhadas; corola tubulosa-campanulada, levemente ventricosa ou gibosa, tubo reto a fortemente curvado na base, lobos eretos a patente, alva, creme, rosada, às vezes com manchas castanhas; fauce com pontuações amarelas e castanhas; anteras unidas em pares ou todas reunidas em retângulo, conetivos pouco a muito desenvolvidos, deiscência poricida; glândula nectarífera dorsal, 2-lobada; ovário súpero, glabro a pubérulo; estilete alvo a avermelhado, estigma estomatomórfico a 2-lobado. Baga carnosa, amarela ou alaranjada, globosa, placenta e funículos carnosos, creme a alaranjados; sementes elípticas, castanhas ou roxas, estriadas.

### Forma de Vida

Subarbusto

### Substrato

Epífita, Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas nitidamente anisófilas nos pares      **2**
- 1'. Folhas iguais ou levemente anisófilas nos pares      **3**
2. Pedicelo 5-10 mm, cálice com lacínias linear-lanceoladas, 6-10 mm compr., corola tubulosa-campanulada de ca. 2 cm compr., lobos internamente brancos      **C. venosa**
- 2'. Pedicelo 2-5 mm, cálice com lacínias elípticas, 10-15 mm compr., corola funiliforme, 2-3,3 cm compr., lobos internamente avermelhados      **C. mattos-silvae**

3. Lâmina foliar com indumento pubescente ou viloso **4**  
 3.' Lâmina foliar com indumento glabro ou glabrescente **5**
4. Corola 2#3 cm de comprimento, **C. carnososa**  
 4'. Corola 1,2#1,8 cm de comprimento **C. devosiana**
5. Margem da lâmina foliar serreada **C. serrulata**  
 5.' Margem da lâmina foliar inteira **6**
6. Caule filiforme, até 1 mm diam., corola muito gibosa, amarela na fauce **C. gibbosa**  
 6.' Caule não filiforme, mais de 2 mm de diam., corola tubulosa a campanulada ou tubulosa a ventricosa, com manchas castanhas na fauce **7**
7. Lâmina foliar cordiforme, corola 1-1,5 cm compr. **C. cordifolia**  
 7.' Lâmina foliar ovada, corola 1,5-2,5 cm compr. **C. gracilis**

### BIBLIOGRAFIA

Chautems, a. & Perret, M. 2013. REDEFINITION OF THE NEOTROPICAL GENERA CODONANTHE (MART.) HANST. AND CODONANTHOPSIS MANSF. (GESNERIACEAE). *Selbyana* 31(2): 143–156.

# *Codonanthe carnosa* (Gardner) Hanst.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Hypocyrtia carnosa* Gardner

heterotípico *Codonanthe hookeri* Lem.

heterotípico *Orobancha carnosa* Vell.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) leve ou ausente(s); **forma lâmina(s)** orbicular(es); **indumento** pubescente(s); **lâmina(s) face(s) abaxial** verde à vinácea; **margem(ns)** inteira. **Inflorescência:** número flor(es) axila(s) 1 ou 2. **Flor:** lacínia(s) cálice(s) linear(es) à lanceolada(s); **forma corola** tubulosa(s) campanulada(s); **cor corola** branca; **indumento corola** glabrescente(s). **Fruto:** indumento pubescente(s).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação


Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Martinelli, 4647, RB,  (RB00119556), Rio de Janeiro

L.S. Leoni, s.n., GFJP, 1690, Minas Gerais

L.S. Leoni, s.n., RB

G. Gardner, 73, K,  (K000644108), Rio de Janeiro, **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Codonanthe carnos*a (Gardner) Hanst.

# *Codonanthe cordifolia* Chautems

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) leve ou ausente(s); **forma lâmina(s)** cordiforme(s); **indumento** glabro(s); **lâmina(s) face(s) abaxial** sempre verde(s); **margem(ns)** inteira. **Inflorescência:** número flor(es) axila(s) 1 à 3. **Flor:** lacínia(s) cálice(s) linear(es) à lanceolada(s); **forma corola** tubulosa(s) campanulada(s); **cor corola** totalmente manchada(s) castanha; **indumento corola** glabrescente(s). **Fruto:** indumento glabro(s).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Motta, JT, 4400, MBM (MBM400259), Paraná

J.A. Lombardi, 4493, G, BHCB, Minas Gerais

G. Martinelli, 13431, RB, 284002,  (RB00572104)

A. Chautems, 392, SP, Rio de Janeiro, **Typus**

Lucas, E.J. et al., 348, ESA (ESA053348), São Paulo

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Codonanthe cordifolia* Chautems



# *Codonanthe devosiana* Lem.

## Tem como sinônimo

homotípico *Codonanthe ciliosa* Lem.

heterotípico *Codonanthe digna* Wiehler

heterotípico *Codonanthe paula* Wiehler

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) leve ou ausente(s); **forma lâmina(s)** elíptica(s)/orbicular(es); **indumento** pubescente(s)/viloso(s); **lâmina(s) face(s) abaxial** verde à vinácea; **margem(ns)** inteira. **Inflorescência:** número flor(es) axila(s) 1 ou 2. **Flor:** lacínia(s) cálice(s) linear(es); **forma corola** tubulosa(s) campanulada(s); **cor corola** branca ou rosa; **indumento corola** pubescente(s)/viloso(s). **Fruto:** indumento pubescente(s)/viloso(s).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C.B. Costa, 515, RB, 373631,  (RB00119561)

Furlan, A., 1570, SP, HRCB

G. Martinelli, 13469, RB, 317691,  (RB00119444)

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Codonanthe devosiana* Lem.

# *Codonanthe gibbosa* Rossini & Chautems

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) leve ou ausente(s); **forma lâmina(s)** ovada(s)/orbicular(es); **indumento** glabrescente(s); **lâmina(s) face(s) abaxial** sempre verde(s); **margem(ns)** inteira. **Inflorescência:** número flor(es) axila(s) 1 ou 2. **Flor:** lacínia(s) cálice(s) ovada(s) à lanceolada(s); **forma corola** tubulosa(s) gibbosa(s); **cor corola** branca; **indumento corola** glabro(s). **Fruto:** indumento pubescente(s).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita, Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J. Rossini, 217, MBML

Verveloet, R.R., 1171, RB, 498585,  (RB00591393), MBML, **Typus**

R.R. Vervloet, 821, RB, 498670,  (RB00591539)

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Codonanthe gibbosa* Rossini & Chautems

# *Codonanthe gracilis* (Mart.) Hanst.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Hypocyrtia gracilis* Mart.

heterotípico *Codonanthe picta* Lem.

heterotípico *Orobanche crenata* Vell.

heterotípico *Orobanche ventricosa* Vell.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) leve ou ausente(s); **forma lâmina(s)** ovada(s); **indumento** glabro(s); **lâmina(s) face(s) abaxial** verde à vinácea; **margem(ns)** inteira. **Inflorescência:** número flor(es) axila(s) 1 à 3. **Flor:** lacínia(s) cálice(s) ovada(s) à lanceolada(s); **forma corola** tubulosa(s) ventricosa(s); **cor corola** branca ou rosa/branca à pouco manchada(s) castanha; **indumento corola** glabro(s)/glabrescente(s). **Fruto:** indumento glabro(s).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)


Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

W.W. Thomas, 14163, CEPEC,  (CEPEC00103123), Bahia

R. Goldenberg, 29843, UEC, SP, SPF

Ferneda Rocha, L.C., 282, UNOP (UNOP001146), Paraná

C.F.P. Martius, s.n., M, M-0185779,  (M0185779), **Typus**

T.J. Cadorin, 1181, FURB (FURB01873)

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Codonanthe gracilis* (Mart.) Hanst.



Figura 2: *Codonanthe gracilis* (Mart.) Hanst.

## BIBLIOGRAFIA

Linnaea 26: (1853-55) 209. 26: (1853-55) 209.

# *Codonanthe mattos-silvae* Chautems

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) forte(s); **forma lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s); **indumento** glabrescente(s); **lâmina(s) face(s) abaxial** verde à vinácea; **margem(ns)** inteira. **Inflorescência:** número flor(es) axila(s) 1 à 6. **Flor:** lacínia(s) cálice(s) elíptica(s); **forma corola** funiliforme(s); **cor corola** creme à rosa; **indumento corola** glabro(s). **Fruto:** indumento glabrescente(s).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Sergipe)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Jardim, 2108, G, NY, RB, CEPEC

Santos, T.S., 3145, R, 135369,  (R000135369), CEPEC, Bahia, **Typus**

A. P. Fontana, 2545, MBML (MBML040208), Bahia

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Codonanthe mattos-silvae* Chautems

## BIBLIOGRAFIA

Checklist-Flora de Alagoas: Angiospermas / Organização Rosângela Pereira de Lyra-Lemos ...[et. al.]. – Maceió: Instituto do Meio Ambiente de Alagoas Herbário MAC, 2010, 141 pp.

# *Codonanthe serrulata* Chautems

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) leve ou ausente(s); **forma lâmina(s)** ovada(s); **indumento** glabrescente(s); **lâmina(s) face(s) abaxial** sempre verde(s); **margem(ns)** serreada(s). **Inflorescência:** número flor(es) axila(s) 1 ou 2. **Flor:** lacínia(s) cálice(s) linear(es) à lanceolada(s); **forma corola** tubulosa(s) ventricosa(s); **cor corola** branca; **indumento corola** pubescente(s). **Fruto:** indumento pubescente(s).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Chautems, 217, CEPEC,  (CEPEC00043447), G, Bahia, **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Codonanthe serrulata* Chautems



# *Codonanthe venosa* Chautems

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) forte(s); **forma lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s); **indumento** glabro(s); **lâmina(s) face(s) abaxial** sempre verde(s); **margem(ns)** inteira. **Inflorescência:** **número flor(es) axila(s)** 1 à 6. **Flor:** **lacínia(s) cálice(s)** linear(es) à lanceolada(s); **forma corola** tubulosa(s) campanulada(s); **cor corola** branca à pouco manchada(s) castanha; **indumento corola** glabro(s)/glabrescente(s). **Fruto:** **indumento** glabrescente(s).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação




Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Cunha, N.M.L., 215, HRCB, MO, SP, 337158,  (SP000746), SPF, 68807,  (SPF00068807), MBM, 239283,  (MBM0239283), São Paulo

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

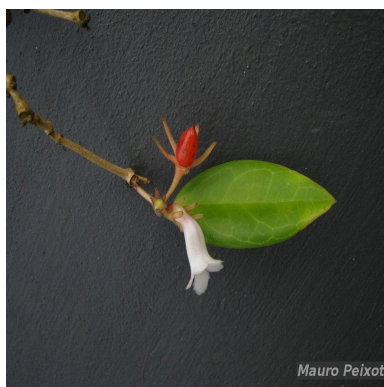


Figura 1: *Codonanthe venosa* Chautems

# Codonanthopsis Mansf.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Codonanthopsis*, *Codonanthopsis calcarata*, *Codonanthopsis crassifolia*, *Codonanthopsis dissimulata*, *Codonanthopsis uleana*, *Codonanthopsis ulei*.

## COMO CITAR

Chautems, A. 2020. *Codonanthopsis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23244>.

## DESCRIÇÃO

Subarbusto epifítico, muitas vezes crescendo em jardins de formigas. Caule pendente, rastejante ou raramente ereto, pouco ramificado, 0,3-1(-2) m compr., ocasionalmente com raízes adventícias. Folhas opostas, isófilas, anisófilas a pseudo-alternas (a folha oposta é estipuliforme ou caduca), lâmina carnosa a coriácea, inteira, as vezes serrulada no ápice, face abaxial muitas vezes pontuada com nectários extraflorais avermelhados, pecíolos curtos. Inflorescências com 1-4(-12) flores nas axilas superiores, pedúnculos raramente bem desenvolvidos, pedicelos curtos. Flores com cálice formado de 5 lacínios ou raramente bilobado, lacínios geralmente lineares ou lanceolados, raramente estreitamente triangulares, lacínio dorsal muitas vezes de tamanho reduzido e recurvado atrás da espora basal da corola; corola oblíqua no cálice, geralmente alva ou às vezes amarelada, rosada ou salpicada de vináceo, tubo estreitamente infundibuliforme, fauce muitas vezes com manchas amarelas ou avermelhadas, limbo formado de 5 lobos patentes, arredondados; estames 4, inclusos, filamentos brevemente adnados à base do tubo da corola, retraídos pós-antese, anteras coerente em pares, as 2 tecas de cada antera separadas por um conectivo estreito cobrindo uma pequena parte da superfície dorsal das tecas, deiscente por um poro no centro ou no ápice ou inteiramente deiscente, às vezes munidas de 2 chifres. Fruto carnoso, tardiamente deiscente (cápsula baciforme com deiscência parcial a completa com 2 valvas totalmente recurvadas), globosa, ovóide ou um pouco compressa lateralmente, amarelado, vermelho, rosado ou roxo; sementes fusiformes, 2-3 mm compr., envolvidas parcialmente ou totalmente por funículos carnosos em 2 partes ainda agregadas à placenta ou numa massa única separada dos carpelos.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave *Codonanthopsis*

1.- Folhas nitidamente anisófilas ou pseudo-alternas (a folha menor estipuliforme e caduca a maturidade) ->2

- 1'**- Folhas isófilas a moderadamente anisófilas (folha menor sempre com lâmina bem desenvolvida) ->**3**
- 2.**- Lâmina foliar 4-10 cm compr., flores solitárias nas axilas, lacínias do cálice lanceoladas, subiguais, 8-18 mm compr., corola inteiramente branca, sem pontuação vinácea -> *C. dissimulata*
- 2'**- Lâmina foliar 7-28 cm compr., flores numerosas nas axilas, lacínias do cálice lineares, desiguais, 3-6 mm compr., corola salpicada de vináceo na fauce e na parte externa do tubo -> *C. ulei*
- 3.**- Cálice nitidamente bilabiado com o lacínia dorsal recurvada atrás da espora da corola e as 4 lacínias em posição ventral e quase completamente unidas -> *C. calcarata*
- 3'**- Cálice não ou ligeiramente bilabiado, lacínias do cálice subiguais ->4
- 4.- Lacínias do cálice lineares a estreitamente lanceoladas, corola 2-2,8 cm de compr., fruto avermelhado-> *C. crassifolia*
- 4'**- Lacínias do cálice brevemente triangulares, com base decurrente no pedicelo, corola 2,5-3,8 cm compr., fruto arroxeadado a vináceo-> *C. uleana*

## BIBLIOGRAFIA

Chautems, A. & Perret, M. 2013. REDEFINITION OF THE NEOTROPICAL GENERA CODONANTHE (MART.) HANST. AND CODONANTHOPSIS MANSF. (GESNERIACEAE). Selbyana 31(2): 143–156.

# *Codonanthopsis calcarata* (Miq.) Chautems & Mat. Perret

## Tem como sinônimo

basiônimo *Nematanthus calcaratus* Miq.

homotípico *Codonanthe calcarata* (Miq.) Hanst.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofila presente(s); **tamanho da lâmina(s) maior** até 8 cm; **face(s) abaxial lâmina(s)** sem glândula(s). **Flor:** **lacínia(s)** bilabiada(s); **comprimento lacínia(s)** mais curto que 5 mm; **formato lacínia(s) cálice(s)** linear(es); **comprimento corola** de 3 a(s) 3.5 cm; **fauce corola** branca à amarelada. **Fruto:** **cor externa(s)** avermelhada; **deiscência** parcial(ais) com 2 carpelo(s) semi aberto(s); **semente(s) com funículo(s)** agregada(s) à placenta(s).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas


Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. A. de Oliveira, 187, NY,  (NY01211691), Amazonas

G.T. Prance, 24950, RB, 367838,  (RB00119542), Pará

G.T. Prance, 3118, INPA, 18671,  (INPA0018671), Amazonas

C. Farney, 418, RB (RB00119685), Amazonas

Rodrigues, W.A., 2105, INPA, 8485,  (INPA0008485)

D. Daly, 1217, NY,  (NY01211710), Pará

# *Codonanthopsis crassifolia* (H. Focke) Chautems & Mat. Perret

## Tem como sinônimo

basiônimo *Hypocyrtia crassifolia* H. Focke

homotípico *Codonanthe crassifolia* (Focke) C.V.Morton

heterotípico *Codonanthe stenantha* Hoehne

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofila ausente(s)/presente(s); **tamanho da lâmina(s) maior** até 4 cm; **face(s) abaxial lâmina(s)** com glândula(s) nectarífera(s) avermelhada. **Flor:** **lacínia(s)** iguais; **comprimento lacínia(s)** mais curto que 5 mm; **formato lacínia(s) cálice(s)** linear(es)/lanceolada(s); **comprimento corola** de 2 a(s) 3 cm; **fauce corola** branca à amarelada. **Fruto:** **cor externa(s)** avermelhada; **deiscência** parcial(ais) com 2 carpelo(s) semi aberto(s); **semente(s) com funículo(s)** agregada(s) à placenta(s).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Rodrigues, WA, 5540, INPA, 14213,  (INPA0014213), Amazonas

# *Codonanthopsis dissimulata* (H.E.Moore) Wiehler

## Tem como sinônimo

basiônimo *Codonanthe dissimulata* H. E. Moore

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofila pseudo alterna(s); **tamanho da lâmina(s) maior** até 10 cm; **face(s) abaxial lâmina(s)** sem glândula(s). **Flor:** **lacínia(s)** iguais; **comprimento lacínia(s)** mais longo que 7 mm; **formato lacínia(s) cálice(s)** lanceolada(s); **comprimento corola** de 2 a(s) 3 cm; **fauce corola** branca à amarelada. **Fruto:** **cor externa(s)** amarelado; **deiscência** total com 2 carpelo(s) recurvado(s); **semente(s) com funículo(s)** em 1 cone(s) isolado(s) das placenta(s).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)



## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Oliveira, A.A., 2654, NY, SPF

Prance, GT, 9975, NYBG, 01211749,  (NY01211749), INPA, 27108,  (INPA0027108), Roraima

## BIBLIOGRAFIA

Selbyana 5(1): 61 (1978) 5(1): 61 (1978)

# *Codonanthopsis uleana* (Fritsch) Chautems & Mat. Perret

## Tem como sinônimo

basiônimo *Codonanthe uleana* Fritsch

heterotípico *Codonanthe decurrens* I. M. Johnst.

heterotípico *Codonanthe formicarum* Fritsch

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofila ausente(s)/presente(s); **tamanho da lâmina(s) maior** até 8 cm; **face(s) abaxial lâmina(s)** com glândula(s) nectarífera(s) avermelhada. **Flor:** **lacínia(s)** iguais; **comprimento lacínia(s)** mais curto que 5 mm; **formato lacínia(s) cálice(s)** triangular(es); **comprimento corola** de 3 a(s) 3.5 cm; **fauce corola** branca à amarelada. **Fruto:** **cor externa(s)** avermelhada; **deiscência** parcial(ais) com 2 carpelo(s) semi aberto(s); **semente(s) com funículo(s)** agregada(s) à placenta(s).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas


Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)


Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO


A. Chautems, 12, RB, 319720,  (RB00118584), Bahia

Ule, E., 5617, MG (MG005552), Amazonas, **Typus**

G.T. Prance, 8028, NY,  (NY01211737), Amazonas

Ule, E., 5617, HBG, 517532,  (HBG517532), **Typus**

C. Farney, 2025, NY,  (NY01211735), Pará

M.M. Coelho, 620, CEPEC,  (CEPEC00134906), Bahia

G.T. Prance, 26431, NY,  (NY01211736), Pará

J.G. Jardim, 6440, UFRN,  (UFRN00015890), Rio Grande do Norte

# *Codonanthopsis ulei* Mansf.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Codonanthopsis huebneri* Mansf.

heterotípico *Codonanthopsis mansfeldiana* Hoehne

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofila pseudo alterna(s); **tamanho da lâmina(s) maior** até 28 cm; **face(s) abaxial lâmina(s)** com glândula(s) nectarífera(s) avermelhada. **Flor:** **lacínia(s)** bilabiada(s); **comprimento lacínia(s)** mais curto que 5 mm/mais longo que 7 mm; **formato lacínia(s) cálice(s)** linear(es)/lanceolada(s); **comprimento corola** até 2 cm; **fauce corola** com pontuação(ões) vinácea. **Fruto:** **cor externa(s)** vináceo; **deiscência** parcial(ais) com 2 carpelo(s) semi aberto(s); **semente(s) com funículo(s)** agregada(s) à placenta(s).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas



Norte (Acre, Amazonas, Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Ule, E., 8962, K,  (K000601542), Amazonas, **Typus**

G.T. Prance, 3543, NY,   (NY01211759), Amazonas

E. H. G. Ule, 8962, NY,  (NY00312590), **Typus**

C. A. Cid Ferreira, 2688, INPA, 97888,  (INPA0097888), NY,  (NY01211767), Acre

## BIBLIOGRAFIA

Fedde Repert. 36: 120 (1934)xxxvi. 120 (1934)



# Columnnea L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Columnnea*, *Columnnea calotricha*, *Columnnea guianensis*, *Columnnea inaequilatera*, *Columnnea oerstediana*, *Columnnea sanguinea*, *Columnnea ulei*.

## COMO CITAR

Rossini, J., Chautems, A., Araujo, A.O. 2020. *Columnnea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7832>.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Dalbergaria* Tussac

heterotípico *Trichantha* Hook.

## DESCRIÇÃO

Subarbustos, ervas, raramente lianas, principalmente epífitas, raramente rupícolas. Caule ascendente, escandente ou pendente, com raízes adventícias, raramente ausentes. Folhas opostos-decussadas ou dísticas, geralmente anisofilia presente entre as folhas do mesmo nó, membranáceas a carnosas, verdes, às vezes com mancha vinácea na face abaxial. Inflorescências cimosas axilares, flores únicas, pediceladas, cálice com a margem das lacínias serreadas a serrilhadas, raro inteiras; corola tubulosa, com lobos iguais ou bilabiados, ovário súpero. Fruto baga. Sementes elipsoides, marrons, com funículo conspícuo.

## Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

## Substrato

Epífita, Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará)

Sudeste (Espírito Santo)

### Possíveis ocorrências

Nordeste (Pernambuco)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas iguais ou subiguais no par (no nó do caule) ..... 2
- 1'. Folhas desiguais no par (no nó do caule) ..... 3
2. Plantas herbáceas; lacínias do cálice profundamente serreadas na base e serrilhada no ápice; lobos da corola desiguais com lobos dorsais formando uma galea de mais de 1 cm compr. .... *C. oerstediana*
- 2'. Plantas subarbutivas; lacínias do cálice com margem inteira; lobos da corola subiguais ..... *C. ulei*
3. Lacínias do cálice oblongo-espátuladas; corola amarela com tricomas vermelhos ..... *C. calotricha*
- 3'. Lacínias do cálice ovadas, lanceoladas ou estreitamente lanceoladas; corola amarela a creme com tricomas amarelos a brancos ou vermelha com tricomas vermelhos ..... 4
4. Lacínias do cálice ovadas; corola vermelha ..... *C. inaequilatera*

- 4'. Lacínias do cálice lanceoladas ou estreitamente lanceoladas; corola amarela a creme. ....5
5. Face abaxial da lâmina foliar inteiramente avermelhadas; corola 2,5-3,3 cm compr. .... *C. guianensis*
- 5'. Face abaxial da lâmina foliar verde com mancha vinácea; corola 1,5-2,3 cm compr. .... *C. sanguinea*

# *Columnea calotricha* Donn.Sm.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** cor face(s) abaxial da das lâmina(s) vinácea; formato das lâmina(s) oblongo-elíptica(s) ou estreitamente elíptica(s); **par de folha(s)** desigual(ais). **Flor:** formato das lacínia(s) dos cálice(s) oblongo(s) espatulada(s); **margem(ns) das lacínia(s) dos cálice(s)** serreada(s); **corola comprimento** 1.5 - 3.5 cm; **cor tubo da corola** amarela; **cor do indumento externo(s) da corola** vermelho; **forma dos lobo(s) da corola** desigual(ais)/subiguais. **Fruto:** cor do fruto(s) vermelho.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

N.A. Rosa, 1779, MO

A. Henderson, 344, 1211777,  (NY01211777), Amazonas

Pereira, L.A., 256, MG (MG169914), Amapá

## BIBLIOGRAFIA

Coult. Bot. Gaz. 40: 9. Coult. : 40: 9.

# *Columnnea guianensis* C.V.Morton

## DESCRIÇÃO

**Folha:** cor face(s) abaxial da das lâmina(s) vermelha; **formato das lâmina(s)** oblanceolada(s); **par de folha(s)** desigual(ais). **Flor:** formato das lacínia(s) dos cálice(s) lanceolada(s); **margem(ns) das lacínia(s) dos cálice(s)** serreada(s); **corola comprimento** 2.5 - 3.3 cm; **cor tubo da corola** amarela; **cor do indumento externo(s) da corola** amarelo; **forma dos lobo(s) da corola** subiguais. **Fruto:** cor do fruto(s) não observada.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 9691, INPA, 26826,  (INPA0026826), Roraima

## BIBLIOGRAFIA

Bull. Torr. Bot. Cl. 75: 564 (1948). 75. 564 (1948).

# *Columnea inaequilatera* Poepp.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** cor face(s) abaxial da das lâmina(s) verde/vinácea; formato das lâmina(s) oblanceolada(s)/oval(ais) oblongo(s)/elíptica(s); par de folha(s) desigual(ais). **Flor:** formato das lacínias dos cálices oval(ais); margem(ns) das lacínias dos cálices profundamente serrada(s); corola comprimento 2.8 - 3.5 cm; cor tubo da corola vermelha; cor do indumento externo(s) da corola vermelho; forma dos lobo(s) da corola subiguais. **Fruto:** cor do fruto(s) vermelho.

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 29246, INPA

Teixeira, L.O.A., 474, INPA, 104211,  (INPA0104211), Rondônia

## BIBLIOGRAFIA

Nov. Gen. et Sp. 3: 1. 3. 1.

# *Columnea oerstediana* Klotzsch ex Hanst.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** cor face(s) abaxial da das lâmina(s) verde; **formato das lâmina(s)** elíptica(s); **par de folha(s)** igual(ais) / subiguais. **Flor:** **formato das lacínia(s) dos cálice(s)** oval-lanceolada(s); **margem(ns) das lacínia(s) dos cálice(s)** fortemente serrada(s) na(s) base e serrilhada(s) no ápice(s); **corola comprimento** 4.5 - 7.0 cm; **cor tubo da corola** vermelha - laranja; **cor do indumento externo(s) da corola** vináceo; **forma dos lobo(s) da corola** desigual(ais). **Fruto:** cor do fruto(s) branco.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

## MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 17543, NY, 1211789,  (NY01211789), Amapá

S.A. Mori, 17586, NY, 1211781,  (NY01211781), Amapá

# *Columnnea sanguinea* (Pers.) Hanst.

## Tem como sinônimo

basônimo *Besleria sanguinea* Pers.

homotípico *Dalbergaria sanguinea* (Pers.) Steud.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** cor face(s) abaxial da das lâmina(s) verde com mácula vinácea; **formato das lâmina(s)** oblanceolada(s); **par de folha(s)** desigual(ais). **Flor:** **formato das lacínia(s) dos cálice(s)** estreitamente lanceolada(s); **margem(ns) das lacínia(s) dos cálice(s)** profundamente serrada(s); **corola comprimento** 1.5 - 3.5 cm; **cor tubo da corola** amarela - creme; **cor do indumento externo(s) da corola** branco - translúcido(s); **forma dos lobo(s) da corola** igual(ais). **Fruto:** cor do fruto(s) amarelo.

## Forma de Vida

Erva, Subarbusto

## Substrato

Epífita, Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará)


Sudeste (Espírito Santo)

### Possíveis ocorrências

Nordeste (Pernambuco)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Amorim, 4369, NY, CEPEC

N. A. Rosa, 3341, NY, 1211792,  (NY01211792), Amazonas

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Columnnea sanguinea* (Pers.) Hanst.



Figura 2: *Columnnea sanguinea* (Pers.) Hanst.



Figura 3: *Columnnea sanguinea* (Pers.) Hanst.



Figura 4: *Columnnea sanguinea* (Pers.) Hanst.



## BIBLIOGRAFIA

Checklist-Flora de Alagoas: Angiospermas / Organização Rosângela Pereira de Lyra-Lemos ...[et. al.]. – Maceió: Instituto do Meio Ambiente de Alagoas Herbário MAC, 2010, 141 pp.

# *Columnnea ulei* Mansf.

## Tem como sinônimo

homotípico *Trichantha ulei* (Mansf.) Wiehler

## DESCRIÇÃO

**Folha:** cor face(s) abaxial da das lâmina(s) verde; **formato das lâmina(s)** elíptica(s); **par de folha(s)** igual(ais) / subiguais. **Flor:** **formato das lacínias dos cálice(s)** estreitamente lanceolada(s)/lanceolada(s); **margem(ns) das lacínias dos cálice(s)** inteira; **corola comprimento** 4.0 cm; **cor tubo da corola** vermelha; **cor do indumento externo(s) da corola** vináceo; **forma dos lobo(s) da corola** subiguais. **Fruto:** **cor do fruto(s)** rosa - arroxeado/branco.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga

## Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Bezerra, P., s.n., EAC (EAC0000803), Ceará

E. H. Ule, 9109, K, 1615299,  (K000644059), US, 1615299, ,  (US00126511), Ceará, **Typus**

Monteiro, F.J.S., s.n., EAC, 34592,  (EAC0034592), Ceará

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Columnnea ulei* Mansf.



Figura 2: *Columnnea ulei* Mansf.

# *Corytoplectus* Oerst.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Corytoplectus*, *Corytoplectus congestus*.

## COMO CITAR

Araujo, A.O., Rossini, J. 2020. *Corytoplectus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB117548>.

## DESCRIÇÃO

Ervas a subarbustos terrestres, 0,5-1,5 m alt., sem rizomas ou tubérculos. Folhas opostas, variegadas, isófilas ou subiguais, estrigilosas, pubescentes ou seríceas, pecioladas. Cimeiras congestas, (1-)3-7(-15) flores por ramo. Flores com corola tubular-urceolada a tubular-ventricosa, amarela, laranja, rosa, vermelha ou roxa, sem linhas ou pontos de outras cores, fauce com tricomas glandulares; nectário formado por uma glândula dorsal, às vezes duas glândulas (uma dorsal e outra ventral) ou quatro. Fruto do tipo baga, coberto parcialmente pelas lacínias do cálice acrescentes. Sementes com funículo conspícuo.

### Forma de Vida

Erva, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas 15-20 x 9-14 mm; lacínias do cálice orbiculares..... *C. capitatus*
- 1'. Folhas 6-14 x 3-7 mm; lacínias do cálice lanceoladas, raramente ovais.. *C. congestus*

## BIBLIOGRAFIA

Rodríguez-Flores C.I. & Skog L.E. 2008. Revision of *Corytoplectus* Oerst. (Gesneriaceae). *Selbyana* 29:92–124.

# *Corytoplectus congestus* ( Linden ex Hanst. ) Wiehler

## Tem como sinônimo

basônimo *Alloplectus congestus* Linden ex Hanst.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ápice(s) indumento tomentoso(s)/estrigiloso(s); **base indumento** glabrescente(s); **caule(s)** base lenhosa(s)/ereto(s)/ não ramificado(s). **Folha:** ápice(s) agudo(s)/acuminado(s); **base** cuneado(s)/obtusos(s); **filotaxia** oposta(s)/isofilo; **lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s); **margem(ns)** serreada(s) crenada(s)/serrulada(s) crenulada(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência:** bráctea(s) persistente(s)/ovada(s)/orbicular(es); **indumento** estrigiloso(s)/tomentoso(s); **tipo** cimosa(s)/axilar(es). **Flor:** cálice(s) vermelho/rosa/laranja; **corola** tubular(es) ventricosa(s)/amarela/laranja/rosa; **lobo(s) cálice(s)** livre(s)/igual(ais)/lanceado(s); **lobo(s) corola** subigual/rotundo(s)/orbicular(es).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas 6-14 x 3-7 mm; lacínias do cálice lanceoladas, raramente ovais.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação




Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

N. T. da Silva, 60648, US, 2614580,  (US00228721), RB,  (RB00991755), NY,  (NY02282698)

# Diastema Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Diastema*, *Diastema racemiferum*.

## COMO CITAR

Araujo, A.O. 2020. *Diastema* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23246>.

## DESCRIÇÃO

Ervas perenes, terrestres ou rupícolas com rizomas escamosos. Caule não ramificado, não filiformes, hirsuto ou viloso. Folhas opostas, isófilas, raro anisófilas, geralmente com pecíolos longos; lâmina membranácea, com margem crenada, denteada, ou serrilhada. Inflorescência terminal. Flores dialissépala; corola zigomorfa, branca, às vezes com máculas roxas na lobos, tubulares, com lobos arredondados; 4 estames, filetes adnatos à base do tubo da corola, anteras coerentes em formato orbicular (em forma de disco), às vezes livres; nectário formado por 5 glândulas, às vezes conadas em 2-3 glândulas; ovário semi-ífero; estigma bilobado. Fruto cápsula seca loculicida, obovoide, convexo no ápice. Sementes com funículo inconspícuo.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Rondônia)

# *Diastema racemiferum* Benth.

## DESCRIÇÃO

Erva, rupícola ou terrestre, caule viloso. Folhas com lâmina membranácea, ovada, ápice obtuso, base rotunda, margem crenada. Inflorescência axilar, brácteas ovadas. Pedicelo filiforme; cálice verde, com lacínias ovadas a oblongas; corola rosácea na face externa, amarelada na face interna, lobos brancos com máculas roxa. Estames inclusas, anteras globosas. Nectário formado por cinco glândulas lineares. Fruto do tipo cápsula.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Rondônia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

L. O. A. Teixeira, 626, NYBG, 719934,  (NY00719934), Rondônia

D. Daly, 11403, US, 3459260, Acre

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Diastema racemiferum* Benth.

# Drymonia Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Drymonia*, *Drymonia affinis*, *Drymonia anisophylla*, *Drymonia antherocycla*, *Drymonia candida*, *Drymonia coccinea*, *Drymonia doratostyla*, *Drymonia macrophylla*, *Drymonia pendula*, *Drymonia semicordata*, *Drymonia serrulata*.

## COMO CITAR

Araujo, A.O. 2020. *Drymonia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7835>.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Caloplectus* Oerst.

## DESCRIÇÃO

Arbustos, subarbustos, ervas ou lianas, terrestres ou epifíticos, sem rizomas ou tubérculos. Folhas isofilas ou anisofilas, membranáceas ou coriáceas. Flores solitárias ou reunidas em inflorescências com muitas flores, bractéolas frequentemente foliáceas e coloridas; sépalas livres ou curtamente conadas, desiguais entre si; corola oblíqua ao cálice, campanulada, lateralmente comprimida, urceolada ou hipocirtóide; anteras com deiscência poricida; nectário formado por uma glândula dorsal. Fruto cápsula carnosa de cores variadas, com valvas reflexas. Sementes com funículo conspícuo.

## Forma de Vida

Arbusto, Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

## Substrato

Epífita, Hemiepífita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- |  |                |
|--|----------------|
| 1. corola vermelha, alaranjada, branca ou creme    |                |
| 2. cálice vermelho                                 | D. anisophylla |
| 2'. cálice verde                                   |                |
| 3. margem dos lacínios do cálice serrada           | D. serrulata   |
| 3'. margem dos lacínios do cálice denticulada      | D. candida     |
| 1'. corola amarela                                 |                |
| 4. corola lateralmente comprimida                  |                |
| 5. margem dos lacínios do cálice subinteira        |                |
| 6. flores solitárias a 3 flores por inflorescência | D. affinis     |
| 6'. inflorescência com 3 a 6 flores                | D. coccinea    |



- 5. margem dos lacínios do cálice sinuada, obscuramente serrulada ou crenada
- 7. margem dos lacínios do cálice sinuada ou obscuramente serrulada     D. doratostyla
- 7. margem dos lacínios do cálice crenada     D. pendula
- 4'. corola campanulada
- 8. cálice verde ou branco
- 9. cálice verde     D. macrophylla
- 9'. cálice branco     D. antherocycla
- 8'. Cálice vermelho     D. semicordata

# *Drymonia affinis* (Mansf.) Wiehler

## Tem como sinônimo

basônimo *Alloplectus affinis* Mansf.

## DESCRIÇÃO

**Inflorescência:** número de flor(es) na(s) inflorescência(s) 1/2/3. **Flor:** cor do cálice(s) vermelho; **margem(ns) das lacínia(s) do cálice(s)** subinteira(s); **formato da corola** lateralmente comprimida(s); **cor da corola** amarela.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Flores solitárias a 3 flores por inflorescência

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 8585, BR, LE

M. G. Vieira, 237, NY,  (NY01280910), Rondônia

Krukoff, B.A., s.n., P, P03555395,  (P03555395), Amazonas

# *Drymonia anisophylla* L.E.Skog & L.P.Kvist

## Tem como sinônimo

heterotípico *Drymonia amazonica* Wiehler

## DESCRIÇÃO

**Inflorescência:** número de flor(es) na(s) inflorescência(s) 1/2. **Flor:** cor do cálice(s) vermelho; **margem(ns) das lacínia(s) do cálice(s)** subinteira(s)/serrulada(s); **formato da corola** campanulada(s); **cor da corola** vermelha/laranja.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação



Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 8246, MO,  (MOBOT\_BR 3053905), F,  (927687), NY (312916), Amazonas

# *Drymonia antherocycla* Leeuwenb.

## DESCRIÇÃO

**Inflorescência:** número de flor(es) na(s) inflorescência(s) 1/6. **Flor:** cor do cálice(s) branco; **margem(ns) das lacínia(s) do cálice(s)** serrada(s); **formato da corola** campanulada(s); **cor da corola** amarela.

### Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira

### Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

B. A. Krukoff, 8246, MO, 1250831 (1400088), Amazonas

William R. Anderson, 10985, US, 2755240,  (US00325640), RB, 350624,  (RB00118577), Pará

# *Drymonia candida* Hanst.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Columna latisepala* Rusby

heterotípico *Drymonia latisepala* (Rusby) Leeuwenb.

## DESCRIÇÃO

**Inflorescência:** número de flor(es) na(s) inflorescência(s) 1. **Flor:** cor do cálice(s) verde; **margem(ns) das lacínia(s) do cálice(s)** denticulada(s); **formato da corola** campanulada(s); **cor da corola** branca/creme.

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme



## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

M. Silveira, 1419, US, 3372758,  (US00591052), NY,  (NY00471958), Acre

M.H. Nee, 34382, US, 3144796,  (US00317925), NY, 3372758,  (NY01211795), Rondônia

## BIBLIOGRAFIA

Linnaea 34: (1865-66) 358. 34: (1865-66) 358.

# *Drymonia coccinea* (Aubl.) Wiehler

## Tem como sinônimo

basônimo *Besleria coccinea* Aubl.

homotípico *Alloplectus coccineus* (Aubl.) Mart.

homotípico *Columnnea coccinea* (Aubl.) Kuntze

heterotípico *Alloplectus circinnatus* Mart.

## DESCRIÇÃO

**Inflorescência:** número de flor(es) na(s) inflorescência(s) 3/4/5/6. **Flor:** cor do cálice(s) vermelho; margem(ns) das lacínias do cálice(s) subinteira(s); **formato da corola** lateralmente comprimida(s); **cor da corola** amarela.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Inflorescência com 3 a 6 flores

### **Forma de Vida**

Subarbusto

### **Substrato**

Epífita, Hemiepífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### **Domínios Fitogeográficos**

Amazônia, Mata Atlântica

### **Tipos de Vegetação**

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### **Distribuição Geográfica**


#### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)


Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Pernambuco)


Centro-Oeste (Mato Grosso)


## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 9654, INPA, 26789,  (INPA0026789), Roraima

Fiaschi, P., 2209, CEPEC, SPF, G

A. Rosas Jr., 269, RB, 312078,  (RB00118563), Acre

M.J.G. Hopkins, 1537, RB, 330449,  (RB00118587), Amazonas

Rodrigues, R.S., s.n., INPA, 12114,  (INPA0012114), Pará

## BIBLIOGRAFIA

Phytologia 27(5): 324 173)

# *Drymonia doratostyla* (Leeuwenb.) Wiehler

## Tem como sinônimo

basônimo *Alloplectus doratostylus* Leeuwenb.

## DESCRIÇÃO

**Inflorescência:** número de flor(es) na(s) inflorescência(s) 4/5/6. **Flor:** cor do cálice(s) vermelho; **margem(ns) das lacínia(s) do cálice(s)** sinuada(s)/serrulada(s); **formato da corola** lateralmente comprimida(s); **cor da corola** amarela.

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Epífita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação




Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 13642, U, U.1342235,  (NL-U1342235), INPA, 28791,  (INPA0028791), Roraima  
Bang, Miguel, 1259, E, 28791,  (E00631950), **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Phytologia 27(5): 325 (1973) 27(5): 325 (1973)

# *Drymonia macrophylla* (Oerst.) H.E.Moore

## Tem como sinônimo

basônimo *Caloplectus macrophyllus* Oerst.

homotípico *Alloplectus macrophyllus* (Oerst.) Hemsl.

homotípico *Columnnea macrophylla* (Oerst.) Kuntze

## DESCRIÇÃO

**Inflorescência:** número de flor(es) na(s) inflorescência(s) 1/4. **Flor:** cor do cálice(s) verde; **margem(ns) das lacínias do cálice(s)** serrada(s); **formato da corola** campanulada(s); **cor da corola** creme/amarela.

## Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

## MATERIAL TESTEMUNHO

D.G. Campbell, 8935, US, 3334774,  (US00530355), NY,  (NY00482575), Acre

## BIBLIOGRAFIA

Baileya 3: 112 (1955)



# *Drymonia pendula* (Poepp.) Wiehler

## Tem como sinônimo

basiônimo *Alloplectus pendulus* Poepp.

homotípico *Crantzia pendula* (Poepp.) Fritsch

## DESCRIÇÃO

**Inflorescência:** número de flor(es) na(s) inflorescência(s) 3/4/5. **Flor:** cor do cálice(s) vermelho; **margem(ns) das lacínia(s) do cálice(s)** crenada(s); **formato da corola** lateralmente comprimida(s); **cor da corola** amarela.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica



### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Lima, L., 287, US, 3351801,  (US00591043), G

A.P. Duarte, 6897, G

Krukoff, B. A., 8097, P, P04049296,  (P04049296), MO,  (MOBOT\_BR 3054558), Amazonas

D. Daly, 7699, NY,  (867900), Acre

## BIBLIOGRAFIA

Phytologia 27(5): 325 (1973) 27(5): 325 (1973)

# *Drymonia semicordata* (Poepp.) Wiehler

## Tem como sinônimo

basônimo *Alloplectus semicordatus* Poepp.

homotípico *Columnnea semicordata* (Poepp.) Kuntze

homotípico *Crantzia semicordata* (Poepp.) Fritsch

## DESCRIÇÃO

**Inflorescência:** número de flor(es) na(s) inflorescência(s) 2/3. **Flor:** cor do cálice(s) vermelho; **margem(ns) das lacínia(s) do cálice(s)** subinteira(s); **formato da corola** campanulada(s); **cor da corola** amarela.

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas


Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Vieira, G., 560, INPA, 88885,  (INPA0088885), Rondônia

D. Daly, 7354, INPA, 176350,  (INPA0176350), Acre

J.F. Ramos, 184, INPA, 56626,  (INPA0056626), Acre

Figueiredo, C., 233, NY

## BIBLIOGRAFIA

Phytologia 27(5): 326 (1973) 27(5): 326 (1973)

# *Drymonia serrulata* (Jacq.) Mart.

## Tem como sinônimo

basônimo *Besleria serrulata* Jacq.

heterotípico *Drymonia calcarata* Mart.

heterotípico *Drymonia lindmaniana* Fritsch

## DESCRIÇÃO

**Inflorescência:** número de flor(es) na(s) inflorescência(s) 1. **Flor:** cor do cálice(s) verde; **margem(ns) das lacínia(s) do cálice(s)** serrada(s); **formato da corola** campanulada(s); **cor da corola** branca.

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)


Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Sergipe)


Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo)


## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Chautems, 405, G, HPZ:, Goiás

G.T. Prance, 2812, INPA, 18347,  (INPA0018347), Acre

R. Marquete, 2691, RB, 340058,  (RB00119371), Goiás

Fiaschi, P, 3465, SPF,  (SPF00200915), Espírito Santo

Araujo, AO; Ferreira, GE; Chautems. A., 1124, HUFABC, 000030,  (HUFABC000030), Goiás

## BIBLIOGRAFIA

Nov. Gen. et Sp. 3: 59. 3. 59.

# Episcia Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Episcia*, *Episcia cupreata*, *Episcia fimbriata*, *Episcia reptans*, *Episcia sphenalera*.

## COMO CITAR

Araujo, A.O. 2020. *Episcia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23254>.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Cyrtodeira* Hanst.

## DESCRIÇÃO

Ervas estoloníferas, terrestres ou rupícolas, com 2 estolões por nó, geralmente com raízes adventícias. Folhas anisófilas ou isófilas, ovais ou elípticas ou oblongo-elípticas a oblongo-lanceoladas. Flores solitárias ou não; cálice com sépalas livres ou curtamente conadas, com a lacínia dorsal curvada ao redor do calcar da corola; corola branca, amarela, lilás ou vermelha, hipocrateriforme a campanulada, calcarada, raramente ventricosa; anteras rimosas, todas unidas ou unidas em pares; nectário uma grande glândula dorsal dupla. Fruto cápsula cupuliforme carnosa, com 2 valvas abrindo-se em um ângulo de 45°. Sementes com funículo conspicuo.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

### Possíveis ocorrências

Norte (Amapá)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sul (Paraná)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Corola vermelha
2. Corola inclinada quase horizontalmente em relação ao pedicelo, tubo da corola até 2,5 mm compr., encurvado, fauce amarela....E. *cupreata*
- 2'. Corola ereta no pedicelo, tubo da corola 3,0-3,5 mm compr., reto (ou encurvado apenas no ápice), fauce rosada.....E. *reptans*
- 1'. Corola branca
3. Pedicelo 1 cm compr.; corola 4 cm compr., lobos 3 cm larg., fimbriado-denteados.....E. *fimbriata*
- 3'. Pedicelo 2-5 cm compr.; corola 2,4-2,5 cm compr., lobos 2,0-2,5 cm larg., crenado-serreados.....E. *sphenalera*

# *Episcia cupreata* (Hook.) Hanst.

## Tem como sinônimo

basônimo *Achimenes cupreata* Hook.

homotípico *Cyrtodeira cupreata* (Hook.) Hanst.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** formato elíptica(s). **Flor:** pedicelo(s) mais longo que 2.0 cm/entre 1.0 e 2.0 cm; **posição corola e pedicelo(s)** corola inclinada(s); **cor do tubo da corola** vermelho; **tubo da corola** encurvado(s); **comprimento do tubo da corola** até 2.5 cm; **cor da fauce** amarela.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)


### Possíveis ocorrências


Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Mizoguchi, K., 27489, MO, Paraná

Purdie, 470, k, **Typus**

A. Quinet, 2484, RB, 512265,  (RB00644033), Amazonas

Krieger, L., 18033, MBM, 255371,  (MBM255371), Amazonas

# *Episcia fimbriata* Fritsch

## DESCRIÇÃO

**Folha:** formato elíptica(s). **Flor:** pedicelo(s) até 1.0 cm; **posição corola e pedicelo(s)** corola inclinada(s); **cor do tubo da corola** branco; **tubo da corola** encurvado(s); **comprimento do tubo da corola** maior(es) que 3.0 cm; **cor da fauce** branca pintada(s).

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas


Norte (Acre, Amazonas, Pará)


### Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Kirkbride Jr., J.H., 2807, NY, RB, 222068,  (RB00119190), Pará

P.J.M. Maas, 13000, INPA, 31364,  (INPA0031364), NY, Acre

M. G. da Silva, 7175, NY, 1212121,  (NY01212121), Amazonas

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Episcia fimbriata* Fritsch

## BIBLIOGRAFIA

Engl. Jahrb. 37: 484 (1906). 37. 484 (1906).

# *Episcia reptans* Mart.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** formato oval(ais). **Flor:** pedicelo(s) até 1.0 cm/mais longo que 2.0 cm; **posição corola e pedicelo(s)** corola ereta(s); **cor do tubo da corola** vermelho; **tubo da corola** reto(s); **comprimento do tubo da corola** maior(es) que 3.0 cm; **cor da fauce** rosa.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas


Norte (Amazonas, Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, 3091, M

s.c., null, P (P04546904)

Ducke, A, MG7518, INPA, 12117,  (INPA0012117)

H. T. Beck, M. J. Pires, M. Amerigo, R. Souza, N. T. Silva & B. Da Silva, 113, US, 3225705,  (US01287038), Pará



# *Episcia sphalera* Leeuwenb.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** formato elíptica(s). **Flor:** pedicelo(s) mais longo que 2.0 cm; **posição corola e pedicelo(s)** corola inclinada(s); **cor do tubo da corola** branco; **tubo da corola** encurvado(s); **comprimento do tubo da corola** até 2.5 cm; **cor da fauce** branca pintada(s).

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas


Norte (Amazonas, Pará)


### Possíveis ocorrências

Norte (Amapá)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 6573, IAN

G.T. Prance, 29453, NY, 1212123,  (NY01212123), Amazonas

L.L. Giacomini, 2780, RB,  (RB01416632), Pará

# Gloxinia L'Hér.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gloxinia*, *Gloxinia alterniflora*, *Gloxinia erinoides*, *Gloxinia perennis*.

## COMO CITAR

Araujo, A.O. 2020. *Gloxinia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB17758>.

### Tem como sinônimo

heterotípico *Anodiscus* Benth.

heterotípico *Koellikeria* Regel

## DESCRIÇÃO

Ervas, ramificadas ou não, com caule não-filiforme. Sistema subterrâneo constituído por rizoma escamoso, com catafilos carnosos, com internós curtos ou ausência de sistema subterrâneo diferenciado, ausência de estolão. Folhas verticiladas ou opostas, com moderada anisofilia ou isofilas, pecioladas ou não, margem serreada, crenada ou denteada, 4-10 pares de nervuras secundárias paralelas entre si, encurvando-se para cima, não alcançando a margem e não juntando-se. Florescência bracteosa geralmente terminal, às vezes lateral, às vezes florescências bracteosas terminais e laterais, às vezes florescência frondo-bracteosa, com flores solitárias. Flores zigomorfas, sem bractéolas, sépalas livres, iguais entre si; prefloração do cálice aberta e da corola imbricada; corola campanulada com giba na base do tubo ou não ou campanulada-infundibuliforme ou cilíndrico-bilabiada com giba, internamente totalmente glabra ou pubescente com tricomas glandulares em uma faixa da base até o meio da corola, externamente serícea ou pubescente, tubo lilás a rosado ou branco com face adaxial vinácea, fauce não-constrita, glabra, lobos da mesma cor do tubo ou 3 brancos e 2 vináceos, arredondados, com margem sinuosa, fimbriada, denteada ou inteira; estames 4 inclusos ou exsertos ou atingindo a fauce, anteras rimosas; nectário ausente ou anelar com 5 lobos; ovário ínfero a semi-ínfero; estilite pubescente, com tricomas glandulares, a esparsamente pubescente ou glabro; estigma estomatomórfico. Fruto cápsula seca loculicida, deiscente apenas no ápice do fruto, costa proeminente a ausente. Sementes com funículo inconspícuo.

## COMENTÁRIO

Desde a descrição do gênero (L'Héritier, 1789) até 1976 (Wiehler, 1976), mais de 30 espécies foram descritas em *Gloxinia* e anteriormente a 1976, transferidas para outros gêneros, sendo a maior parte dessas espécies atualmente reconhecida como sinônimo de *Sinningia speciosa* (Lodd.) Hiern (ou "gloxínia", nome pelo qual é ainda comercializada nas floriculturas). Wiehler (1976) incluiu vários gêneros e alguns subgêneros e seções na sinonímia de *Gloxinia*: *Achimenes* P.Br. subgen. *Mandirola* (Decne.) Hanst., *Achimenes* sect. *Mandirola* (Decne.) Benth., *Achimenes* sect. *Kohleriopsis* Fritsch, *Achimenes* sect. *Tydaeopsis* Fritsch, *Fiebrigia* Fritsch, *Fritschantha* Kuntze, *Kohleria* Regel sect. *Gloxinella* H.E.Moore, *Mandirola* Decne., *Salisia* Regel e *Seemannia* Regel. *Gloxinia* sensu Wiehler (1976) incluiria 15 espécies. Roalson et al. (2005), baseados em análises filogenéticas, separaram *Gloxinia* s. str. de alguns dos gêneros sinonimizados por Wiehler (1976). Com a circunscrição adotada por esses autores, por Araujo et al. (2010) e Lizarazu & Zanotti (2020), *Gloxinia* s. str. inclui cinco espécies, sendo três encontradas no Brasil.

### **Forma de Vida**

Erva

### **Substrato**

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### **Domínios Fitogeográficos**

Amazônia, Cerrado

### **Tipos de Vegetação**

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Rio de Janeiro)

**CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO**

1. Corola cilíndrico-bilabiada, branca e vinácea, tubo 0,3-0,5 cm compr.; nectário presente. Amplamente distribuída pela América Tropical.....*G. erinoides*

1'. Corola campanulada ou campanulada-infundibuliforme, lilás ou rosada, tubo 1,6-2,4 cm compr.; nectário ausente

2. Folhas com face adaxial esparsamente pubescente, face abaxial glabra ou glabrescente; folhas ou brácteas da base das flores 1,4-5,3(-9,0)x0,9-4,0(-6,8) cm; lacínios 1,3-1,7x0,4-0,9 cm, glabros em ambas as faces, com margem inteira na base e serreada no ápice; fruto glabro ou em algumas partes glabro e outras pubescente. Amplamente distribuída pela América Tropical .....*G. perennis*

2'. Folhas vilosas em ambas as faces; brácteas da base das flores ca. 0,6x0,2 cm; lacínios 0,5-0,6x0,2-0,3 cm, lanados em ambas as faces, com margem inteira; fruto lanado. Endêmica do município de Bonito (Mato Grosso do Sul – Brasil).....*G. alterniflora*

**BIBLIOGRAFIA**

- ROALSON, E.H., BOGGAN, J.K. & SKOG, L.E. 2005. Reorganization of tribal and generic boundaries in the Gloxinieae (Gesneriaceae: Gesnerioideae) and the description of a new tribe in the Gesnerioideae, Sphaerorrhizeae. *Selbyana* 25(2): 225-238.
- Araujo, A.O. 2007. Estudos Taxonômicos e Filogenéticos de *Gloxinia* L'Hér. sensu lato (Gesneriaceae). Tese de doutorado. Instituto de Biociências - USP.
- Araujo, A.O., Souza, V.C. & Chautems, A. 2012. Estudos taxonômicos em Gloxinieae (Gesneriaceae) – notas nomenclaturais. *Acta Botanica Brasilica* 26(4): 887-895.

# *Gloxinia alterniflora* A.O.Araujo & Chautems

## DESCRIÇÃO

**Caule:** lenhoso(s) sim; **ramificado(s)** não. **Folha:** formato elíptica(s)/oval(ais); **ápice(s)** agudo(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** serrada(s). **Inflorescência:** flor(es) filotaxia alterna(s). **Flor:** formato das lacínias do cálice(s) oboval(ais) elíptico(s); **cor do tubo da corola** lilás; **formato da corola** campanulado(s) infundibuliforme(s); **margem(ns) do lobo(s) da corola** fimbriada(s) sinuosa(s); **nectário(s)** ausente(s). **Fruto:** costa(s) pouco proeminente(s).

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 74705, MBM (MBM280853), Mato Grosso do Sul, **Typus**

Hatschbach, G.; Hatschbach, M.; Barboza, E.; Hatschbach, M.; Barboza, E., 74705, G, MBM, 334466,  (MBM334466), Mato Grosso do Sul, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Araujo, A.O.; Souza, V.C. & Chautems, A. 2010. Estudos taxonômicos em *Gloxinia* s.l. (Gesneriaceae) - I: uma nova espécie do Mato Grosso do Sul, Brasil. *Rodriguesia* 61(Sup.): S67-S72.

# *Gloxinia erinoides* (DC.) Roalson & Boggan

## Tem como sinônimo

basiônimo *Achimenes erinoides* DC.

homotípico *Koellikeria erinoides* (DC.) Mansf.

heterotípico *Achimenes argyrostigma* Hook.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** lenhoso(s) não; **ramificado(s)** não. **Folha:** formato elíptica(s)/largamente elíptica(s)/oboval(ais); **ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s); **base** cuneada(s)/atenuada(s); **margem(ns)** serreada(s)/crenada(s). **Inflorescência:** **flor(es)** filotaxia alterna(s). **Flor:** formato das **lacínias** do **cálice(s)** linear(es)/linear(es) triangular(es)/estritamente triangular(es); **cor do tubo da corola** branco vináceo; **formato da corola** cilíndrico(s) bilabiado(s); **margem(ns) do lobo(s) da corola** denteada(s) sinuosa(s); **nectário(s)** presente(s) anelar 5 lobo(s). **Fruto:** **costa(s)** não proeminente(s)/pouco proeminente(s).

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas










Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 36150, NY,  (NY00929870), Mato Grosso  
V.C. Souza et. al., 29686, RB, 588584,  (RB00823146), Goiás  
Araújo, A.O., 501, ESA, ESA090011,  (ESA090011), Goiás  
Araújo, A.O., 507, ESA, ESA090017,  (ESA090017), Goiás  
J. Paula-Souza, 11463, ESA, ESA132145,  (ESA132145), Mato Grosso  
Pedralli, s.n., RB, 366911,  (RB00118891), Minas Gerais  
M. F. F. da Silva, 1075, NY, 1204446,  (NY01204446), Maranhão  
Windisch, 1576, RB,  (RB01102045), Mato Grosso  
E.C. Antunes, s.n., RB,  (RB01105700), Mato Grosso

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Gloxinia erinoides* (DC.) Roalson & Boggan

## BIBLIOGRAFIA

Araujo, A.O., Souza, V.C & Chautems, A. 2012. Estudos taxonômicos em Gloxinieae (Gesneriaceae) – notas nomenclaturais. Acta Botanica Brasilica 26(4): 887-895.

# *Gloxinia perennis* (L.) Fritsch

## Tem como sinônimo

heterotípico *Gloxinia heterophylla* Poepp.

heterotípico *Gloxinia maculata* L'Hér.

heterotípico *Gloxinia pallidiflora* Hook.

heterotípico *Gloxinia trichantha* Miq.

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** lenhoso(s) sim; **ramificado(s)** sim/não. **Folha:** formato elíptica(s)/largamente elíptica(s)/largamente oval(ais); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **base** cuneada(s)/cordada(s)/arredondada(s); **margem(ns)** denteada(s)/serreada(s)/crenada(s). **Inflorescência:** flor(es) filotaxia oposta(s). **Flor:** formato das lacínias do cálice(s) elíptico(s)/espatulado(s); **cor do tubo da corola** lilás rosa; **formato da corola** campanulado(s); **margem(ns) do lobo(s) da corola** fimbriada(s) sinuosa(s)/inteira; **nectário(s)** ausente(s). **Fruto:** costa(s) proeminente(s).

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)


### Possíveis ocorrências


Sudeste (Rio de Janeiro)


## MATERIAL TESTEMUNHO


Glocimar Pereira-Silva, 4144, CEN (CEN00063598), Maranhão

Silva, S.P.C, 752, CEN, Goiás

Linda Lacerda da Silva, 06, RB, 181353,  (RB00118926), Rio de Janeiro

D.G. Campbell, P22133, INPA, 46072,  (INPA0046072), Amazonas

Araujo, A.O., 536, ESA, RB, 584737,  (RB00809295), Pará

P.J.M. Maas, P13240, INPA, 31604,  (INPA0031604), Acre

D. Daly, 10134, NY,  (NY00627176), Acre

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Gloxinia perennis* (L.) Fritsch

## BIBLIOGRAFIA

Rep. Bot. Exch. Cl. Brit. Isles 1913 3: 418 (1914).

Araujo, A.O. 2007. Estudos Taxonômicos em *Gloxinia* L'Hér. *sensu lato* (Gesneriaceae). Tese de doutorado. Universidade de São Paulo.

Araujo, A.O., Souza, V.C. & Chautems, A. 2012. Estudos taxonômicos em Gloxinieae (Gesneriaceae) – notas nomenclaturais. Acta Botanica Brasilica 26(4): 887-895.



# Goyazia Taub.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Goyazia*, *Goyazia petraea*, *Goyazia rupicola*, *Goyazia villosa*.

## COMO CITAR

Araujo, A.O. 2020. *Goyazia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB30003>.

## DESCRIÇÃO

Ervas rupícolas, 2-25 cm alt., não ramificadas, com caule filiforme ou não. Sistema subterrâneo constituído por rizoma escamoso, com catafilos carnosos, com internós curtos, ausência de estolão. Folhas verticiladas ou opostas, anisofilas ou isofilas, pecioladas ou não, margem serreada ou inteira, 2-5 pares de nervuras secundárias paralelas entre si, encurvando-se para cima, alcançando ou não a margem. Florescência frondosa, com flores solitárias. Flores zigomorfas, sem bractéolas, sépalas livres, iguais entre si; prefloração do cálice aberta e da corola imbricada; corola infundibuliforme a cilíndrica ou campanulada, interna e externamente glabra, pubérula ou esparsamente pubescente, tubo branco, róseo, lilás ou purpúreo, fauce constrita ou não, lobos brancos com ou sem manchas róseas ou lilases, com margem inteira ou emarginada; estames 4, anteras rimosas; nectário com 5 glândulas livres entre si ou anelar não-lobado; ovário súpero; estilete glabro ou esparsamente pubescente; estigma bilobado ou estomatomórfico. Fruto cápsula seca loculicida, deiscente apenas no ápice, costa proeminente ou não. Sementes com funículo inconspícuo.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Caule não-filiforme; folhas com margem formada por mais de 5 dentes, nervuras secundárias alcançando a margem ou não, não formando arco.....*G. villosa*
- 1'. Caule filiforme; folhas com margem formada por 2-3 dentes ou inteiras, nervuras secundárias formando um arco na margem ou às vezes próximo dela.
2. Folhas menores de cada par 0,1-0,5x0,1-0,5 cm; corola externamente rósea ou lilás; nectário formado por 5 glândulas lobadas e livres entre si. Estados do Mato Grosso do Sul e Mato Grosso ..... *G. petraea*
- 2'. Folhas menores de cada par 0,3-1,1x0,2-0,7 cm; corola externamente totalmente branca ou branca com linhas longitudinais arroxeadas a lilases; nectário anelar sem lobos. Estados de Minas Gerais, Goiás, Tocantins, Pará e Maranhão.....*G. rupicola*

# *Goyazia petraea* (S.M.Phillips) Wiehler

## Tem como sinônimo

basônimo *Achimenes petraea* S.M. Phillips

## DESCRIÇÃO

**Caule:** filiforme(s) aéreo sim. **Folha:** anisofilia presente(s); **consistência** coriácea(s); **filotaxia** oposta(s); **pecíolo(s)** ausente(s); **formato** oval(ais)/largamente oval(ais); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **base** arredondada(s)/cordada(s); **margem(ns)** serrada(s); **margem(ns) número dente(s)** 2/3; **nervura-marginal** presente(s). **Flor:** **cálice(s) cor** vináceo; **lacínia(s) cálice(s) formato** lanceolada(s); **corola formato** infundibuliforme(s); **tubo corola cor** róseo lilás; **nectário(s)** lobado(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

corola maior que o pedicelo.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação


Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Hunt, D.R., 6078, K,  (K000601580), WAG, Mato Grosso, **Typus**

Philcox, D. & Freeman, B., 4689, K, UB, Mato Grosso

A.O.Araujo, 460, ESA, Mato Grosso

G. Hatschbach, 33994, MBM, Mato Grosso do Sul

Araújo, A.O., 457, ESA,  (ESA085848), Mato Grosso

Araujo, AO; A.P. Moraes; F.W. Amorim, 1079, HUFABC, 000380,  (HUFABC000380), Mato Grosso

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Goyazia petraea* (S.M.Phillips) Wiehler

# *Goyazia rupicola* Taub.

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** filiforme(s) aéreo sim. **Folha:** anisofilia presente(s); **consistência** coriácea(s); **filotaxia** oposta(s) verticilada(s); **pecíolo(s)** ausente(s); **formato** oval(ais)/largamente oval(ais)/elíptica(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **base** arredondada(s)/cordada(s); **margem(ns)** serreada(s)/inteira; **margem(ns) número dente(s)** 2/3; **nervura-marginal** presente(s). **Flor:** **cálice(s) cor** verde vináceo; **lacínia(s) cálice(s) formato** lanceolada(s); **corola formato** infundibuliforme(s); **tubo corola cor** branco; **nectário(s)** anelar.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

corola maior que o pedicelo.

### Forma de Vida

Ervá

### Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

### Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)


Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 19257, RB, 206113 (RB00118879), Goiás

H.S. Irwin, 11751, NY, 929872,  (NY00929872), Goiás

E.H.G. Ule, 3180, HBG, 506569, Goiás, **Typus**

Araujo, A.O., 545, ESA, ESA090055,  (ESA090055), ESA,  (R000097028), Tocantins

P.Cavalcante, 2161, MG (MG036741), Pará

F.F.Mazine, 401, RB, 588583,  (RB00823143), ESA, Minas Gerais

A.O.Araujo, 1105, HUFABC, Maranhão

A.O.Araujo, 1147, HUFABC, Pará

Pastore, J.F.B., 4011, HUEFS (HUEFS184785), Minas Gerais

Hatschbach, G, 38471, MBM (MBM046666), Goiás

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Goyazia rupicola* Taub.

## BIBLIOGRAFIA

A.O.Araujo, V.C.Souza & A.Chautems. 2012. Estudos taxonômicos em Gloxinieae (Gesneriaceae) – notas nomenclaturais. Acta Botanica Brasilica 26(4): 891-900.

# *Goyazia villosa* (Gardner) R.A.Howard

## Tem como sinônimo

homotípico *Anetanthus villosus* (Gardner) Benth. ex B.D.Jacks.

homotípico *Gloxinia villosa* (Gardner) Wiehler

homotípico *Ligeria villosa* (Gardner) Hanst. in Mart.

homotípico *Tapeinotes villosa* (Gardner) Walp.

homotípico *Tapina villosa* Gardner

## DESCRIÇÃO

**Caule:** filiforme(s) aéreo não. **Folha:** anisofilia presente(s); **consistência** membranácea(s); **filotaxia** oposta(s); **pecíolo(s)** presente(s); **formato** elíptica(s)/elíptica(s) oval(ais)/largamente elíptica(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **base** arredondada(s)/cuneada(s); **margem(ns)** serreada(s); **margem(ns) número dente(s)** 5 a(s) 14; **nervura-marginal** ausente(s). **Flor:** cálice(s) cor vináceo; **lacínia(s) cálice(s) formato** triangular(es)/estritamente triangular(es); **corola formato** campanulada(s); **tubo corola cor** purpúreo; **nectário(s)** anelar.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

corola nunca maior que o pedicelo.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 3875, E,  (E00062346), E,  (E00062347), W, P, K,  (K000479970), G, K, CGE, BM, Tocantins, **Typus**

# Lesia J.L.Clark & J.F.Sm.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lesia*, *Lesia savannarum*, *Lesia tepuiensis*.

## COMO CITAR

Ferreira, G.E. 2020. *Lesia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB129042>.

## DESCRIÇÃO

Subarbustos epifíticos, rupícolas ou terrícolas; ramos eretos, ramificados ou não, cilíndricos, sublenhosos na base, indumento glabrescente a seríceo. Folhas opostas, com moderada anisofilia, pecioladas, lâminas ovaladas, oblongas a elípticas, cartáceas a coriáceas, margem denticulada a serreada, 5-10 pares de vasos secundários. Inflorescência axilar, flores 1-2 em cimeiras reduzidas, pediceladas, indumento hirsuto a tomentoso. Flores zigomorfas, sem bractéolas; cálice com sépalas quase livres, base de cada lacínio adpressa ao lacínio adjacente, iguais ou desiguais, ápice atenuado a agudo; prefloração do cálice aberta e da corola imbricada; corola ventricosa a gibosa, oblíqua em relação ao cálice, exterior glabro a seríceo, interior glabro a piloso; estames 4, filetes glabros, anteras rimosas, conadas em pares; ovário súpero, glabro a densamente piloso, estilete glabro, estigma bilobado; nectário uma glândula bilobada na superfície dorsal do ovário. Fruto cápsula bivalvar. Sementes com funículo conspícuo.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita, Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- Lâminas foliares hirsutas a tomentosas abaxialmente; lóbos do cálice 2-3 cm de comprimento; vermelho; margem denteada na base e inteira próximo ao ápice; corola amarela, ventricosa; plantas geralmente epifitas .....  
*L. savannarum*
- Lâminas foliares lanadas abaxialmente, lóbos do cálice 1,2-1,4 cm de comprimento; verde; margem inteira a esparsamente serreada; corola vermelho-laranja, gibosa; plantas normalmente rupícolas ..... *L. tepuiensis*

## BIBLIOGRAFIA

Smith & Clark, 2013. Molecular Phylogenetic Analyses Reveal Undiscovered Monospecific Genera in the tribe Episcieae (Gesneriaceae). *Systematic Botany* 38(2): 451–463.

# *Lesia savannarum* (C.V.Morton) J.L.Clark & J.F.Sm.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Alloplectus savannarum* C.V.Morton

homotípico *Nematanthus savannarum* (C.V.Morton) J.L.Clark

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) lenhoso(s) ou não/ramificado(s)/ereto(s)/cilíndrico(s); **indumento** seríceo(s)/glabrescente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s)/anisofila; **lâmina(s)** oblonga(s)/elíptica(s); **textura** cartácea(s); **margem(ns)** serreada(s). **Inflorescência:** indumento hirsuto(s)/tomentoso(s); **inflorescência(s)** axilar(es)/fasciculada(s). **Flor:** flor(es) sem bráctea(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/na(s) base; **lobo(s) cálice(s)** ovado(s); **ápice(s) lobo(s) cálice(s)** agudo(s); **corola** ventricosa(s)/ereta(s) em/amarela; **corola externamente** seríceo(s); **corola internamente** pilosa(s); **nectário(s)** glândula(s) bilobada(s)/dorsal(ais).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita, Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, M.F. da, 878, INPA, 36969,  (INPA0036969), Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Smith, J.F., Clark, J.L., 2013. Molecular Phylogenetic Analyses Reveal Undiscovered Monospecific Genera in the tribe Episcieae (Gesneriaceae). Syst. Bot. 38, 451–463. doi:10.1600/036364413X666723



# *Lesia tepuiensis* G.E.Ferreira & Chautems

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) lenhoso(s) ou não/ramificado(s)/ereto(s)/cilíndrico(s); **indumento** seríceo(s). **Folha:** **filotaxia** oposta(s)/anisofila; **lâmina(s)** elíptica(s)/ovada(s); **textura** coriácea(s); **margem(ns)** denticulada(s). **Inflorescência:** **indumento** tomentoso(s); **inflorescência(s)** axilar(es). **Flor:** **flor(es)** sem bráctea(s); **cálice(s)** gamossépalo(s)/na(s) base; **lobo(s) cálice(s)** lanceolado(s); **ápice(s) lobo(s) cálice(s)** atenuado(s); **corola** gibosa(s)/ereta(s) em/laranja avermelhada; **corola externamente** seríceo(s); **corola internamente** glabra(s); **nectário(s)** glândula(s) bilobada(s)/dorsal(ais).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.E.Ferreira et al., 262, G, INPA, Amazonas, **Typus**

G.T. Prance, 29032, INPA, Amazonas

G. Martinelli, 17047, RB,  (RB00686480), Amazonas, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Ferreira, G. E., A. Chautems, M. J. G. Hopkins, and M. Perret. 2016. Independent evolution of pouched flowers in the Amazon is supported by the discovery of a new species of *Lesia* (Gesneriaceae) from Serra do Aracá tepui in Brazil. *Plant Syst. Evol.* Springer Vienna. <<http://link.springer.com/10.1007/s00606-016-1320-8>>.

# Mandirola Decne.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Mandirola*, *Mandirola hirsuta*, *Mandirola multiflora*, *Mandirola rupestris*.

## COMO CITAR

Araujo, A.O. 2020. *Mandirola* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB102193>.

## DESCRIÇÃO

Ervas rupícolas, 2,0-65,0 cm alt., não-lignificadas, às vezes só na base, com caule não-filiforme. Sistema subterrâneo constituído por rizoma escamoso, com catafilos carnosos, com internós curtos, ausência de estolão. Folhas verticiladas ou opostas, anisofilas, raramente folhas isofilas em todo o ramo, pecioladas, às vezes pecíolos inconspícuos, margem serreada ou serrulada, às vezes duplamente serreada, 3-7 pares de nervuras secundárias paralelas entre si, encurvando-se para cima e alcançando a margem ou não. Florescência frondosa, com flores geralmente opostas no ramo e geralmente 1 flor desenvolvida por nó, às vezes presente um pedúnculo (ca. 0,1 cm compr.) com 2(-4) flores. Flores zigomorfas, sem bractéolas, sépalas livres, iguais entre si; prefloração do cálice aberta e da corola imbricada; corola infundibuliforme a campanulada-infundibuliforme ou hipocrateriforme, internamente glabra, externamente glabra a esparsamente pubescente, tubo externamente lilás, rosado ou branco-amarelado ou com base branca, internamente branco ou lilás com pintas mais escuras, lobos geralmente da mesma cor da parte externa do tubo ou com algumas manchas mais claras, margem de todos os lobos emarginada ou pelo menos a do lobo ventral fimbriada e com dentes glandulosos; estames 4, anteras rimosas; nectário anelar com 5 lobos, anelar aberto ou 5 glândulas lobadas, conspícuas e livres entre si; ovário semi-ínfero; estigma bilobado. Fruto cápsula seca loculicida, deiscente apenas no ápice, costa proeminente ou não. Sementes com funículo inconspícuo.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Faça roxa.....*M.rupestris*
- 1'. Faça branca
2. Tubo da corola sigmoide....*M.multiflora*
- 2'. Tubo da corola reto.....*M.hirsuta*

**BIBLIOGRAFIA**

- ARAÚJO, A. O.**; SOUZA, V.C.; CHAUTEEMS, A. Estudos taxonômicos em Gloxinieae (Gesneriaceae) notas nomenclaturais. Acta Botanica Brasílica (Impresso), v. 26, p. 891-900, 2012.
- FIORINI, C. F. ; PERES, E. A. ; SILVA, M. J. ; **ARAÚJO, A. O.** ; BORBA, E. L. ; SOLFERINI, V. N. Phylogeography of the specialist plant *Mandirola hirsuta* (Gesneriaceae) suggests ancient habitat fragmentation due to savanna expansion. FLORA, p. 151522, 2019. <http://dx.doi.org/10.1016/j.flora.2019.151522>

# *Mandirola hirsuta* (DC.) A.O.Araujo & Chautems

## Tem como sinônimo

basiônimo *Achimenes hirsuta* DC.

homotípico *Gloxinia planalta* Wiehler

## DESCRIÇÃO

**Flor:** cor fauce branca; **diâm. (mm) fauce** 3 a(s) 6; **lacínia(s) cálice(s) compr. (mm)** 2 a(s) 6; **tubo corola reto(s); tubo corola compr. (mm)** 7 a(s) 14.5.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Manso, A.L.P.S., s.n., G, 8116, Mato Grosso, **Typus**

Araujo, A.O., 458, ESA, Mato Grosso

Melo, P.H.A., 1440, ESA, Minas Gerais

W.R. Anderson, 9903, NY,  (NY00929895), Mato Grosso


G. Hatschbach, 34116, P (P03511440), Mato Grosso

Verardo, SMS, 23952, SPF,  (SPF00150763), Mato Grosso

G. Hatschbach, 36109, NY,  (NY00749175), Mato Grosso

G. Hatschbach, s.n., MBM (MBM032776), Minas Gerais


Nave, A.G. et al., 1200, ESA (ESA048146), Mato Grosso


A. Lima, 58-3045, RB, 79792,  (RB00584046), Mato Grosso


Andrade, 58, ESA (ESA104592), Minas Gerais

Hatschbach, G, 34133, MBM (MBM028632), Mato Grosso

G. G. Hatschbach, 34116, NY,  (NY00929898), Mato Grosso

Araujo, A O; Gasparino, EC; Souza, CN; L.A.D.C.Landi, 1190, HUFABC, 001157,  (HUFABC001157), São Paulo

Araujo, A O; E.C.Gasparino; Souza, CN; L.A.D.C.Landi, 1191, HUFABC, 001158,  (HUFABC001158), Minas Gerais

Araujo, A O, 1139, HUFABC, 001199,  (HUFABC001199), Minas Gerais

Hatschbach, G, 36109, MBM (MBM033284), Mato Grosso

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Mandirola hirsuta* (DC.) A.O.Araujo & Chautems



Figura 2: *Mandirola hirsuta* (DC.) A.O.Araujo & Chautems

## BIBLIOGRAFIA

**ARAÚJO, A. O.** ; V. C. Souza ; CHAUTEMS, A. . Estudos taxonômicos em Gloxinieae (Gesneriaceae) notas nomenclaturais. Acta Botanica Brasílica (Impresso), v. 26, p. 891-900, 2012.

# *Mandirola multiflora* (Gardner) Decne.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Achimenes multiflora* Gardner

heterotípico *Gloxinia ichthyostoma* Gardner

heterotípico *Mandirola ichthyostoma* (Gardner) Seem. ex Hanst.

## DESCRIÇÃO

**Flor:** cor fauce branca; **diâm. (mm) fauce** 4 a(s) 14; **lacinia(s) cálice(s) compr. (mm)** 2 a(s) 6; **tubo corola sigmóide(s); tubo corola compr. (mm)** 9 a(s) 21.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. O. Araujo, 514, RB, 584732,  (RB00809282), Goiás


Taciana Barbosa Cavalcanti, 431, CEN (CEN00013228), Goiás


H.S. Irwin, 32031, MBM (MBM062502), Goiás

Amaro Macedo, 4400, MO (MO1499729), Goiás


Araújo, A.O., 514, ESA (ESA090024), Goiás


Ezechias P. Heringer, Tarciso S. Filgueiras, Roberta C. de Mendonça, B.A.S. Pereira, Anajúlia E. Heringer Salles, 3659, MO (MO1498661)

Carlos A. Miranda, 214, RB, 210723,  (RB00584047), Distrito Federal

Prof. A. Rizzo, 4661, RB, 144303,  (RB00584045), Goiás

B.M.T. Walter, 4015, CEN (CEN00032238), Goiás

E. P. Heringer, 3659, NY,  (NY00929891), Distrito Federal

H. Magnago, 104, RB, 208497,  (RB00584048), Goiás

Freire-Fierro, A, 2086, SPF,  (SPF00086041), Goiás

H.S. Irwin, 32031, MO (MO1499730), Paraná

Barros, F., 2173, ESA (ESA104593), Goiás




Andrade, 66, ESA (ESA104595), Goiás
















W.W. Thomas, 5773, SPF,  (SPF00064181), Goiás

Araújo, A.O., 518, ESA (ESA090028), Goiás

João Bernardo de Azevedo Bringel Jr., 1278, CEN (CEN00104464), Goiás

Jos Floriano Bar a Pastore, 1863, CEN (CEN00064891), Goiás

G. Gardner, 3873, K,  (K000479979), E,  (E00062341), K,  (K000479980), Tocantins, **Typus**

G. Gardner, 3304, P (P00603490)  
A.M. Carvalho, 2276, CEPEC,  (CEPEC00038760), Distrito Federal  
M. L. Fonseca, 766, CEPEC,  (CEPEC00082608), Goiás  
Alves, R.J.V., 8938, R,   (R010006020), Goiás  
R.C. Forzza, 8638, RB,  (RB01114614), Tocantins  
W.J. Burchell, 6599, P (P03511414)  
W.W. Thomas, 5773, NY,  (NY01419145), Goiás  
J. Cordeiro, 4868, MBM (MBM383233), Goiás  
T.B. Cavalcanti, 1198, CEN (CEN00018046), Goiás  
Queiroz, R.T., 1187, ESA (ESA121848), Goiás  
T.B. Cavalcanti, 1198, CEN (CEN00018046), Goiás  
R.T. Queiroz, 1187, RB, 584739,  (RB00809299), Goiás  
H.S. Irwin, 24929, NY,  (NY00929894), Goiás  
Cavalcanti, TB, 1400, SPF,  (SPF00122645), Goiás  
Hatschbach, G, 36799, MBM (MBM046677), Goiás  
H.S. Irwin, 34064, NY,  (NY00929893), Goiás  
Hatschbach, G, 70173, MBM (MBM245007), Goiás  
H.S. Irwin, 19199, NY,  (NY00441986), Goiás  
Terezinha, A.B.D., 419, ESA (ESA104594), Goiás  
W.R. Anderson, 7399, NY,  (NY00749200), Goiás  
F. F. Mazine et. al., 920, RB, 584547,  (RB00808628), Goiás  
Melo, P.H.A., 1440, ESA (ESA104597), Minas Gerais  
W.R. Anderson, 6653, NY,  (NY00929896), Goiás  
W.R. Anderson, 6503, NY,  (NY00929897), Goiás

### IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Mandirola multiflora* (Gardner) Decne.



Figura 2: *Mandirola multiflora* (Gardner) Decne.



# *Mandirola rupestris* (Gardner) Roalson & Boggan

## Tem como sinônimo

basiônimo *Achimenes rupestris* Gardner

homotípico *Gloxinia rupestris* (Gardner) Wiehler

heterotípico *Episcia prancei* Wiehler

## DESCRIÇÃO

**Flor:** cor fauce roxa; **diâm. (mm) fauce** 4 a(s) 14; **lacínia(s) cálice(s) compr. (mm)** 4 a(s) 9; **tubo corola reto(s); tubo corola compr. (mm)** 18 a(s) 31.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas


Norte (Pará, Tocantins)


Nordeste (Bahia, Maranhão)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Amorim, 9311, CEPEC,  (CEPEC00142103), Tocantins

G. Gardner, 3874, K,  (K000479978), K, Tocantins, **Typus**

A. O. Araujo, 544, ESA, 584548,  (RB00808638), Tocantins


P. L. Viana, 4138, RB, 517887,  (RB00660175), Pará

J. H. Kirkbride Jr., 2817, NY,  (NY01212127), Pará

M. F. F. da Silva, 1077, NY,  (NY01204447), Maranhão


T.C. Plowman, 9227, MO (MO1499741), Tocantins

G.T. Prance, 4805, US,  (US00126389), Maranhão

A.Melo, 1598, RB,  (RB01425987), Tocantins


A.M. Amorim, 9485, RB,  (RB00998279), Tocantins

Hatschbach, G, 39445, MBM (MBM053867), Bahia


G. Hatschbach, 39445, CEPEC,  (CEPEC00062940), Bahia

Snak, C, 988, MBM (MBM401358), Maranhão

Snak, C., 988, HUEFS (HUEFS187388), Maranhão

FCA. Oliveira, 2278, RB, 552808,  (RB00720394), Tocantins

A.M. Amorim, 9311, RB,  (RB00991754), Tocantins

A. O. Araujo, 544, RB, 584548,  (RB00808638), Tocantins

W.R. Anderson, 36901, MO (MO1499731), Bahia

Kirkbride Jr., J.H., 2817, MG (MG053506), Pará

W.R. Anderson, 36901, MBM (MBM062503), Bahia  
Hatschbach, G, 38509, MBM (MBM046674), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Mandirola rupestris* (Gardner) Roalson & Boggan

# *Monopyle* Moritz ex Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Monopyle*, *Monopyle reflexa*.

## COMO CITAR

Araujo, A.O. 2020. *Monopyle* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB111146>.

## DESCRIÇÃO

Ervas com rizomas escamosos. Folhas anisofilas a quase isofilas, lâminas assimétricas. Ovário semi-ínfero; nectário ausente ou rudimentar. Fruto cápsula carnosa, globosa a longamente cilíndrica, deiscente por uma sutura dorsal. Sementes com funículo inconspícuo.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

## BIBLIOGRAFIA

Keene, J.L. 2013. A Reassessment of *Monopyle* (Gloxinieae:Gesneriaceae). Tese. College of Arts and Sciences of Ohio University.

# *Monopyle reflexa* (Rusby) Roalson & Boggan

## Tem como sinônimo

basiônimo *Gloxinia reflexa* Rusby

heterotípico *Monopyle divaricata* Rusby

## DESCRIÇÃO

Erva com rizomas escamosos, 30,0-70,0 cm alt. Internós 6,1-10,2 cm compr. Folhas opostas, geralmente com moderada anisofilia, com pecíolos 1,0-9,3 cm compr., lâminas 7,0-12,3x3,2-9,6 cm, assimétricas ou simétricas, cordiformes ou de um lado elíptica e de outro oval, ápice acuminado, base assimétrica ou simétrica, cordada ou cuneada, margem irregularmente ou duplamente serrada ou crenada, pubescente em ambas as faces, seríceas nas nervuras da face abaxial, verdes, 4-6 pares de nervuras secundárias, às vezes as 2 basais partem do mesmo ponto. Florescência frondosa, 1-6 flores por axila de folha, às vezes sustentadas por um pequeno pedúnculo (0,1 cm compr.); folhas da base das flores 4,7-10,5x2,0-9,1 cm; internó do ramo florífero 1,6-5,3 cm compr. Flores com pedicelo 0,6-2,5 cm compr.; cálice verde, lacínios 0,3-0,9x0,1-0,3 cm, seríceos, elípticos ou lineares, com margem inteira; eixo da corola em relação ao pedicelo paralelo; corola campanulada, raramente ventricosa, tubo branco com base violeta ou totalmente branco, 1,2-1,9 cm compr., pubescente, fauce 1,3-2,1 cm diâm., lacínias 0,3-0,8 cm compr., com margem inteira ou fimbriada; estames ca. 0,6 cm compr.; nectário ausente. Cápsula 1,7-2,7x0,3-0,4 cm, pubescente, cilíndrica, ápice não encurvado, costa ausente, raramente proeminente.

## COMENTÁRIO

Espécie de posicionamento ainda incerto de acordo com Keene (2013). De acordo com a delimitação de *Monopyle* adotada por esse autor, essa espécie poderá ser excluída de *Monopyle*.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

## MATERIAL TESTEMUNHO

D. C. Daly, 9628, NY,  (NY00709562), Acre

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

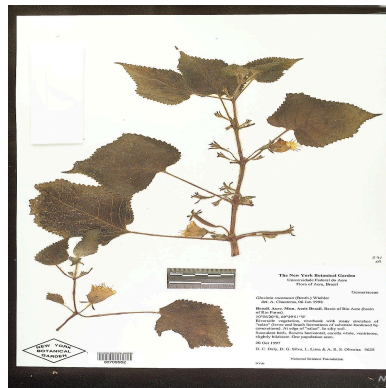


Figura 1: *Monopyle reflexa* (Rusby) Roalson & Boggan

# Napeanthus Gardner

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Napeanthus*, *Napeanthus jelskii*, *Napeanthus macrostoma*, *Napeanthus primulifolius*, *Napeanthus reitzii*.

## COMO CITAR

Araujo, A.O. 2020. *Napeanthus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7838>.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Hatschbachia* L.B.Sm.

## DESCRIÇÃO

Ervas, com caule sublenhoso na base, com ramos curtos e decumbentes, não ramificadas, sem rizomas ou tubérculos. Folhas opostas em pseudo-rosetas, isofilas, lâminas membranáceas a papiráceas. Cimeiras com 1 a muitas flores, pedunculadas, subumbeladas. Flores com prefloração do cálice valvar e da corola imbricada; sépalas conadas da base até a metade; corola branca, lilás ou roxa, rotácea ou campanulada, as vezes ventricosa ou tubular, tubo mais curto que o cálice; estames 5 iguais ou 4 e 1 estaminódio, anteras livres e rimosas; sem nectário; ovário súpero. Fruto cápsula seca, incluso no cálice persistente, 2 ou 4 valvas. Sementes obliquamente ou longitudinalmente estriadas ou reticulada-estriada, com funículo inconspícuo.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lacínias do cálice deltóides..... *N.reitzii*
- 1'. Lacínias do cálice elípticos, lanceolados ou estreitamente oblongos...2
2. Plantas 5-10 cm alt.; brácteas da inflorescência 0,2-0,3 cm compr..... *N. jelskii*
- 2'. Plantas 10-30 cm alt.; brácteas da inflorescência 0,6-1,3 cm compr....3
3. Folhas com vários estômatos em grupos. Corola branca a arroxeada; sementes espiraladamente estriadas, espinosas; endêmica do Brasil (Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná).....*N. primulifolius*
- 3'. Folhas densamente cobertas com estômatos em grupos. Corola totalmente branca; sementes reticulada-estriadas, não espinosas; Suriname, Guiana Francesa, Brasil (Amapá).....*N. macrostoma*

**BIBLIOGRAFIA**

**Leeuwenberg, A.J.M.** 1958. The Gesneriaceae of Guiana. Acta Bot. Neerl. 7[Oct.]: 291-444

# *Napeanthus jelskii* Fritsch

## DESCRIÇÃO

**Folha:** pecíolo(s) sésil(eis); ápice(s) arredondado(s) à obtuso(s); base decorrente(s). **Inflorescência:** comprimento em relação às folha(s) mais longa(s). **Flor:** lacínia(s) do cálice(s) lanceolada(s); **corola formato** campanulada(s); **corola cor** totalmente branca; **corola ápice(s) dos lobo(s)** arredondado(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas 5,0-10,0 cm alt. Folhas 2,5-9,5 x 1,5-4,0 cm, margem irregularmente serrada. Cimeiras com 3-5 flores, com brácteas de 0,2-0,3 cm compr. Cálice com lacínias ca. 0,3 x 0,1 cm, unidas por 0,1 cm.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

## MATERIAL TESTEMUNHO

S. Vogel, 196, US, 2586979A,  (US00325134), Amapá

C. Feuillet, 10107, INPA, 213233,  (INPA0213233), P (P04526397)



# *Napeanthus macrostoma* Leeuwenb.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** pecíolo(s) sésil(eis); **ápice(s)** obtuso(s); **base** decorrente(s). **Inflorescência:** comprimento em relação às folha(s) mais curta(s). **Flor:** lacínia(s) do cálice(s) lanceolada(s); **corola formato** campanulada(s); **corola cor** totalmente branca; **corola ápice(s) dos lobo(s)** emarginado(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas 15,0-25,0 cm alt. Folhas 10-16,5 x 3,2-6,5 cm, margem crenada a serrada, as vezes subinteira. Cimeiras com 7-muitas flores, com brácteas 1,0-1,3 cm compr. Cálice com lacínias ca. 0,7x 0,2 cm, unidas por ca. 0,2 cm. Sementes reticulada-estriadas, não espinosas.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

## MATERIAL TESTEMUNHO

W.A. Egler, 46401, NY,  (NY02282528), US (00126043), Amapá

# *Napeanthus primulifolius* (Raddi)

## Sandwith

### Tem como sinônimo

basiônimo *Oxalis primulaefolia* Raddi

heterotípico *Napeanthus brasiliensis* Gardner

### DESCRIÇÃO

**Folha:** pecíolo(s) sésil(eis) à subsésil(eis); **ápice(s)** arredondado(s) obtuso(s) agudo(s) acuminado(s); **base** decorrente(s)/cuneada(s). **Inflorescência:** comprimento em relação às folha(s) mais curta(s) à mais longa(s). **Flor:** lacínia(s) do cálice(s) lanceolada(s)/elíptica(s)/estritamente oblonga(s); **corola** formato tubuloso(s) campanulada(s); **corola cor** branca à arroxeadada; **corola ápice(s) dos lobo(s)** emarginado(s).

### DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas 10,0-25,0 cm. Folhas 4,0-22,0 x (1,3-)1,7-6,6 cm, margem subinteira ou levemente ondulada ou crenada, as vezes serrada. Cimeiras com 2-muitas flores, com brácteas 0,6-1,2 cm compr. Cálice com lacínias 0,5-1,1 x 0,1-0,4 cm, unidas por 0,2-0,4 cm. Sementes espiraladamente estriadas, espinosas.

### Forma de Vida

Ervá

### Substrato

Rupícola, Terrícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)


### MATERIAL TESTEMUNHO

A. Guerra, s.n., RB, 47949,  (RB00118644), Rio de Janeiro

A.M. Amorim, 4770, CEPEC,  (CEPEC00107204), Bahia

J. Carneiro, 1309, MBM (MBM269142)

G. Hatschbach, 59775, MBM (MBM167010)

J.M.A. Braga, 1709, RB, 530027,  (RB00678023), Rio de Janeiro




T.S. Santos, 1384, CEPEC,  (CEPEC00006483), Bahia

T.S. Santos, 4103, CEPEC,  (CEPEC00039335), Bahia

G. Hatschbach, 26267, MBM (MBM018225)

Bortoleto, S.; Araújo, A.O.; Freire, R.A.P.; Capretz, R.L.; Castellen, M.; Rodrigues, R.R.; Souza, V.C.; Tamashiro, J.Y.; Franco, G.C.; Forster, W.; Ivanauskas, N.M., 49, ESA, ESA080102,  (ESA080102), São Paulo

L. Riedel, s.n., NYBG, 441987,  (NY00441987), Rio de Janeiro

T.S. Santos, 4226, CEPEC,  (CEPEC00039524), Bahia  
W.W. Thomas, 11382, CEPEC,  (CEPEC00074171), Bahia  
G. Hatschbach, 26267, MBM, 441987 (MBM018225), Paraná  
G. Gardner, 581, NY,  (NY00312997), Rio de Janeiro, **Typus**

# *Napeanthus reitzii* (L.B.Sm.) B.L.Burtt ex Leeuwenb.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Hatschbachia reitzii* L.B.Sm.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** pecíolo(s) sésil(eis); **ápice(s)** agudo(s) à acuminado(s); **base** decorrente(s)/cuneada(s). **Inflorescência:** comprimento em relação às folha(s) mais curta(s). **Flor:** lacínia(s) do cálice(s) deltoide(s); **corola formato** tubuloso(s) campanulada(s); **corola cor** branca à lilás; **corola ápice(s) dos lobo(s)** emarginado(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas 15-30 cm alt. Folhas 5,5-19,7 x 1,2-5,7 cm, margem serrada, subinteira na base. Cimeiras com 1-3 flores, brácteas 0,4-1,0 cm compr. Cálice com lacínias 0,5-1,0 x 0,3-0,5 cm, unidas por 0,2-0,3 cm. Sementes longitudinalmente ou obliquamente estriadas.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Korte, 5091, FURB (FURB01874), Santa Catarina

O.S. Ribas, 964, SPF, MBM, Paraná

G. Hatschbach, 1717, US,  (US00078083), Paraná, **Typus**

G. Hatschbach, 3487, E,  (E00155096), Paraná, **Typus**

A. Kassner-Filho, 634, FURB (FURB54666), Santa Catarina

A.R. Reitz, 3811, HBR (HBR0006231), Santa Catarina, **Typus**

L.G. Temponi, 1219, UNOP (UNOP008499), Paraná

# Nautilocalyx Linden

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Nautilocalyx*, *Nautilocalyx bullatus*, *Nautilocalyx decumbens*, *Nautilocalyx fasciculatus*, *Nautilocalyx forgetii*, *Nautilocalyx hirsutus*, *Nautilocalyx hirtiflorus*, *Nautilocalyx kohlerioides*, *Nautilocalyx lynchii*, *Nautilocalyx mimuloides*, *Nautilocalyx mulfordii*, *Nautilocalyx pallidus*, *Nautilocalyx pictus*.

## COMO CITAR

Mora, M.M. 2020. *Nautilocalyx* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23257>.

## DESCRIÇÃO

Strictly terrestrial herbs. **Stem** usually erect, sometimes creeping, ± succulent, usually longer than the leaves, branched or not, usually hirsute in the apex, with adventitious roots in lower internodes. Leaves opposite, leaf pairs equal or subequal, forming a loose rosette or in distant pairs, sessile or short-petiolate (always shorter than the leaf-blades); **leaf blade** usually oblanceolate, attenuate or cuneate, rarely subcordate at the base; margin serrated; dark green above, paler green, or sometimes purplish below. Inflorescences axillary, pedunculate cymes of 1—many flowers, bracts leafy or sepals-like. **Pedicels** usually shorter than the calyx lobes. **Calyx lobes** free, unequal, the upper one forced back around the corolla spur, leafy, ovate or lanceolate-ovate, green, or green flushed with maroon. **Corolla** oblique in the calyx, usually horizontal relative to the pedicel, tubular, hardly or not ventricose, abruptly narrowing at the base of the tube, spurred, white, cream or pale yellow, often purple-spotted or -lined; limb spreading; lobes 5, subequal rounded. **Stamens** 4, included; filaments basally connate and adnate to base of corolla tube; anthers oblong, all cohering, dehiscing by a longitudinal slit. Nectary a single dorsal gland. Ovary superior; stigma bilobed. Fruit a semi-succulent subglobose, bivalve capsule. Seeds glossy, ellipsoid, obliquely striate

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Epífita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- 1 Corollas red.
- 2
- 1' Corollas white, cream or yellowish.
- 3
- 2 Flower 1 per axil, calyx lobes ovate-lanceolate, corolla lobes crenate; leaf blade ovate with base rounded and asymmetrical.

*N. kohlerioides*

2' Flowers 2 to several per axil, calyx lobes linear-lanceolate; leaf blade oblong- elliptic with the base attenuate or acute.

*N. fasciculatus*

3. Inflorescences pedunculated, subtended by linear-lanceolate bracts; calyx lobes nearly entire.

4

3' Inflorescences epedunculated or the peduncle obsolete, subtended by lanceolate to ovate bracts; calyx lobes repand-serrate.

5

4 Base of the leaf blade decurrent into petiole; corolla spurred.

*N. mimuloides*

4' Base of leaf blades no decurrent into petiole, corolla not spurred.

*N. decumbens*

5. Base of leaf blades no decurrent into petiole, margin crenate, calyx lobes lanceolate or oblanceolate.

6

5' Base of the leaf blade decurrent into petiole, acute, attenuate or cuneate at the base, margin crenate-serrate or repand serrate; calyx lobes widely ovate.

7

6 Leaf blade ovate, solid green, obtuse or subcordate at the base, margin of the corolla lobes fimbriate.

*N. mulfordi*

6' leaf blade oblong-elliptic or oblong-lanceolate, commonly variegated along the midrib, rounded and asymmetrical at the base, margin of the corolla lobes entire

*N. pictus*

7 Leaf-blades purplish or flushed with purple underneath.

8

7' Leaf blades green underneath.

9

8 Leaf-blades strongly bullate; flowers with calyx lobes longer than the corolla tube.

*N. bullatus*

8' Leaf blades not bullate; flowers with calyx lobes shorter than the corolla tube.

10

9 Midrib and secondary veins puberulent or pilose underneath, corolla white-cream with a purple-blotched nectar guide on the dorsal side inside the tube.

*N. pallidus*

9' Midrib and secondary veins setulose-pubescent underneath, corolla solid white, cream or pale yellow inside the tube.

11

10 10 Leaf blades green flushed with purplish/reddish along the veins below, pedicel longer than calyx.

*N. forgetii*

10' Leaf blades solid purplish/reddish below, pedicel shorter than calyx.

*N. lynchii*

11 Pedicels longer than the petioles and the calyx, midrib setulose-pubescent above, calyx lobes ovate-lanceolate, more than 1 cm wide.

*N. hirtiflorus*

11' Pedicels shorter than the petioles and the calyx, midrib glabrous above, calyx lobes lanceolate, less than 7 mm wide.

*N. hirsutus*

# *Nautilocalyx bullatus* (Lem.) Sprague

## Tem como sinônimo

basônimo *Centrosolenia bullata* Lem.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** base formato atenuada(s) ou cuneada(s); **lâmina(s) base** decurrente(s) no pecíolo(s); **lâmina(s) cor abaixo** sólida(s) arroxeadada ou avermelhada. **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** ausente(s) ou obsoleto(s); **bráctea(s) formato** a ovada(s) lanceolada(s). **Flor:** **pedicelo(s) comprimento** mais longo que o cálice(s); **cálice(s) lobo(s) formato** ovada(s) a lanceado(s); **corola cor** alva creme ou amarela.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.H. Gentry, 18240, US, 2855353,  (US01106931), Amazonas

D. Daly, 8917, MO, NY., Acre

# *Nautilocalyx decumbens* (Mart.) Wiehler

## Tem como sinônimo

basônimo *Episcia decumbens* Mart.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** base formato atenuada(s) ou cuneada(s); **lâmina(s) base** não decurrente(s) no pecíolo(s); **lâmina(s) cor abaixo** verde. **Inflorescência:** pedúnculo(s) presente(s); **bráctea(s) formato** linear(es) - lanceolada(s). **Flor:** pedicelo(s) comprimento mais longo que o cálice(s); **cálice(s) lobo(s) formato** ovada(s) a lanceado(s); **corola cor** alva creme ou amarela.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Epífita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Fróes, RL, 20728, IAN, 15775,  (IAN015775), Amazonas  
C.F.P. Martius, 3119, M (M0185846), Amazonas, **Typus**



# *Nautilocalyx fasciculatus* L.E. Skog & Steyerem.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** base formato atenuada(s) ou cuneada(s); **lâmina(s) base** não decurrente(s) no pecíolo(s); **lâmina(s) cor abaixo** verde. **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** ausente(s) ou obsoleto(s); **bráctea(s) formato** a ovada(s) lanceolada(s). **Flor:** **pedicelo(s) comprimento** mais longo que o cálice(s); **cálice(s) lobo(s) formato** lanceolada-lineares; **corola cor** vermelha.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Floresta de Terra Firme


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

M. Pacheco, 204a, NY, INPA, 170150,  (INPA0170150), Amazonas

N. T. da Silva, 60857, NY,  (NY02282361)

# *Nautilocalyx forgetii* (Sprague) Sprague

## Tem como sinônimo

basônimo *Alloplectus forgetii* Sprague

## DESCRIÇÃO

**Folha:** base formato atenuada(s) ou cuneada(s); lâmina(s) base decurrente(s) no pecíolo(s); lâmina(s) cor abaixo verde com arroxeadada ou avermelhada na(s) nervura(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) ausente(s) ou obsoleto(s); bráctea(s) formato a ovada(s) lanceolada(s). **Flor:** pedicelo(s) comprimento mais longo que o cálice(s); cálice(s) lobo(s) formato ovada(s) a lanceado(s); corola cor alva creme ou amarela.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Leaf-blades green flushed with purplish/reddish along the veins below, pedicel longer than calyx.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 15679, MO (MO1498915), Amazonas

G.T. Prance, 15679, INPA

## BIBLIOGRAFIA

Kew Bull. 1912 89.

# *Nautilocalyx hirsutus* (Sprague) Sprague

## Tem como sinônimo

basiônimo *Alloplectus hirsutus* Sprague

## DESCRIÇÃO

**Folha:** base formato atenuada(s) ou cuneada(s); **lâmina(s) base** decurrente(s) no pecíolo(s); **lâmina(s) cor abaixo** verde. **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** ausente(s) ou obsoleto(s); **bráctea(s) formato** a ovada(s) lanceolada(s). **Flor:** **pedicelo(s) comprimento** mais curto que a cálice(s); **cálice(s) lobo(s) formato** ovada(s) a lanceado(s); **corola cor** alva creme ou amarela.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

It differs from *N. hirtiflorus* by having a puberulent or glabrous midrib above (vs. setose-pubescent) and by having the calyx lobes lanceolate (vs. ovate) which are less than 7 mm wide (vs. more than 1 cm).

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Hatschbach, G, 37535, MBM (MBM046672), Mato Grosso

# *Nautilocalyx hirtiflorus* (Spruce ex Hanst.) Sprague

## Tem como sinônimo

basiônimo *Episcia hirtiflora* Spruce ex Hanst.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** base **formato** atenuada(s) ou cuneada(s); **lâmina(s) base** decurrente(s) no pecíolo(s); **lâmina(s) cor abaixo** verde.  
**Inflorescência:** **pedúnculo(s)** ausente(s) ou obsoleto(s); **bráctea(s) formato** a ovada(s) lanceolada(s). **Flor:** **pedicelo(s)** **comprimento** mais curto que a cálice(s); **cálice(s) lobo(s) formato** ovada(s) a lanceado(s); **corola cor** alva creme ou amarela.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

### Forma de Vida

Ervá

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas


Norte (Amazonas, Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Souza, M.A.D., 669, G

R. Spruce, 1299, K,  (K000612989)

N. T. da Silva, 2235, NY, 1212132,  (NY01212132), Pará

R. Spruce, s.n., K,  (K000612988)

R. Spruce, 1037, M (M0185845), **Typus**

# *Nautilocalyx kohlerioides* (Leeuwenb.) Wiehler

## Tem como sinônimo

basiônimo *Episcia kohlerioides* Leeuwenb.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** base formato arredondada(s); **lâmina(s) base** não decurrente(s) no pecíolo(s); **lâmina(s) cor abaixo** verde.  
**Inflorescência:** **pedúnculo(s)** ausente(s) ou obsoleto(s); **bráctea(s) formato** a ovada(s) lanceolada(s). **Flor:** **pedicelo(s) comprimento** mais longo que o cálice(s); **cálice(s) lobo(s) formato** lanceolada-lineares/ovada(s) a lanceado(s); **corola cor** vermelha.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

H. S. Irwin, 48174, NY,  (NY01212134), Amapá

H.S. Irwin, 48315, NY (312924), US (00126383), Amapá, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Selbyana 5(1): 34 (1978) 5(1): 34 (1978)

# *Nautilocalyx lynchii* (Hook.f.) Sprague

## Tem como sinônimo

basônimo *Alloplectus lynchii* Hook. f.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** base formato atenuada(s) ou cuneada(s); **lâmina(s) base** decurrente(s) no pecíolo(s); **lâmina(s) cor abaixo** sólida(s) arroxeada ou avermelhada. **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** ausente(s) ou obsoleto(s); **bráctea(s) formato** a ovada(s) lanceolada(s). **Flor:** **pedicelo(s) comprimento** mais curto que a cálice(s); **cálice(s) lobo(s) formato** ovada(s) a lanceado(s); **corola cor** alva creme ou amarela.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 12190, NY, 709835,  (NY00709835), Acre

## BIBLIOGRAFIA

Kew Bull. 1912 89.

# *Nautilocalyx mimuloides* (Benth.) C.V.Morton

Tem como sinônimo

basiônimo *Episcia mimuloides* Benth.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** base formato atenuada(s) ou cuneada(s); **lâmina(s) base** decurrente(s) no pecíolo(s); **lâmina(s) cor abaixo** verde. **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** ausente(s) ou obsoleto(s); **bráctea(s) formato** a ovada(s) lanceolada(s). **Flor:** **pedicelo(s) comprimento** mais longo que o cálice(s); **cálice(s) lobo(s) formato** ovada(s) a lanceado(s); **corola cor** alva creme ou amarela.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

W.A. Egler, 46706, NY, 1212136,  (NY01212136), Amapá

# *Nautilocalyx mulfordii* Wiehler

## DESCRIÇÃO

**Folha:** base formato subcordada(s); **lâmina(s) base** não decurrente(s) no pecíolo(s); **lâmina(s) cor abaixo** verde.  
**Inflorescência:** **pedúnculo(s)** ausente(s) ou obsoleto(s); **bráctea(s) formato** linear(es) - lanceolada(s). **Flor:** **pedicelo(s)** comprimento mais curto que a cálice(s); **cálice(s) lobo(s) formato** lanceolada-lineares; **corola cor** alva creme ou amarela.

## COMENTÁRIO

Corolla lobes fimbriate

### Forma de Vida

Ervá

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)



### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Wiehler, H., 77105, GH

Wiehler, 77105, INPA, 161528,  (INPA0161528), SEL, K,  (K000612999), **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Selbyana 5(1): 37 (1978) 5(1): 37 (1978)



# *Nautilocalyx pallidus* (Sprague) Sprague

## Tem como sinônimo

basiônimo *Alloplectus pallidus* Sprague

heterotípico *Drymonia ochroleuca* Poepp.

heterotípico *Episcia ochroleuca* var. *angustifolia* (Poepp.) Hanst.

heterotípico *Episcia ochroleuca* (Poepp.) Hanst.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** base formato atenuada(s) ou cuneada(s); **lâmina(s) base** decurrente(s) no pecíolo(s); **lâmina(s) cor abaixo** verde.

**Inflorescência:** **pedúnculo(s)** ausente(s) ou obsoleto(s); **bráctea(s) formato** a ovada(s) lanceolada(s). **Flor:** **pedicelo(s)**

**comprimento** mais curto que a cálice(s); **cálice(s) lobo(s) formato** ovada(s) a lanceado(s); **corola cor** alva creme ou amarela.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*N. pallidus* differs from *N. hirsutus* and *N. hirtiflorus* by having the midrib puberulent below (vs. setose-pubescent) and by having the corolla tube with purple blotches and nectar guides inside (vs. no distinctive marks).

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Pereira-Silva, 15197, RB, 589697,  (RB00825444), Rondônia

B.A. Krukoff, 5890a, BR, MO

## BIBLIOGRAFIA

Kew Bull. 1912 89.

# *Nautilocalyx pictus* (Hook.) Sprague

## Tem como sinônimo

basiônimo *Centrosolenia picta* Hook.

homotípico *Columnnea picta* (Lem. ex Hanst.) Voss

homotípico *Episcia picta* Hanst.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** base formato atenuada(s) ou cuneada(s); **lâmina(s) base** decurrente(s) no pecíolo(s); **lâmina(s) cor abaixo** verde. **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** ausente(s) ou obsoleto(s); **bráctea(s) formato** linear(es) - lanceolada(s). **Flor:** **pedicelo(s) comprimento** mais curto que a cálice(s); **cálice(s) lobo(s) formato** lanceolada-lineares; **corola cor** alva creme ou amarela.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Rodrigues, W.A., 5215, INPA

Coelho, L.F., INPA6517, INPA, 6517,  (INPA0006517), Amazonas

R. Spruce, s.n., K (K000450103), **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Kew Bull. 1912 88.

# Nematanthus Schrad.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Nematanthus*, *Nematanthus albus*, *Nematanthus australis*, *Nematanthus bradei*, *Nematanthus brasiliensis*, *Nematanthus corticola*, *Nematanthus crassifolius*, *Nematanthus exsertus*, *Nematanthus fissus*, *Nematanthus fluminensis*, *Nematanthus fornix*, *Nematanthus fritschii*, *Nematanthus gregarius*, *Nematanthus hirtellus*, *Nematanthus jolyanus*, *Nematanthus kautskyi*, *Nematanthus kuhlmannii*, *Nematanthus lanceolatus*, *Nematanthus maculatus*, *Nematanthus mattosianus*, *Nematanthus mirabilis*, *Nematanthus monanthos*, *Nematanthus punctatus*, *Nematanthus pycnophyllus*, *Nematanthus sericeus*, *Nematanthus serpens*, *Nematanthus striatus*, *Nematanthus strigillosus*, *Nematanthus teixeiranus*, *Nematanthus tessmannii*, *Nematanthus villosus*, *Nematanthus wettsteinii*, *Nematanthus wiehleri*.

## COMO CITAR

Araujo, A.O., Chautems, A., Rossini, J. 2020. *Nematanthus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7841>.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Crantzia* Scop.  
heterotípico *Hypocyrtia* Mart.  
heterotípico *Orobancha* L.  
heterotípico *Orobanchia* Vand.

## DESCRIÇÃO

Subarbustos, geralmente epifíticos, em alguns casos rupícolas, 25-150 cm compr. Caule ascendente ou pendente, com raízes adventícias, raramente ausentes. Entrenós 0,5-5 cm compr. Folhas opostas-decussadas, pecíolos 0,1-7 cm compr., lâminas 1,5-16 x 1-8 cm, carnosas pela presença de uma hipoderme (tecido com várias camadas de células aquíferas), nervuras secundárias 2-6, às vezes pouco visíveis. Inflorescências cimosas axilares, 1-4 flores, pedicelos 0,2-20 x 0,1-0,3 cm diam.; cálice com lacínias unidas na base por 1-5 mm, 0,5-3 x 0,1-1,8 cm; corola ressupinada ou não, tubulosa, gibosa ou infundibuliforme e achatada lateralmente ou campanulada, 1,2-6 cm compr., com grande variação no padrão de cores, ovário súpero. Fruto cápsula carnosa; funículos carnosos conspícuos, sementes 1-1,5 x 0,5 mm, elipsoides, castanhas.

## COMENTÁRIO

Pela diversidade de tamanho e cores das flores, o g. *Nematanthus* possui um grande potencial ornamental. Algumas espécies ou variedades de origem híbrida são encontradas em floriculturas, sob o nome "planta peixinho" ou "Columéia-peixinho".

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita, Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (São Paulo)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Corola branca, tubulosa a campanulada e ventricosa (síndrome melitofilia).....2
- 1'. Corola amarela, laranja, vermelha ou vinácea, tubulosa e gibosa (síndrome ornitofilia).....4
2. Anisofilia marcante (comprimento da maior lâmina 3 vezes maior que o comprimento da menor lâmina), lâmina com ápice acuminado .....N. punctatus
- 2'. Anisofilia moderada (comprimento da maior lâmina menos de 3 vezes o comprimento da menor lâmina), lâmina com ápice agudo.....3
3. Lacínias do cálice 15–24 mm compr. (até um terço do comprimento da corola); corola com fauce e interior do tubo pontuados de amarelo com algumas máculas roxas, face interna dos lobos branca.....N. albus
- 3'. Lacínias do cálice 25–35 mm compr. (alcançando a metade do comprimento da corola); corola com fauce e interior do tubo brancos com guias de néctar amarelas margeadas de máculas vináceas na parte ventral, face interna dos lobos pontuada de vináceo.....N. wiehleri
4. Corola não-ressupinada, gibosa ventricosa, glabra, glabrescente ou pubescente (tricomas até 0,5 mm compr.).....5
- 4'. Corola ressupinada, gibosa, vilosa (tricomas de 1–3 mm compr.), raramente pubescente (N. exsertus).....15
5. Corola 3,5–4,5 cm compr.....N. mirabilis
- 5'. Corola 1,5–3 cm compr.....6
6. Cálice e corola glabros ou glabrescentes.....7
- 6'. Cálice e corola pubescentes com tricomas curtos e eretos.....12
7. Lâmina foliar 0,6–1,2 cm larg.....8
- 7'. Lâmina foliar 1,2–4 cm larg.....9
8. Lacínias do cálice lineares, ca. 1 mm larg.; lobos da corola amarelos; fruto com pericarpo laranja.....N. wettsteinii
- 8'. Lacínias do cálice lanceoladas, 4–6 mm larg.; lobos da corola concolores em relação ao restante da corola; fruto com pericarpo vináceo.....N. australis
9. Lacínias do cálice verde com venação avermelhada; corola vermelha; fruto com pericarpo branco.....N. fornix
- 9'. Lacínias do cálice alaranjadas ou vermelhas; corola laranja; fruto com pericarpo de outra cor.....10
10. Folhas anisófilas, pecíolo 5–12 mm, avermelhado; lacínias do cálice truladas.....N. kautskyi
- 10'. Folhas isófilas ou subiguais, pecíolo 1–3 mm, verde; lacínias do cálice ovadas.....11
11. Lâmina foliar com margem glabra; lacínias do cálice ovadas, laranja, inteiramente glabras.....N. gregarius
- 11'. Lâmina foliar com margem ciliada; lacínias do cálice lanceoladas, avermelhadas, ciliadas na margem.....N. teixeiranus
12. Corola com lobos concolores.....13
- 12'. Corola com lobos discolores.....14
13. Corola vermelho pálido, base cilíndrica ca. 5 mm compr., giba projetada para frente.....N. bradei
- 13'. Corola laranja, base cilíndrica 6–7 mm compr., giba perpendicular ao eixo principal da corola.....N. serpens
14. Lâmina foliar 1,5–3,5 cm compr., face abaxial com tricomas tomentosos; corola 1,5–2,5 cm compr., base cilíndrica 5 mm compr.....N. strigillosus
- 14'. Lâmina foliar 2,5–6 cm compr., face abaxial com tricomas seríceos; corola 2,5–3 cm compr., base cilíndrica 8–10 mm compr.....N. sericeus
15. Pedicelo 2–20 cm, flores pendentes.....16
- 15'. Pedicelo 0,3–2,5 cm, flores eretas.....22
16. Corola rosa, em maior parte tubulosa-cilíndrica com uma giba restrita ao ápice.....N. fritschii
- 16'. Corola de outra cor, gradativamente gibosa ou infundibuliforme.....17
17. Corola gradativamente gibosa, 2,5–4,5 cm compr.....18
- 17'. Corola infundibuliforme, lateralmente achatada, 3–5,5 cm compr.....19
18. Pedicelo 2,5–3,5 cm; corola 2,5–3,5 cm compr., vermelho escuro com lobos amarelos ou concolores.....N. kuhlmannii
- 18'. Pedicelo 3–4,5 cm; corola 3,5–4,5 cm compr., vinácea com lobos concolores.....N. mattosianus
19. Lâmina foliar largamente ovada, face abaxial com mancha vinácea difusa; corola amarela sem listras.....N. fluminensis
- 19'. Lâmina foliar elíptica ou ovada, face abaxial verde ou inteiramente avermelhada; corola amarela listrada ou pontuada de vermelho ou inteiramente vermelha.....20

20. Lâmina foliar ovada; lacínias do cálice ca. 1,5 cm larg., patentes; corola amarela listrada ou pontuada de vermelho.....N. brasiliensis
- 20'. Lâmina foliar elíptica; lacínias do cálice 0,2–0,8 cm larg., eretas; corola vermelha.....21
21. Corola 3–3,5 cm compr.; estames nitidamente exsertos.....N. exsertus
- 21'. Corola 3,8–5 cm compr.; estames inclusos.....22
22. Pedicelo 10–20 cm compr., geralmente maior que as folhas; lacínias do cálice 1–1,5 cm compr.....N. corticola
- 22'. Pedicelo 3–10 cm compr., geralmente menor que as folhas; lacínias do cálice 1,5–3,5 cm compr.....N. crassifolius
23. Folhas sésseis, imbricadas no ápice do ramo.....N. pycnophyllus
- 23'. Folhas pecioladas, não imbricadas no ápice do ramo.....23
24. Lacínias do cálice vináceo-escuro, patente e recurvadas no ápice; corola 1,5–2,5 cm compr., vinácea.....N. villosus
- 24'. Lacínias do cálice verde ou avermelhadas, eretas; corola 3–3,5 cm compr., vermelho vivo (as vezes com estrias amarelas).....N. fissus
25. Face abaxial da lâmina foliar com mancha vinácea.....25
- 25'. Face abaxial da lâmina foliar verde.....26
26. Mancha da face abaxial da lamina definida; corola 2,3–3,2 cm compr., rosa com lobos amarelos.....N. maculatus
- 26'. Mancha da face abaxial da lamina difusa; corola 3–4 cm compr., magenta com lobos concolores.....N. monanthos
27. Pecíolo magenta; pedicelo 3–6 mm compr.....27
- 27'. Pecíolo verde, avermelhado ou vináceo; pedicelo 10–25 mm compr.....28
28. Pecíolo 3–7 cm; lacínias do cálice 1–2 cm compr., cálice vináceo escuro, às vezes cálice verde; corola amarela ou rosa, lobos concolores.....N. hirtellus
- 28'. Pecíolo 2–4,5 cm compr., lacínias do cálice 0,5–1 cm compr., cálice vináceo; corola laranja a vermelha, lobos amarelos.....N. lanceolatus
29. Corola inteiramente amarela.....N. jolyanus
- 29'. Corola amarela com listras vináceas a castanha.....29
30. Cálice vináceo, lacínias do cálice 4–8 mm larg., pubescentes a vilosas na base, margem serreada.....N. striatus
- 30'. Cálice verde a vináceo, lacínias do cálice 8–12 mm larg., glabras na base, margem inteira ou levemente serreada.....N. tessmannii

# *Nematanthus albus* Chautems

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) presente(s); **forma lâmina(s)** ovada(s); **indumento** viloso(s); **ápice(s)** agudo(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** subinteira(s); **lâmina(s) face(s) abaxial** totalmente verde/avermelhada. **Inflorescência:** número flor(es) axila(s) 1. **Flor:** pedicelo(s) ereto(s); **cálice(s) cor** verde; **lacínia(s) cálice(s)** lanceolada(s)/ereta(s); **margem(ns) lacínia(s) cálice(s)** inteira; **ápice(s) lacínia(s) cor** avermelhado; **tubo corola indumento** pubescente(s); **forma corola** campanulada(s); **tubo corola cor** branco; **lobo(s) corola cor** concolor(es). **Fruto:** cor pericarpo creme; cor face(s) interna(s) valva(s) vinácea; **funículo(s) cor** creme.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Indumento das partes vegetativas com tricomas glandulares; Folhas com pecíolo 0,3-1,5 cm, lâminas foliares até 6-10 x 2-3,5 cm; Flores com pedicelo 4-6 mm, corola 4,5-6 cm, exalando odor aldeídico

### Forma de Vida

Subarbusto

### Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)




### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Chautems, 381, MBML,  (MBML005848), Espírito Santo, **Typus**  
Amorim, A. M., 2913, CEPEC,  (CEPEC00085064), Bahia  
Pereira, E., 2275, RB, 96110,  (RB00538594), Espírito Santo, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Checklist-Flora de Alagoas: Angiospermas / Organização Rosângela Pereira de Lyra-Lemos ...[et. al.]. – Maceió: Instituto do Meio Ambiente de Alagoas Herbário MAC, 2010, 141 pp.

# *Nematanthus australis* Chautems

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) subigual; **forma lâmina(s)** elíptica(s); **indumento** glabrescente(s); **ápice(s)** agudo(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** inteira; **lâmina(s) face(s) abaxial** totalmente verde. **Inflorescência:** número flor(es) axila(s) 1. **Flor:** **pedicelo(s)** ereto(s); **cálice(s) cor** verde; **lacínia(s) cálice(s)** lanceolada(s)/ereta(s); **margem(ns) lacínia(s) cálice(s)** inteira; **ápice(s) lacínia(s) cor** verde/vináceo; **tubo corola indumento** glabro(s); **forma corola** gibosa(s) ventricosa(s); **tubo corola cor** vermelho/laranja/amarelo; **lobo(s) corola cor** concolor(es). **Fruto:** cor pericarpo vináceo; cor face(s) interna(s) valva(s) vinácea; **funículo(s) cor** amarelo/laranja.

## COMENTÁRIO

Folhas com pecíolo 2-4 mm, lâminas 1,5-3 x 0,6-1,2 cm; flores com pedicelo 5-10 mm, corola 1,2-1,8 cm compr.

### Forma de Vida

Subarbusto

### Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Martinelli, 14930, RB, G

G. Hatschbach, 21644, G, RB

Hatschbach, G., 81, K,  (K000644097), Paraná, **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Nematanthus australis* Chautems



# *Nematanthus bradei* (Handro) Chautems

## Tem como sinônimo

homotípico *Hypocyrtia bradei* Handro

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) presente(s); **forma lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s); **indumento** pubescente(s); **ápice(s)** agudo(s); **base** obtusa(s)/cuneada(s); **margem(ns)** subinteira(s); **lâmina(s) face(s) abaxial** totalmente verde. **Inflorescência:** **número flor(es)** axila(s) 1 ou 2. **Flor:** **pedicelo(s)** ereto(s); **cálice(s) cor** verde; **lacínia(s) cálice(s)** lanceolada(s)/ereta(s); **margem(ns) lacínia(s) cálice(s)** inteira; **ápice(s) lacínia(s) cor** verde; **tubo corola indumento** pubescente(s); **forma corola** gibosa(s) ventricosa(s); **tubo corola cor** vermelho; **lobo(s) corola cor** concolor(es). **Fruto:** **cor pericarpo** esverdeado; **cor face(s) interna(s) valva(s)** creme; **funículo(s) cor** creme.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas com pecíolo 0,5-1,5 cm, lâminas 2,5-5 x 1,5-2,5 cm; Flores com pedicelo 0,5-1,3 cm, corola 1,8-2,5 cm compr.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Handro, O., 903, SP

Sugiyama, M., 366, SP

Handro, O., 903, K,  (K000644098), São Paulo, **Typus**

# *Nematanthus brasiliensis* (Vell.) Chautems

## Tem como sinônimo

basiônimo *Orobanche brasiliensis* Vell.

heterotípico *Nematanthus calycinus* C. Presl

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) presente(s); **forma lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s); **indumento** glabrescente(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** inteira; **lâmina(s) face(s) abaxial** totalmente verde. **Inflorescência:** **número flor(es) axila(s)** 1. **Flor:** **pedicelo(s)** pendente(s); **cálice(s) cor** vináceo; **lacínia(s) cálice(s)** lanceolada(s)/patente(s); **margem(ns) lacínia(s) cálice(s)** serreada(s); **ápice(s) lacínia(s) cor** vináceo; **tubo corola indumento** viloso(s); **forma corola** infundibuliforme(s) lateralmente achatada(s); **tubo corola cor** amarelo listrado(s) ou punctado(s) vermelho; **lobo(s) corola cor** concolor(es). **Fruto:** **cor pericarpo** vináceo/esverdeado; **cor face(s) interna(s) valva(s)** vinácea/creme; **funículo(s) cor** creme.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas com pecíolo 2-3 cm, lâminas 5-15 x 2,5-7 cm; Flores com pedicelo 6-20 cm, corola ressupinada, 4,5-5,5 cm compr.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. P. Chautems & G. Martinelli, 122, US, 3236970,  (US00313404), São Paulo

A. Chautems, 122, HRCB, SP

Furlan, A., 1493, SP, HRCB

# *Nematanthus corticola* Schrad.

## Tem como sinônimo

homotípico *Columnnea corticola* (Schrad.) Kuntze

heterotípico *Nematanthus ionema* Mart.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) presente(s); **forma lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s); **indumento** glabro(s); **ápice(s)** acuminado(s); **base** aguda(s); **margem(ns)** inteira; **lâmina(s) face(s) abaxial** totalmente verde. **Inflorescência:** **número flor(es) axila(s)** 1. **Flor:** **pedicelo(s)** pendente(s); **cálice(s) cor** vináceo; **lacínia(s) cálice(s)** elíptica(s)/lanceolada(s)/ereta(s)/patente(s); **margem(ns) lacínia(s) cálice(s)** levemente serreada(s); **ápice(s) lacínia(s) cor** vináceo; **tubo corola indumento** viloso(s); **forma corola** infundibuliforme(s) lateralmente achatada(s); **tubo corola cor** vermelho; **lobo(s) corola cor** concolor(es). **Fruto:** **cor pericarpo** vináceo; **cor face(s) interna(s) valva(s)** vinácea/creme; **funículo(s) cor** creme.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas com pecíolo 1-2 cm, lâminas 5-15 x 1,5-5 cm; flores com pedicelo 10-20 cm, corola ressupinada, 3,8-5 cm compr.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Jardim, 2664, CEPEC, G, NY

A.M. Amorim, 6665, CEPEC,  (CEPEC00115727), Bahia

R. Goldenberg, 2046, RB,  (RB00927461), Bahia

W.W. Thomas, 13406, CEPEC,  (CEPEC00098732), Bahia

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Nematanthus corticola* Schrad.

# *Nematanthus crassifolius* (Schott) Wiehler

## Tem como sinônimo

basiônimo *Besleria crassifolia* Schott  
heterotípico *Columnnea chloronema* (Mart.) Lem.  
heterotípico *Columnnea longipes* (DC.) Kuntze  
heterotípico *Columnnea presliana* Kuntze  
heterotípico *Columnnea serrulata* (C. Presl) Kuntze  
heterotípico *Columnnea splendens* Paxt.  
heterotípico *Nematanthus chloronema* Mart.  
heterotípico *Nematanthus guilleminii* Brongn.  
heterotípico *Nematanthus longipes* var. *discoloris* Hoehne  
heterotípico *Nematanthus longipes* var. *laticalyx* Hoehne  
heterotípico *Nematanthus longipes* DC  
heterotípico *Nematanthus pereskiaefolius* C. Presl  
heterotípico *Nematanthus radicans* C. Presl  
heterotípico *Nematanthus serrulatus* C. Presl

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) presente(s); **forma lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s); **indumento** glabro(s)/glabrescente(s); **ápice(s)** acuminado(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** inteira; **lâmina(s) face(s) abaxial** totalmente verde/avermelhada. **Inflorescência:** **número flor(es) axila(s)** 1 ou 2. **Flor:** **pedicelo(s)** pendente(s); **cálice(s) cor** verde; **lacínia(s) cálice(s)** lanceolada(s)/ereta(s); **margem(ns) lacínia(s) cálice(s)** inteira/levemente serreada(s); **ápice(s) lacínia(s) cor** verde/avermelhado; **tubo corola indumento** viloso(s); **forma corola** infundibuliforme(s) lateralmente achatada(s); **tubo corola cor** vermelho; **lobo(s) corola cor** concolor(es). **Fruto:** **cor pericarpo** vináceo; **cor face(s) interna(s) valva(s)** vinácea/creme; **funículo(s) cor** creme.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas com pecíolo 1-2 cm, lâminas 5-12 x 2-4 cm; flores com pedicelo 3-10 cm, corola ressupinada, 4-5 cm compr.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação




Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Fontana, 2254, RB,  (RB00562099), Espírito Santo  
G. Martinelli, 19845, RB,  (RB01316541), Rio de Janeiro  
Oliveira, J.A., 180, RB,  (RB00717164), Rio de Janeiro  
Sugiyama, M., 1346, UEC, SPF, SP

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Nematanthus crassifolius* (Schott) Wiehler

# *Nematanthus exsertus* Chautems

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) presente(s); **forma lâmina(s)** elíptica(s); **indumento** pubescente(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** inteira; **lâmina(s) face(s) abaxial** totalmente verde. **Inflorescência:** número flor(es) axila(s) 1/1 à 3. **Flor:** pedicelo(s) pendente(s); **cálice(s) cor** vináceo; **lacínia(s) cálice(s)** linear(es)/lanceolada(s); **margem(ns) lacínia(s) cálice(s)** levemente serreada(s); **ápice(s) lacínia(s) cor** vináceo; **tubo corola indumento** pubescente(s); **forma corola** infundibuliforme(s) lateralmente achatada(s); **tubo corola cor** vermelho; **lobo(s) corola cor** concolor(es). **Fruto:** cor pericarpo não observada; **cor face(s) interna(s) valva(s)** não observada; **funículo(s) cor** não observada.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas com pecíolo 0,5-4 cm, lâminas 2,5-14 x 0,8-3 cm; flores com pedicelo 3-10 cm, corola ressupinada, 3-3,5 cm compr., anteras exsertas por ca. de 2.5-2.8 cm

### Forma de Vida

Subarbusto

### Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R.F.Monteiro, J.Agurre-Santoro, M.Regianto & L.Daneu, 545, RB (0068720), Bahia

R.F.Monteiro, 545, RB,  (RB00687020), Bahia

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Nematanthus exsertus* Chautems



# *Nematanthus fissus* (Vell.) L.E.Skog

## Tem como sinônimo

homotípico *Hypocyrtia fissa* (Vell.) Handro & L. B. Sm.  
heterotípico *Columnnea selloana* (Klotzsch & Hanst.) Kuntze  
heterotípico *Columnnea villosa* (Hook. & Arn.) Kuntze, non Willd.  
heterotípico *Hypocyrtia selloana* Klotzsch & Hanst.  
heterotípico *Hypocyrtia villosa* Hook. & Arn.  
heterotípico *Nematanthus selloanus* (Klotzsch & Hanst.) H. E. Moore

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) presente(s); **forma lâmina(s)** elíptica(s)/obovada(s); **indumento** pubescente(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** subinteira(s); **lâmina(s) face(s) abaxial** totalmente verde. **Inflorescência:** **número flor(es) axila(s)** 1 ou 2/1 à 3. **Flor:** **pedicelo(s)** ereto(s); **cálice(s) cor** verde/amarelado; **lacínia(s) cálice(s)** linear(es)/lanceolada(s)/ereta(s); **margem(ns) lacínia(s) cálice(s)** inteira; **ápice(s) lacínia(s) cor** verde; **tubo corola indumento** viloso(s); **forma corola** gibosa(s) ressupinada(s); **tubo corola cor** vermelho/amarelo listrado(s) ou punctado(s) vermelho; **lobo(s) corola cor** concolor(es). **Fruto:** **cor pericarpo** amarelo; **cor face(s) interna(s) valva(s)** amarela; **funículo(s) cor** amarelo.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas com pecíolo 0,5-1,5 cm, lâminas 5-9 x 2,5-4cm; flores com pedicelo 10,6-1,4 cm, corola 3-3,5 cm compr.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R. Goldenberg, 29850, SP, UEC

Mazine, F.F., 1006, ESA (ESA102699), Paraná

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Nematanthus fissus* (Vell.) L.E.Skog

# *Nematanthus fluminensis* (Vell.) Fritsch

## Tem como sinônimo

homotípico *Orobanche fluminensis* Vell.

heterotípico *Nematanthus heterophyllus* C. Presl

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) presente(s); **forma lâmina(s)** ovada(s)/obovada(s); **indumento** glabro(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **base** obtusa(s)/cuneada(s); **margem(ns)** inteira; **lâmina(s) face(s) abaxial** com mancha(s) vinácea difusa(s). **Inflorescência:** número flor(es) axila(s) 1 ou 2. **Flor:** pedicelo(s) pendente(s); **cálice(s) cor** verde/vináceo; **lacínia(s) cálice(s)** lanceolada(s)/ereta(s); **margem(ns) lacínia(s) cálice(s)** levemente serreada(s); **ápice(s) lacínia(s) cor** verde; **tubo corola indumento** viloso(s); **forma corola** infundibuliforme(s) lateralmente achatada(s); **tubo corola cor** amarelo; **lobo(s) corola cor** concolor(es). **Fruto:** cor pericarpo creme; cor face(s) interna(s) valva(s) creme; funículo(s) cor creme.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas com pecíolo 1,5-3 cm, lâminas 5-17 x 2,5-6 cm; flores com pedicelo 2-4 cm, corola ressupinada, 4-5 cm compr.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Ferreira, GE; Chautems, A; Perret, M; Peixoto, M, 275, HUFABC, 000181,  (HUFABC000181), Rio de Janeiro  
Furlan, A., 1203, SPF, HRCB

# *Nematanthus fornix* (Vell.) Chautems

## Tem como sinônimo

homotípico *Orobanche fornix* Vell.

heterotípico *Hypocyrtia macrocalyx* Hanst.

heterotípico *Hypocyrtia nervosa* Fritsch

heterotípico *Nematanthus nervosus* (Fritsch) H. E. Moore

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) presente(s); **forma lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s); **indumento** glabrescente(s); **ápice(s)** agudo(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** inteira; **lâmina(s) face(s) abaxial** totalmente verde. **Inflorescência:** número flor(es) axila(s) 1 ou 2. **Flor:** pedicelo(s) ereto(s); **cálice(s) cor** verde; **lacínia(s) cálice(s)** ovada(s)/ereta(s); **margem(ns) lacínia(s) cálice(s)** inteira; **ápice(s) lacínia(s) cor** verde/avermelhado; **tubo corola indumento** glabro(s)/pubescente(s); **forma corola** gibosa(s) ventricosa(s); **tubo corola cor** vermelho; **lobo(s) corola cor** concolor(es). **Fruto:** cor pericarpo creme; cor face(s) interna(s) valva(s) creme; funículo(s) cor creme.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas com pecíolo 0,5-1 cm, lâminas 3-6 x 2-2,5 cm; flores com pedicelo 0,8-2 cm, corola 2,2-3 cm compr.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Esteves, G.L., 2646, SPF, SP, UEC

F.H. Nadal, 24, RB,  (RB01402286), Rio de Janeiro

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Nematanthus fornix* (Vell.) Chautems

# *Nematanthus fritschii* Hoehne

## Tem como sinônimo

homotípico *Hypocyrtia fritschii* (Hoehne) Handro

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) presente(s); **forma lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s); **indumento** pubescente(s); **ápice(s)** acuminado(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** inteira; **lâmina(s) face(s) abaxial** com mancha(s) vinácea definida(s). **Inflorescência:** número **flor(es) axila(s)** 1. **Flor:** **pedicelo(s)** pendente(s); **cálice(s) cor** verde; **lacínia(s) cálice(s)** lanceolada(s); **margem(ns) lacínia(s) cálice(s)** levemente serreada(s); **ápice(s) lacínia(s) cor** verde/vinácea; **tubo corola indumento** viloso(s); **forma corola** tubulosa(s) gibosa(s) ressupinada(s); **tubo corola cor** rosa; **lobo(s) corola cor** concolor(es)/branco. **Fruto:** **cor pericarpo** vinácea; **cor face(s) interna(s) valva(s)** vinácea; **funículo(s) cor** creme.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas com pecíolo 0,5-3,5 cm, lâminas 4-12 x 3-5 cm; flores com pedicelo 2-10 cm, corola 3,5-5 cm compr.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Godoy, S.A.P., 475, SPF, UEC, HRCB, SP

C.M. Sakuragui, 1428, HUEM,  (HUEM000014310), São Paulo

# *Nematanthus gregarius* D.L.Denham

## Tem como sinônimo

heterotípico *Hypocyrrta radicans* Klotzsch & Hanst.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) ausente(s); **forma lâmina(s)** elíptica(s); **indumento** glabro(s); **ápice(s)** cuneado(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** inteira; **lâmina(s) face(s) abaxial** totalmente verde. **Inflorescência:** número flor(es) axila(s) 1 à 3. **Flor:** **pedicelo(s)** ereto(s); **cálice(s) cor** laranja; **lacínia(s) cálice(s)** ovada(s)/ereta(s); **margem(ns) lacínia(s) cálice(s)** inteira; **ápice(s) lacínia(s) cor** laranja; **tubo corola indumento** glabro(s); **forma corola** gibosa(s) ventricosa(s); **tubo corola cor** laranja; **lobo(s) corola cor** concolor(es)/sinus vináceo. **Fruto:** cor pericarpo laranja; cor face(s) interna(s) valva(s) laranja; funículo(s) cor creme.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Godoy, S.A.P., 268, UEC, SPF, SP

J.R. Pirani, 4441, SPF, 182936,  (SPF00133549), São Paulo

Dittrich, VA de O; et al.; et al., 429, MBM, 230002,  (MBM230002), São Paulo

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Nematanthus gregarius* D.L.Denham



# *Nematanthus hirtellus* (Schott) Wiehler

## Tem como sinônimo

heterotípico *Alloplectus sparsiflorus* Mart.

heterotípico *Hypocyrtia discolor* Lindl.

heterotípico *Hypocyrtia perianthomega* (Vell.) Tenore

heterotípico *Nematanthus perianthomegas* (Vell.) H. E. Moore

heterotípico *Orobanche perianthomega* Vell.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) presente(s); **forma lâmina(s)** ovada(s); **indumento** glabro(s)/glabrescente(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** inteira; **lâmina(s) face(s) abaxial** totalmente verde. **Inflorescência:** **número flor(es) axila(s)** 1 ou 2/1 à 3. **Flor:** **pedicelo(s)** ereto(s); **cálice(s) cor** verde/vináceo; **lacínia(s) cálice(s)** orbicular(es)/rômbica(s)/ereta(s); **margem(ns) lacínia(s) cálice(s)** inteira; **ápice(s) lacínia(s) cor** verde/vináceo; **tubo corola indumento** viloso(s); **forma corola** gibosa(s) ressupinada(s); **tubo corola cor** amarelo/rosa; **lobo(s) corola cor** concolor(es). **Fruto:** **cor pericarpo** vináceo; **cor face(s) interna(s) valva(s)** vinácea; **funículo(s) cor** creme.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas com pecíolo 3-7 cm, magenta, lâminas 6-16 x 3-6 cm; flores com pedicelo 0,3-0,6 cm, corola 2-3,5 cm compr.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Martinelli, 3017, RB, 191828,  (RB00119156)

S. Araujo, 525, RB, 56314,  (RB00118684), Rio de Janeiro

# *Nematanthus jolyanus* (Handro) Chautems

## Tem como sinônimo

basiônimo *Hypocyrtia jolyana* Handro

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) presente(s); **forma lâmina(s)** elíptica(s)/obovada(s); **indumento** glabro(s)/glabrescente(s); **ápice(s)** cuneado(s)/acuminado(s); **base** aguda(s); **margem(ns)** inteira; **lâmina(s) face(s) abaxial** totalmente verde. **Inflorescência:** **número flor(es) axila(s)** 1 à 3. **Flor:** **pedicelo(s)** ereto(s); **cálice(s) cor** verde/vináceo; **lacínia(s) cálice(s)** ovada(s)/oblonga(s)/ereta(s); **margem(ns) lacínia(s) cálice(s)** levemente serreada(s); **ápice(s) lacínia(s) cor** verde/vináceo; **tubo corola indumento** viloso(s); **forma corola** gibosa(s) ressupinada(s); **tubo corola cor** amarelo; **lobo(s) corola cor** laranja. **Fruto:** **cor pericarpo** vináceo; **cor face(s) interna(s) valva(s)** vinácea; **funículo(s) cor** creme.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas com pecíolo 1,1-3,5 cm, vináceo, lâminas 4-14 x 1,5-4 cm; flores com pedicelo 1-1,5 cm, corola 2,4-2,8 cm compr.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 70545, MBM (MBM250700), G

A. Chautems, 139, MBM, G

Handro, O, 935, SPF,  (SPF00082226), São Paulo, **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Nematanthus jolyanus* (Handro) Chautems

# *Nematanthus kautskyi* Chautems & Rossini

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) presente(s); **forma lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s); **indumento** glabro(s); **ápice(s)** agudo(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** inteira; **lâmina(s) face(s) abaxial** totalmente verde. **Inflorescência:** número flor(es) axila(s) 1 ou 2. **Flor:** pedicelo(s) ereto(s); **cálice(s) cor** vermelho; **lacínia(s) cálice(s)** trulada(s)/ereta(s); **margem(ns) lacínia(s) cálice(s)** inteira; **ápice(s) lacínia(s) cor** avermelhado/laranja; **tubo corola indumento** glabro(s); **forma corola** gibosa(s) ventricosa(s); **tubo corola cor** laranja; **lobo(s) corola cor** concolor(es). **Fruto:** cor pericarpo laranja/amarelo; cor face(s) interna(s) valva(s) amarela; **funículo(s) cor** creme.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas com pecíolo 0,5-1,2 cm, lâminas 2-5 x 1-2,5 cm; flores com pedicelo 0,8-1,8 cm, corola 2-2,5 cm compr.

### Forma de Vida

Subarbusto

### Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Boudet-Fernandes, H.Q., 2612, MBML (MBML005202), G

L. Kollmann, 295, MBML (MBML007949), G

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Nematanthus kautskyi* Chautems & Rossini

# *Nematanthus kuhlmannii* (Handro) Chautems

Tem como sinônimo

basiônimo *Hypocyrtia kuhlmannii* Handro

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) presente(s); **forma lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s); **indumento** pubescente(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** ciliada(s)/subinteira(s); **lâmina(s) face(s) abaxial** com mancha(s) vinácea definida(s). **Inflorescência:** número flor(es) axila(s) 1. **Flor:** pedicelo(s) pendente(s); **cálice(s) cor** verde/vináceo; **lacínia(s) cálice(s)** lanceolada(s)/ereta(s); **margem(ns) lacínia(s) cálice(s)** levemente serreada(s); **ápice(s) lacínia(s) cor** avermelhado; **tubo corola indumento** viloso(s); **forma corola** gibosa(s) ressupinada(s); **tubo corola cor** vermelho/vináceo; **lobo(s) corola cor** concolor(es)/amarelo. **Fruto:** cor pericarpo vináceo; cor face(s) interna(s) valva(s) vinácea; funículo(s) cor creme.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas com pecíolo 1-2 cm, lâminas 3-7 x 1,5-3 cm; flores com pedicelo 2,5-3,5 cm, corola 2,5-3,5 cm compr.

## COMENTÁRIO

Este taxon representa um caso de hibridização natural entre as espécies *Nematanthus villosus* e *N. fritschii*. Além do material tipo, um taxon muito similar foi observado numa outra localidade que a do material tipo, no estado de SP onde estas 2 espécies ocorriam em simpatria, como reportado em Chautems & Kiyama (2003) no vol. 3 da Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo.

### Forma de Vida

Subarbusto

### Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação



Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Kuhlmann, M., 875, SP, 56550,  (SP000755), SPF,  (SPF00082222), São Paulo, **Typus**

# *Nematanthus lanceolatus* (Poir.) Chautems

## Tem como sinônimo

basiônimo *Orobanchia lanceolata* Poir.  
 heterotípico *Alloplectus angustifolia* DC.  
 heterotípico *Alloplectus angustifolius* DC.  
 heterotípico *Alloplectus concolor* DC.  
 heterotípico *Alloplectus dichrous* (Spreng.) DC.  
 heterotípico *Alloplectus pinelianus* Lem.  
 heterotípico *Alloplectus schottii* G. Don  
 heterotípico *Besleria bicolor* Schott  
 heterotípico *Besleria dichrus* Spreng.  
 heterotípico *Columnnea angustifolia* (DC.) Kuntze  
 heterotípico *Columnnea dichroa* (Spreng.) Kuntze  
 heterotípico *Crantzia dichrus* (Spreng.) Fritsch  
 heterotípico *Nematanthus dichrus* (Spreng.) Wiehler

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) presente(s); **forma lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s); **indumento** pubescente(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **base** aguda(s); **margem(ns)** inteira; **lâmina(s) face(s) abaxial** totalmente verde. **Inflorescência:** número flor(es) axila(s) 1 à 3. **Flor:** pedicelo(s) ereto(s); **cálice(s) cor** vináceo; **lacínia(s) cálice(s)** ovada(s)/orbicular(es)/ereta(s); **margem(ns) lacínia(s) cálice(s)** levemente serreada(s); **ápice(s) lacínia(s) cor** vináceo; **tubo corola indumento** viloso(s); **forma corola** gibosa(s) ressupinada(s); **tubo corola cor** vermelho/laranja; **lobo(s) corola cor** concolor(es)/laranja/branco. **Fruto:** cor pericarpo vináceo; **cor face(s) interna(s) valva(s)** vinácea; **funículo(s) cor** creme.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Araujo, A.O., 192, BHC B, G

J.A. Lombardi, 5388, G, BHC B

T.H.G.Alvim, et all, 111, HUEMG (HUEMG000802), Minas Gerais

# *Nematanthus maculatus* (Fritsch) Wiehler

Tem como sinônimo

basiônimo *Hypocyrtia maculata* Fritsch

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) presente(s); **forma lâmina(s)** elíptica(s)/obovada(s); **indumento** glabro(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **base** cuneada(s)/aguda(s); **margem(ns)** inteira; **lâmina(s) face(s) abaxial** com mancha(s) vinácea definida(s). **Inflorescência:** número flor(es) axila(s) 1. **Flor:** pedicelo(s) ereto(s); **cálice(s) cor** verde/vináceo; **lacínia(s) cálice(s)** linear(es)/lanceolada(s)/ereta(s); **margem(ns) lacínia(s) cálice(s)** serreada(s); **ápice(s) lacínia(s) cor** avermelhado/vináceo; **tubo corola indumento** viloso(s); **forma corola** gibosa(s) ressupinada(s); **tubo corola cor** rosa; **lobo(s) corola cor** amarelo. **Fruto:** cor pericarpo vináceo; **cor face(s) interna(s) valva(s)** vinácea; **funículo(s) cor** creme.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas com pecíolo 1,2-2,5 cm, lâminas 4-12 x 2-4,5 cm; flores com pedicelo 0,8-1,5 cm, corola 2,3-3,2 cm compr.

### Forma de Vida

Subarbusto

### Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 18638, MBM (MBM006413), US, WAG, Paraná

F.N. Cabral, 913, RB, 598696,  (RB00856647), São Paulo

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES





Figura 1: *Nematanthus maculatus* (Fritsch) Wiehler

# *Nematanthus mattosianus* (Handro)

## H.E.Moore

Tem como sinônimo

basiônimo *Hypocyrtia mattosiana* Handro

### DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) presente(s); **forma lâmina(s)** elíptica(s)/obovada(s); **indumento** pubescente(s); **ápice(s)** agudo(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** serreada(s); **lâmina(s) face(s) abaxial** com mancha(s) vinácea definida(s). **Inflorescência:** **número flor(es) axila(s)** 1 ou 2. **Flor:** **pedicelo(s)** pendente(s); **cálice(s) cor** vináceo; **lacínia(s) cálice(s)** lanceolada(s)/ereta(s); **margem(ns) lacínia(s) cálice(s)** levemente serreada(s); **ápice(s) lacínia(s) cor** vináceo; **tubo corola indumento** viloso(s); **forma corola** gibosa(s) ressupinada(s); **tubo corola cor** vermelho/vináceo; **lobo(s) corola cor** concolor(es). **Fruto:** **cor pericarpo** vináceo; **cor face(s) interna(s) valva(s)** vinácea; **funículo(s) cor** creme.

### DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas com pecíolo 1-2,5 cm, lâminas 4-9,5 x 1,5-3,5 cm; flores com pedicelo 3-4,5 cm, corola 3,5-4 cm compr.

### COMENTÁRIO

Este taxon representa um caso de hibridização natural entre as espécies *Nematanthus fissus* e *N. fritschii*. Além do material tipo, um taxon muito similar foi observado em duas outras localidades que a do material tipo, no estado de SP onde estas 2 espécies ocorriam em simpatria, como reportado em Chautems & Kiyama (2003) no vol. 3 da Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo.

### Forma de Vida

Subarbusto

### Substrato

Epífita

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação



Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

### MATERIAL TESTEMUNHO

Handro, O., 1029, SPF, 64374,  (SPF00082223), SP, 64374,  (SP000756), São Paulo, **Typus**

# *Nematanthus mirabilis* (Handro) Chautems

## Tem como sinônimo

homotípico *Hypocyrtia mirabilis* Handro

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) subigual; **forma lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s); **indumento** pubescente(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** subinteira(s); **lâmina(s) face(s) abaxial** totalmente verde. **Inflorescência:** número **flor(es) axila(s)** 1 ou 2. **Flor:** **pedicelo(s)** ereto(s); **cálice(s) cor** verde; **lacínia(s) cálice(s)** lanceolada(s)/ereta(s); **margem(ns) lacínia(s) cálice(s)** levemente serreada(s); **ápice(s) lacínia(s) cor** verde; **tubo corola indumento** pubescente(s); **forma corola** gibosa(s) ventricosa(s); **tubo corola cor** vermelho/laranja; **lobo(s) corola cor** amarelo. **Fruto:** **cor pericarpo** vináceo; **cor face(s) interna(s) valva(s)** vinácea; **funículo(s) cor** creme.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas com pecíolo 2-3 cm, lâminas 5-9 x 2-4,5 cm; flores com pedicelo 2-3,5 cm, corola 3,5-4,5 cm compr.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação



Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Handro, O., 664, SPF, 114848,  (SPF00082225), RB, 114848,  (RB00538590), S, SP, W, São Paulo, **Typus**

# *Nematanthus monanthos* (Vell.) Chautems

## Tem como sinônimo

heterotípico *Orobanche monantha* Vell.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) presente(s); **forma lâmina(s)** elíptica(s)/obovada(s); **indumento** glabrescente(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** inteira; **lâmina(s) face(s) abaxial** com mancha(s) vinácea difusa(s). **Inflorescência:** **número flor(es) axila(s)** 1 à 3. **Flor:** **pedicelo(s)** ereto(s); **cálice(s) cor** vináceo; **lacínia(s) cálice(s)** oblonga(s)/ereta(s); **margem(ns) lacínia(s) cálice(s)** levemente serreada(s); **ápice(s) lacínia(s) cor** vináceo; **tubo corola indumento** viloso(s); **forma corola** gibosa(s) ressupinada(s); **tubo corola cor** magenta; **lobo(s) corola cor** concolor(es). **Fruto:** **cor pericarpo** vináceo; **cor face(s) interna(s) valva(s)** vinácea; **funículo(s) cor** creme.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas com pecíolo 1-2cm, lâminas 2-14 x 1,5-5 cm; flores com pedicelo 0,3-0,5 cm, corola 3-4 cm compr.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.E.L.S. Ribeiro, 471, SPF, HRCB

G.M. Antar, 1214, SPF,  (SPF00228474), Rio de Janeiro

G. Martinelli, 9563, RB, 236448,  (RB00118731), São Paulo

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Nematanthus monanthos* (Vell.) Chautems

# *Nematanthus punctatus* Chautems

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) presente(s); **forma lâmina(s)** elíptica(s)/obovada(s); **indumento** viloso(s); **ápice(s)** acuminado(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** subinteira(s); **lâmina(s) face(s) abaxial** totalmente verde. **Inflorescência:** número flor(es) axila(s) 1. **Flor:** pedicelo(s) ereto(s); **cálice(s) cor** verde; **lacínia(s) cálice(s)** lanceolada(s)/ereta(s); **margem(ns) lacínia(s) cálice(s)** inteira; **ápice(s) lacínia(s) cor** verde; **tubo corola indumento** pubescente(s); **forma corola** campanulada(s); **tubo corola cor** branco; **lobo(s) corola cor** pontuado(s) vináceo. **Fruto:** cor pericarpo creme; cor face(s) interna(s) valva(s) creme; funículo(s) cor creme.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas com pecíolo 0,3-0,6 cm, lâminas 2-11 x 0,8-4 cm; flores com pedicelo 0,5-1 cm, corola 5-6 cm compr.

### Forma de Vida

Subarbusto

### Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Chautems, 277, US,  (US00580668), CEPEC,  (CEPEC00043375), G, Espírito Santo, **Typus**  
A.C. Brade, 19406, US, G, CEPEC

# *Nematanthus pycnophyllus* Chautems, T. Lopes & M. Peixoto

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) subigual; **forma lâmina(s)** ovada(s); **indumento** viloso(s); **ápice(s)** agudo(s); **base** obtusa(s)/subcordada(s); **margem(ns)** inteira; **lâmina(s) face(s) abaxial** totalmente verde. **Inflorescência:** **número flor(es) axila(s)** 1. **Flor:** **pedicelo(s)** ereto(s); **cálice(s) cor** verde; **lacínia(s) cálice(s)** linear(es)/lanceolada(s)/ereta(s); **margem(ns) lacínia(s) cálice(s)** inteira; **ápice(s) lacínia(s) cor** verde; **tubo corola indumento** viloso(s); **forma corola** gibosa(s) ressupinada(s); **tubo corola cor** laranja/amarelo listrado(s) ou punctado(s) vermelho; **lobo(s) corola cor** concolor(es). **Fruto:** **cor pericarpo** laranja; **cor face(s) interna(s) valva(s)** laranja; **funículo(s) cor** creme.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Entrenós reduzidos, 0,5-2 cm; folhas imbricadas com pecíolo 0,1 cm, lâminas 2-4,5 x 1,3-2,5 cm; flores com pedicelo 0,2-0,4 cm, corola 3,4-3,8 cm compr.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Duarte, C., 19, RB, 305382,  (RB00739632), Rio de Janeiro

# *Nematanthus sericeus* (Hanst.) Chautems

Tem como sinônimo

basiônimo *Hypocyrtia sericea* Hanst.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) subigual; **forma lâmina(s)** elíptica(s); **indumento** pubescente(s)/seríceo(s); **ápice(s)** agudo(s); **base** aguda(s); **margem(ns)** inteira; **lâmina(s) face(s) abaxial** totalmente verde. **Inflorescência:** **número flor(es) axila(s)** 1 ou 2. **Flor:** **pedicelo(s)** ereto(s); **cálice(s) cor** verde; **lacínia(s) cálice(s)** lanceolada(s)/ereta(s); **margem(ns) lacínia(s) cálice(s)** inteira; **ápice(s) lacínia(s) cor** verde; **tubo corola indumento** pubescente(s); **forma corola** gibosa(s) ventricosa(s); **tubo corola cor** laranja/laranja com estria(s) amarela; **lobo(s) corola cor** concolor(es)/amarelo. **Fruto:** **cor pericarpo** amarelo; **cor face(s) interna(s) valva(s)** amarela; **funículo(s) cor** creme.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas com pecíolo 0,2-0,5 cm, lâminas 1,3-6 x 0,6-1,8 cm; flores com pedicelo 0,3-0,5 cm, corola 2-3 cm compr.

### Forma de Vida

Subarbusto

### Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica


#### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Buzato, S., s.n., G, SPF, UEC, 27994

F. Sellow, 1235, G, SPF, UEC, 27994

M. C. Souza, 460, RB, 439993,  (RB00473158)

Haroldo C. de Lima, 8391, RB,  (RB01200168), Rio de Janeiro

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES





Figura 1: *Nematanthus sericeus* (Hanst.) Chautems

# *Nematanthus serpens* (Vell.) Chautems

## Tem como sinônimo

heterotípico *Orobanche serpens* Vell.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) subigual; **forma lâmina(s)** ovada(s); **indumento** pubescente(s)/viloso(s); **ápice(s)** agudo(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** inteira; **lâmina(s) face(s) abaxial** totalmente verde. **Inflorescência:** número flor(es) axila(s) 1. **Flor:** pedicelo(s) ereto(s); **cálice(s) cor** verde/vináceo; **lacínia(s) cálice(s)** lanceolada(s)/ereta(s); **margem(ns) lacínia(s) cálice(s)** inteira; **ápice(s) lacínia(s) cor** avermelhado/vináceo; **tubo corola indumento** pubescente(s); **forma corola** gibosa(s) ventricosa(s); **tubo corola cor** laranja; **lobo(s) corola cor** concolor(es). **Fruto:** cor pericarpo amarelo/esverdeado; cor face(s) interna(s) valva(s) amarela; funículo(s) cor amarelo.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas com pecíolo 0,4-1 cm, lâminas 2-4,5 x 1-1,7 cm; flores com pedicelo 0,8-1,7 cm, corola 2-2,3 cm compr.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

M. Sobral, s.n., ICN, 82643

M. Leitman, 303, RB, 276383,  (RB00119191), Rio de Janeiro

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Nematanthus serpens* (Vell.) Chautems

# *Nematanthus striatus* (Handro) Chautems

## Tem como sinônimo

basiônimo *Hypocyrtia striata* Handro

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) presente(s); **forma lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s); **indumento** glabrescente(s); **ápice(s)** agudo(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** inteira; **lâmina(s) face(s) abaxial** totalmente verde. **Inflorescência:** número flor(es) axila(s) 1 à 4. **Flor:** pedicelo(s) ereto(s); **cálice(s) cor** vináceo; **lacínia(s) cálice(s)** lanceolada(s)/ereta(s); **margem(ns) lacínia(s) cálice(s)** serrada(s); **ápice(s) lacínia(s) cor** vináceo; **tubo corola indumento** viloso(s); **forma corola** gibosa(s) ressupinada(s); **tubo corola cor** amarelo listrado(s) vináceo; **lobo(s) corola cor** concolor(es). **Fruto:** cor pericarpo vináceo; cor face(s) interna(s) valva(s) vinácea; **funículo(s) cor** creme.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas com pecíolo 1-3 cm, lâminas 5-12 x 2-4,5 cm; flores com pedicelo 1-1,8 cm, corola 2-2,5 cm compr.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R. Mello-Silva, 896, SP, SPF

R. Mello-Silva, 562, SPF,  (SPF00082168), São Paulo

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

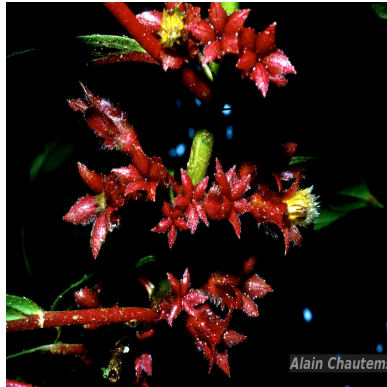


Figura 1: *Nematanthus striatus* (Handro) Chautems

# *Nematanthus strigillosus* (Mart.)

## H.E.Moore

### Tem como sinônimo

homotípico *Hypocyrtia strigillosa* Mart.

heterotípico *Hypocyrtia glabra* Hook.

heterotípico *Hypocyrtia hirsuta* Mart.

heterotípico *Hypocyrtia scabrida* Lem.

heterotípico *Nematanthus hirsutus* (Mart.) Wiehler

heterotípico *Orobanchia radicans* Poir.

### DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) subigual; **forma lâmina(s)** elíptica(s)/obovada(s); **indumento** pubescente(s); **ápice(s)** agudo(s); **base** obtusa(s)/cuneada(s); **margem(ns)** inteira; **lâmina(s) face(s) abaxial** totalmente verde. **Inflorescência:** **número flor(es)** axila(s) 1 ou 2. **Flor:** **pedicelo(s)** ereto(s); **cálice(s) cor** verde; **lacínia(s) cálice(s)** lanceolada(s)/ereta(s); **margem(ns) lacínia(s) cálice(s)** inteira; **ápice(s) lacínia(s) cor** verde/avermelhado; **tubo corola indumento** pubescente(s); **forma corola** gibosa(s) ventricosa(s); **tubo corola cor** laranja; **lobo(s) corola cor** amarelo. **Fruto:** **cor pericarpo** esverdeado; **cor face(s) interna(s) valva(s)** esverdeado; **funículo(s) cor** creme.

### DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas com pecíolo 0,1-0,5 cm, lâminas 1,5-3,5 x 1-1,8 cm; flores com pedicelo 0,3-1 cm, corola 1,5-2,5 cm compr.

### Forma de Vida

Subarbusto

### Substrato

Epífita, Rupícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

Possíveis ocorrências

Sudeste (São Paulo)

### MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Pirani, 4100, G, SPF

Souza, V.C., 28062, ESA (ESA077560), Minas Gerais

### IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Nematanthus strigillosus* (Mart.) H.E.Moore

Figura 2: *Nematanthus strigillosus* (Mart.) H.E.Moore

# *Nematanthus teixeiranus* (Handro) Chautems

## Tem como sinônimo

homotípico *Hypocyrta teixeirana* Handro

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) subigual; **forma lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s); **indumento** pubescente(s); **ápice(s)** agudo(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** subinteira(s); **lâmina(s) face(s) abaxial** totalmente verde/avermelhada. **Inflorescência:** número flor(es) axila(s) 1. **Flor:** pedicelo(s) ereto(s); **cálice(s) cor** laranja; **lacínia(s) cálice(s)** lanceolada(s)/ereta(s); **margem(ns) lacínia(s) cálice(s)** inteira; **ápice(s) lacínia(s) cor** avermelhado; **tubo corola indumento** glabro(s)/pubescente(s); **forma corola** gibosa(s) ventricosa(s); **tubo corola cor** laranja; **lobo(s) corola cor** concolor(es)/sinus avermelhado. **Fruto:** cor pericarpo laranja; **cor face(s) interna(s) valva(s)** laranja; **funículo(s) cor** creme.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas com pecíolo 0,3-0,6 cm, lâminas 2,5-3,5 x 1,3-1,8 cm; flores com pedicelo 0,9-1,1 cm, corola 1,8-2,4 cm compr.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Handro, O., 962, SP, SPF, W

Handro, O., 962, RB, 111201,  (RB00538591), São Paulo, **Typus**



# *Nematanthus tessmannii* (Hoehne) Chautems

Tem como sinônimo

basiônimo *Hypocyrtia tessmannii* Hoehne

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) presente(s); **forma lâmina(s)** elíptica(s)/obovada(s); **indumento** glabrescente(s); **ápice(s)** agudo(s); **base** aguda(s); **margem(ns)** inteira; **lâmina(s) face(s) abaxial** totalmente verde. **Inflorescência:** número flor(es) axila(s) 1 à 4. **Flor:** pedicelo(s) ereto(s); **cálice(s) cor** verde/vináceo; **lacínia(s) cálice(s)** ovada(s)/ereta(s); **margem(ns) lacínia(s) cálice(s)** inteira/levemente serrada(s); **ápice(s) lacínia(s) cor** verde/vináceo; **tubo corola indumento** viloso(s); **forma corola** gibosa(s) ressupinada(s); **tubo corola cor** amarelo listrado(s) vináceo; **lobo(s) corola cor** concolor(es). **Fruto:** cor pericarpo vináceo; cor face(s) interna(s) valva(s) vinácea; **funículo(s) cor** creme.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas com pecíolo 2-4 cm, lâminas 5-10 x 2-4,5 cm; flores com pedicelo 1,5-2,5 cm, corola 2-3 cm compr.

### Forma de Vida

Subarbusto

### Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J. Cordeiro, 1411, HRCB, SP, SPF, UEC

Engels, ME, 712, MBM (MBM396828), Paraná

M. Verdi, 2440, RB, 492124,  (RB00580488), Santa Catarina

# *Nematanthus villosus* (Hanst.) Wiehler

## Tem como sinônimo

basiônimo *Alloplectus villosus* Hanst.

homotípico *Crantzia villosa* (Hanst.) Fritsch

heterotípico *Columnnea klotzschiana* Kuntze

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) presente(s); **forma lâmina(s)** lanceolada(s)/obovada(s); **indumento** pubescente(s)/viloso(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** inteira/subinteira(s); **lâmina(s) face(s) abaxial** verde com nervura-central e secundária(s) vinácea. **Inflorescência:** número flor(es) axila(s) 1 à 4. **Flor:** pedicelo(s) ereto(s); **cálice(s) cor** vináceo; **lacínia(s) cálice(s)** oblonga(s)/patente(s)/reflexa(s); **margem(ns) lacínia(s) cálice(s)** serreada(s); **ápice(s) lacínia(s) cor** vináceo; **tubo corola indumento** viloso(s); **forma corola** gibosa(s) ressupinada(s); **tubo corola cor** vináceo; **lobo(s) corola cor** concolor(es). **Fruto:** cor pericarpo vináceo; cor face(s) interna(s) valva(s) vinácea; funículo(s) cor creme.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas com pecíolo 0,5-2,5 cm, lâminas 3-10 x 1,5-4 cm; flores com pedicelo 0,5-1 cm, corola 1,5-2,5 cm compr.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R. Mello-Silva, 2179, SPF, G

S.Honda, 655, PMSP (PMSP013296), São Paulo

# *Nematanthus wettsteinii* (Fritsch)

## H.E.Moore

### Tem como sinônimo

basiônimo *Hypocyrtia wettsteinii* Fritsch

heterotípico *Hypocyrtia dusenii* Malme

### DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) subigual; **forma lâmina(s)** elíptica(s); **indumento** glabro(s)/glabrescente(s); **ápice(s)** agudo(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** inteira; **lâmina(s) face(s) abaxial** totalmente verde. **Inflorescência:** número flor(es) axila(s) 1 ou 2. **Flor:** pedicelo(s) ereto(s); **cálice(s) cor** verde; **lacínia(s) cálice(s)** linear(es)/ereta(s); **margem(ns) lacínia(s) cálice(s)** inteira; **ápice(s) lacínia(s) cor** verde; **tubo corola indumento** glabro(s); **forma corola** gibosa(s) ventricosa(s); **tubo corola cor** vermelho; **lobo(s) corola cor** amarelo. **Fruto:** cor pericarpo laranja; cor face(s) interna(s) valva(s) laranja; funículo(s) cor creme/laranja.

### DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas com pecíolo 0,2-0,3 cm, lâminas 1,5-2,5 x 0,8-1 cm; flores com pedicelo 0,3-0,8 cm, corola 1,5-2.4 cm compr.

### Forma de Vida

Subarbusto

### Substrato

Epífita

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

### MATERIAL TESTEMUNHO

R. Mello-Silva, 890, SPF, SP

J. Paula-Souza, 3605, ESA (ESA083788), São Paulo

### IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Nematanthus wettsteinii* (Fritsch) H.E.Moore

# *Nematanthus wiehleri* Chautems & M. Peixoto

## DESCRIÇÃO

**Folha:** anisofilia lâmina(s) presente(s); **forma lâmina(s)** elíptica(s)/obovada(s); **indumento** viloso(s); **ápice(s)** agudo(s); **base** atenuada(s); **margem(ns)** serreada(s); **lâmina(s) face(s) abaxial** totalmente verde/avermelhada. **Inflorescência:** número flor(es) axila(s) 1. **Flor:** pedicelo(s) ereto(s); **cálice(s) cor** verde; **lacínia(s) cálice(s)** ovada(s)/ereta(s); **margem(ns) lacínia(s) cálice(s)** inteira; **ápice(s) lacínia(s) cor** verde/avermelhado; **tubo corola indumento** pubescente(s); **forma corola** campanulada(s); **tubo corola cor** branco; **lobo(s) corola cor** concolor(es)/pontuado(s) vináceo. **Fruto:** cor pericarpo vináceo; cor face(s) interna(s) valva(s) vinácea; **funículo(s) cor** creme.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Indumento nas partes vegetativas com tricomas não glandulares; Folhas com pecíolo 0,3-1,5 cm, lâminas foliares 3-15 x 0,8 - 3,5 cm; Flores com pedicelo 5-10 mm, corola 4-5 cm compr.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação



Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.K.L. Venda, 31, BHCB, 552840,  (RB00720428), Espírito Santo  
R.R. dos Santos, s.n., RB, 498644,  (RB00591499), Espírito Santo  
G. Hatschbach, 65336, MBM, G

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Nematanthus wiehleri* Chautems & M.Peixoto

# *Paliavana* Vell. ex Vand.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Paliavana*, *Paliavana gracilis*, *Paliavana plumerioides*, *Paliavana prasinata*, *Paliavana sericiflora*, *Paliavana tenuiflora*, *Paliavana werdermannii*.

## COMO CITAR

Rossini, J., Araujo, A.O., Chautems, A. 2020. *Paliavana* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7871>.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Codonophora* Lindl.

## DESCRIÇÃO

Arbustos ou raramente arvoretas, sem rizoma ou tubérculo na base. Caule ereto, glabro, pubescente ou tomentoso na extremidade dos ramos, base lenhosa, pouco ramificado. Folhas opostas ou 3/4-verticiladas, isófilas, pecioladas ou subsésseis. Inflorescência cimosas, fasciculada ou uniflora, dispostas na axila das folhas ou de brácteas. Flores não-ressupinadas, pediceladas; cálice com 5 lacínias; corola campanulada, infundibuliforme a cilíndrica, não bilabiada, geralmente verde a amarelada com pintas ou estrias vináceas, às vezes roxa ou púrpura com pintas avermelhadas, com 5 lobos, revolutos ou eretos; estames 4, didínamos, inseridos na base do tubo da corola, anteras unidas, rimosas; nectário com 5 glândulas, isoladas ou soldadas na base; ovário semi-ífero a súpero; estigma estomatomórfico. Fruto cápsula seca loculicida; sementes fusiformes ou elípticas, lustrosas e estriadas, sem tecido funicular espesso.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Inflorescência composta, disposta no ápice do caule desprovido de folhas.. *Paliavana plumerioides*
- 1'. Inflorescência simples, axilar ou terminal ..... 2
2. Corolla roxa..... 3
- 2'. Corolla verde ou amarelada..... 4
3. Cálice com lacínias subuladas ..... *Paliavana gracilis*
- 3'. Cálice com lacínias oval-lanceoladas ..... *Paliavana tenuiflora*
4. Lâminas foliares grandes (10-20 cm compr.), corola verde com pontuações castanhas. *Paliavana prasinata*

- 4'. Lâminas foliares pequenas (4-8 cm compr.), corola creme a amarelada ..... 5
- 5. Lacínias do cálice verdes, eretas, com ápice longamente acuminado..... *Paliavana werdermannii*
- 5'. Lacínias do cálice castanhas, geralmente reflexas, ápice obtuso *Paliavana sericiflora*



# *Paliavana gracilis* (Mart.) Chautems

## Tem como sinônimo

basônimo *Gloxinia gracilis* Mart.

homotípico *Ligeria gracilis* (Mart.) Hanst.

homotípico *Sinningia gracilis* (Mart.) Benth. & Hook.f. ex Fritsch

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** folha(s) na(s) floração presente(s). **Folha:** folha(s) disposição oposta(s)/3 verticilada(s); lâmina(s) oval(ais)/elíptica(s); ápice(s) lâmina(s) atenuado(s)/agudo(s); base lâmina(s) aguda(s); margem(ns) lâmina(s) serreada(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); número de flor(es) 1 a(s) 2; tipo cimoso(s). **Flor:** cálice(s) lacínia(s) subulada(s); posição lacínia(s) ereta(s); cor verde/ou/avermelhada; corola campanulada(s); cor face(s) externa(s) roxa; cor face(s) interna(s) purpúrea com pontuação(ões) vermelha; indumento pubescente(s). **Fruto:** forma ovoide(s); lacínia(s) persistente(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos


## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO


L.S. Leoni, 1812, RB,  (RB01363764), Minas Gerais

C.N. Fraga, 1795, RB, 477281,  (RB00550335), Minas Gerais

C.N. Fraga, 1795, RB, 477281,  (RB00550335), Minas Gerais

L.S. Leoni, 5335, GFJP

Watanabe, MTC, 80, SPF,  (SPF00223247), Minas Gerais

L.S. Leoni, 1812, RB,  (RB01163187), Minas Gerais

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Paliavana gracilis* (Mart.) Chautems

# *Paliavana plumerioides* Chautems

## DESCRIÇÃO

**Caule:** folha(s) na(s) floração ausente(s). **Folha:** folha(s) disposição 3 a(s) 4 verticilada(s); lâmina(s) oval(ais)/elíptica(s); ápice(s) lâmina(s) agudo(s)/acuminado(s); base lâmina(s) obtusa(s); margem(ns) lâmina(s) denteada(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais); número de flor(es) 4 a(s) 6; tipo cimosa(s). **Flor:** cálice(s) lacínia(s) triangular(es)/ou/lanceolada(s); posição lacínia(s) ereta(s); cor verde; corola cilíndrica(s); cor face(s) externa(s) creme esverdeada; cor face(s) interna(s) pontuação(ões) vinácea; indumento pubescente(s). **Fruto:** forma ovoide(s); lacínia(s) persistente(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos


Cerrado

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## MATERIAL TESTEMUNHO

Magalhães, G.M., 4562, RB

T. B. Flores, 863, RB, 583717,  (RB00806388)

Maguire, B., 49110, RB

G. Martinelli, 18807, RB,  (RB01049274)

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Paliavana plumerioides* Chautems



Figura 2: *Paliavana plumerioides* Chautems



Figura 3: *Paliavana plumerioides* Chautems

# *Paliavana prasinata* (Ker Gawl.) Benth.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Gesneria prasinata* Ker Gawl.  
homotípico *Codonophora prasinata* Lindl.  
homotípico *Rhytidophyllum prasinatum* (Ker Gawl.) Mart. ex Steud.  
heterotípico *Codonophora selloana* Hanst.  
heterotípico *Gloxinia arborea* Colla  
heterotípico *Gloxinia fruticosa* Dehnh.  
heterotípico *Paliavana racemosa* (Vell.) Fritsch

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** folha(s) na(s) floração presente(s). **Folha:** folha(s) disposição oposta(s); lâmina(s) elíptica(s)/oblonga(s); ápice(s) lâmina(s) agudo(s)/acuminado(s); base lâmina(s) cuneada(s); margem(ns) lâmina(s) serreada(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais); número de flor(es) 1 a(s) 4; tipo cimosa(s). **Flor:** cálice(s) lacínia(s) triangular(es); posição lacínia(s) reflexa(s); cor verde; corola infundibuliforme(s); cor face(s) externa(s) verde com pontuação(ões) castanha; cor face(s) interna(s) verde; indumento tomentosa(s). **Fruto:** forma ovoide(s); lacínia(s) persistente(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Amorim, 7382, UPCB (UPCB0029277), Espírito Santo  
G. Hatschbach, 51354, CEPEC, MBM  
A.M. Amorim, 7382, RB, 468365,  (RB00529312), Espírito Santo  
A.M. Amorim, 7382, MBM (MBM392485), Espírito Santo

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Paliavana prasinata* (Ker Gawl.) Benth.

# *Paliavana sericiflora* Benth.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** folha(s) na(s) floração presente(s). **Folha:** folha(s) disposição oposta(s)/3 verticilada(s); lâmina(s) oval(ais)/elíptica(s)/obovada(s); ápice(s) lâmina(s) arredondado(s)/obtusos(s); base lâmina(s) cuneada(s)/atenuada(s); margem(ns) lâmina(s) serrilhada(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); número de flor(es) 1 a(s) 4; tipo cimosas(s). **Flor:** cálice(s) lacínia(s) triangular(es); posição lacínia(s) ereta(s)/reflexa(s); cor avermelhada/castanha; corola infundibuliforme(s) com base cilíndrica(s) curta(s); cor face(s) externa(s) creme esverdeada; cor face(s) interna(s) estria(s) vinácea ou arroxeadas; indumento tomentosa(s). **Fruto:** forma elipsoide; lacínia(s) caduca(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas


Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Martinelli, 19172, RB,  (RB01337924), Minas Gerais

G. Martinelli, 19043, RB,  (RB01174458), Minas Gerais

G.O. Romão, 2601, RB, 583718,  (RB00806391), Minas Gerais

R.C. Forzza, 6354, RB, 526594,  (RB00674074), Minas Gerais

França, F., 4578, G, HUEFS

R. Romero, 6018, MBM (MBM408555), Minas Gerais

R. Romero, 6126, MBM (MBM408570), Minas Gerais

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Paliavana sericiflora* Benth.



# *Paliavana tenuiflora* Mansf.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** folha(s) na(s) floração presente(s). **Folha:** folha(s) disposição oposta(s)/3 verticilada(s); lâmina(s) elíptica(s); ápice(s) lâmina(s) agudo(s); base lâmina(s) cuneada(s); margem(ns) lâmina(s) serrada(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); número de flor(es) uniflora; tipo cimosa(s). **Flor:** cálice(s) lacínia(s) oval-lanceolada(s); posição lacínia(s) reflexa(s); cor verde; corola campanulada(s); cor face(s) externa(s) roxa; cor face(s) interna(s) pontuação(ões) vinácea; **indumento** pubérula(s). **Fruto:** forma ovoide(s); lacínia(s) persistente(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

L.P. Queiroz, 3232, MBM, K, HUEFS

A.M. Amorim, 6931, RB, 462002,  (RB00519681), Bahia

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Paliavana tenuiflora* Mansf.

## BIBLIOGRAFIA

Checklist-Flora de Alagoas: Angiospermas / Organização Rosângela Pereira de Lyra-Lemos ...[et. al.]. – Maceió: Instituto do Meio Ambiente de Alagoas Herbário MAC, 2010, 141 pp.

# *Paliavana werdermannii* Mansf.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** folha(s) na(s) floração presente(s). **Folha:** folha(s) disposição 3 a(s) 4 verticilada(s); lâmina(s) elíptica(s)/obovada(s); ápice(s) lâmina(s) arredondado(s)/obtusos(s); base lâmina(s) cuneada(s)/arredondada(s); margem(ns) lâmina(s) serreada(s)/crenada(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); número de flor(es) 1 a(s) 4; tipo cimososa(s). **Flor:** cálice(s) lacínia(s) subulada(s); posição lacínia(s) ereta(s); cor verde; corola infundibuliforme(s) com base cilíndrica(s) longa(s); cor face(s) externa(s) creme esverdeada/verde clara; cor face(s) interna(s) estria(s) vinácea ou arroxeadas; indumento tomentosa(s). **Fruto:** forma elipsoide; lacínia(s) persistente(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

N. Roque, CFCR 15048, SPF

R. Romero, 5448, HUFU,  (HUFU00011174), Minas Gerais

Rosa, P.O., 970, HUFU,  (HUFU00011189), Minas Gerais

Barboza, E., 3852, MBM (MBM383745), Minas Gerais

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Paliavana werdermannii* Mansf.



Figura 2: *Paliavana werdermannii* Mansf.

# Paradrymonia Hanst.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Paradrymonia*, *Paradrymonia campostyla*, *Paradrymonia ciliosa*, *Paradrymonia glabra*.

## COMO CITAR

Araujo, A.O. 2020. *Paradrymonia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23260>.

## DESCRIÇÃO

Ervas a subarbustos ou lianas, terrestres ou epifíticas. Folhas isofilas ou anisofilas, membranáceas a carnosas. Cimeiras congestas, com muitas flores. Flores com sépalas livres; corola branca ou amarela, hipocrateriforme ou tubulosa; estames inclusos; nectário com uma ou duas glândulas. Fruto cápsula bivalvar semicarnosa. Sementes com funículo conspícuo.

### Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

### Substrato

Epífita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ramos mais longos do que as folhas ou folhas distribuídas ao longo do ramo .....P. campostyla
- 1'. Ramos mais curtos do que as folhas .....2
2. Folhas hirsutas; lacínias do cálice lineares; corola com tricomas vermelhos ..... P. ciliosa
- 2'. Folhas glabras; lacínias do cálice lanceolada-lineares; corola com tricomas brancos ... P. glabra

## BIBLIOGRAFIA

Mora, M.M. & Clark, J.L. 2016. Molecular Phylogeny of the Neotropical Genus *Paradrymonia* (Gesneriaceae), Reexamination of Generic Concepts and the Resurrection of *Trichodrymonia* and *Centrosolenia*. *Systematic Botany*, 41(1): 82–104.

# *Paradrymonia campostyla* (Leeuwenb.) Wiehler

## Tem como sinônimo

basônimo *Drymonia campostyla* Leeuwenb.

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** raiz(es) adventícia(s) ausente(s) ou presente(s) somente nos nó(s). **Caule:** tamanho do ramo(s) e folha(s) ramo(s) mais longo que folha(s). **Folha:** anisofila ausente(s) ou folha(s) subiguais. **Flor:** lacínia(s) do cálice(s) lanceolada(s); lobo(s) da corola não fimbriada(s).

## Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

## Substrato

Epífita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, LVC; Pivari, MOD; Jorge, TB; Gontijo, ML, 1117, BHCb, 155842,  (BHCb020708), Pará

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Paradrymonia campostyla* (Leeuwenb.) Wiehler



Figura 2: *Paradymonia campostyla* (Leeuwenb.) Wiehler

# *Paradrymonia ciliosa* (Mart.) Wiehler

## Tem como sinônimo

basônimo *Hypocyrtia ciliosa* Mart.

homotípico *Columnnea ciliosa* (Mart.) Kuntze

homotípico *Episcia ciliosa* (Mart.) Hanst.

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** raiz(es) adventícia(s) presente(s) por todo(s) ramo(s). **Caule:** tamanho do ramo(s) e folha(s) ramo(s) mais curto que folha(s). **Folha:** anisofila folha(s) do par fortemente desigual(ais). **Flor:** lacínia(s) do cálice(s) linear(es); **lobo(s) da corola** fimbriado(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ou subarbusto epifítico ou terrestre, com ramos suculentos. Folhas anisofilias, carnosas, elípticas-lanceoladas, 9-30 x 3-8 cm. Flores axilares congestas; lacínias do cálice 1,3-2,5 cm compr., subuladas; corola amarelada pintada de vinho, tubo 2,7-4,3 cm compr.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Epífita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Floresta de Terra Firme


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Sothers, CA, 793, INPA, 190078,  (INPA0190078), Amazonas

Hutchison, P.C., 8732, UEC, 50570,  (UEC135222), Amazonas

Costa, M.A.S., 739, INPA, Amazonas

C.F.P. Martius, Obs. 3117, M (M0185832), **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Phytologia 27(5): 308 (1973) 27(5): 308 (1973)



# *Paradrymonia glabra* (Benth.) Hanst.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Centrosolenia glabra* Benth.

homotípico *Episcia glabra* (Benth.) Hanst.

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** raiz(es) adventícia(s) ausente(s) ou presente(s) somente nos nó(s). **Caule:** tamanho do ramo(s) e folha(s) ramo(s) mais curto que folha(s). **Folha:** anisofila folha(s) do par fortemente desigual(ais). **Flor:** lacínia(s) do cálice(s) lanceolada-lineares; **lobo(s) da corola** fimbriado(s).

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J. A. Steyermark, 87108, US, 2652722,  (US00082096)

G. T. Prance, 12152, NY,  (NY00709843), Acre

## BIBLIOGRAFIA

Linnaea 26: (1853-55) 207 26: (1853-55) 207

# *Phinaea* Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Phinaea*, *Phinaea albolineata*.

## COMO CITAR

Araujo, A.O. 2020. *Phinaea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB84055>.

## DESCRIÇÃO

Ervas, com caule não-filiforme. Sistema subterrâneo constituído por rizoma escamoso, com catafilos carnosos. Folhas geralmente variegadas, ovais a elípticas. Flores zigomorfas; corola branca; nectário anelar inconspícuo. Fruto cápsula carnosa deiscente dorsalmente até a base do hipanto. Sementes com funículo inconspícuo.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

## BIBLIOGRAFIA

Boggan, J.K., Skog, L.E. & Roalson, E.H. 2008. A REVIEW OF THE NEOTROPICAL GENERA *Amalophyllon*, *Niphaea*, and *Phinaea* (GESNERIACEAE-GLOXINIEAE). *Selbyana* 29(2): 157–176.

# *Phinaea albolineata* (Hook.) Benth. ex Hemsl.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Niphaea albolineata* Hook.

## DESCRIÇÃO

Flores com pedicelo vináceo, tubo da corola totalmente branco, ca. 4 mm compr., lobos denteados.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação




Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

T.C. Plowman, 8457, US, 2958912,  (US00243697), NYBG, 02706148,  (NY02706148), INPA, 119936,  (INPA0119936), MO (MO1403180), Pará

Araújo, A.O., 538, ESA,  (ESA090048), Pará

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Phinaea albolineata* (Hook.) Benth. ex Hemsl.



Figura 2: *Phinaea albolineata* (Hook.) Benth. ex Hemsl.

### BIBLIOGRAFIA

Biol. Centr. Am. Bot. 2: 472. 2. 472.

Boggan, J.K., Skog, L.E. & Roalson, E.H. 2008. A REVIEW OF THE NEOTROPICAL GENERA AMALOPHYLLON, NIPHAEA, AND PHINAEA (GESNERIACEAE-GLOXINIEAE). Selbyana 29(2): 157–176.

# Rhoogeton Leeuwenb.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Rhoogeton*, *Rhoogeton viviparus*.

## COMO CITAR

Araujo, A.O. 2020. *Rhoogeton* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB117573>.

## DESCRIÇÃO

Ervas terrícolas ou rupícolas, às vezes com tubérculo; ramos rosulados, não ramificados. Folhas isofilas ou anisofilas no par, pecioladas, lâminas orbicular, ovaladas ou oblongo-ovaladas, cartáceas, margem denteada a bi-serreada, 2-6 pares de vasos secundários. Inflorescência axilar, longamente pedunculadas, brácteas presentes, flores 1-6 em umbelas, cimeiras ou tirso, pediceladas, indumento pubescente a estrigoso. Flores zigomorfas, com pequenas bractéolas; cálice com sépalas livre, iguais ou desiguais, ápice atenuado a agudo; prefloração do cálice aberta e da corola imbricada; corola infundibuliforme, calcarada, oblíqua em relação ao cálice, exterior e interior pubescente a estrigoso; estames 4, filetes glabros, anteras rimosas, conadas em pares ou livres, estaminódio presente; ovário súpero, glabro a pubescente, estilete glabro, estigma bilobado; nectário formado por uma glândula na superfície dorsal do ovário. Fruto cápsula bivalvar.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

## BIBLIOGRAFIA

Skog LE, Feuillet CF (2008) Gesneriaceae (Fascicle 26). In: Jansen- Jacobs MJ (ed) Flora of the Guianas, series A: phanerogams. Royal Botanic Gardens, Richmond

# *Rhoogeton viviparus* Leeuwenb.

## DESCRIÇÃO

Ervas terrícolas; ramos rosulado, não ramificados. Folhas anisofilas no par, pecíolos estrigilosos, lâminas ovaladas ou oblongo-ovaladas, cartáceas, margem bi-serreada, ocasionalmente produzindo bulbos marginais, ápice agudo a acuminado, base arredondada ou cuneada, adaxial esparsamente estrigiloso a glabro, abaxial estrigiloso, 2-6 pares de vasos secundários. Inflorescência axilar, longamente pedunculadas, pedúnculos estrigilosos na base, glabros no ápice, brácteas presentes, flores 1-6 em umbelas ou subcimeiras, pediceladas, indumento estrigoso. Flores zigomorfas, com pequenas bractéolas; cálice subcampanulado, sépalas livre, semi-iguais, oblongas exceto os dois próximos ao calcar que são curvados, ápice atenuado a agudo, margem inteira a denteada; corola infundibuliforme, calcarada, vermelho-escarlate a laranja, oblíqua em relação ao cálice, exterior estrigoso, interior esparsamente piloso; estames 4, filetes glabros, anteras rimosas, conadas em pares ou livres, estaminóide presente; ovário supero, pubescente, estilete esparsamente pubescente, estigma bilobado; nectário uma glândula na superfície dorsal do ovário. Fruto cápsula bivalvar.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Jenman, 880, P (P00136386), **Typus**

J. A. Steyermark, G. C. K. Dunsterville & E. Dunsterville, 92659, US, 2584061,  (US00325350)

## BIBLIOGRAFIA

Skog L.E., Feuillet C.F. 2008. Gesneriaceae (Fascicle 26). In: Jansen-Jacobs M.J. (ed) Flora of the Guianas, series A: phanerogams. Royal Botanic Gardens, Richmond

# Seemannia Regel

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Seemannia*, *Seemannia purpurascens*, *Seemannia sylvatica*.

## COMO CITAR

Araujo, A.O. 2020. *Seemannia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7877>.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Fritschiantha* Kuntze

## DESCRIÇÃO

Ervas ou subarbustos com rizomas escamosos. Folhas opostas, às vezes 3-verticilada, anisofilas ou isofilas, pecioladas ou sésseis, margem inteira, serrulada, serreada ou crenada, tricomas distribuídos uniformemente na face adaxial, 3-10 pares de nervuras secundárias paralelas entre si. Florescência geralmente frondosa, raramente frondo-bracteosa. Flores zigomorfas, sem bractéolas, sépalas livres ou unidas na base por ca. 0,1 cm compr., iguais entre si; prefloração do cálice aberta e da corola valvar; corola ventricosa, às vezes cilíndrica ou infundibular-ventricosa, internamente glabra, externamente vilosa ou serícea, às vezes base glabra, tubo vermelho ou alaranjado, fauce constricta ou não, pubescentes, com tricomas glandulares multisseriados em forma de barril, lobos róseos ou purpúreos com pintas roxas ou vermelhos, vermelho-escuros, verdes ou amarelados ou verde-amarelados com manchas negras, alguns ovais ou depresso-ovais e outros triangulares ou todos triangulares ou todos ovais ou depresso-ovais, com margem sinuosa ou inteira; estames 4 exsertos ou apenas atingindo a fauce ou inclusos, anteras rimosas; nectário anelar, não-lobado e fechado; ovário ínfero; estilete pubescente com tricomas glandulares e/ou tectores; estigma clavado-bilobado. Fruto cápsula seca, loculicida, deiscente apenas no ápice, com costa. Sementes com funículo inconspícuo.

## Forma de Vida

Erva, Subarbusto

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas estreitamente elípticas ou oblanceoladas, às vezes elípticas ou lanceoladas, simétricas, margem inteira e geralmente revoluta; lobos da corola vermelhos, vermelho-escuros ou amarelados .....*S. sylvatica*

1'. Folhas ovais, elípticas ou elíptico-ovais, raramente elíptico-obovais e às vezes assimétricas, margem serrulada ou serrulada só no ápice ou do meio para cima, às vezes ciliada, não-revoluta; lobos da corola verdes ou verde-amarelados com manchas negras ou purpúreos com manchas roxas .....*S. purpurascens*

# *Seemannia purpurascens* Rusby

## Tem como sinônimo

homotípico *Fritschiantha purpurascens* (Rusby) Kuntze

homotípico *Gloxinia purpurascens* (Rusby) Wiehler

heterotípico *Achimenes flaccida* Rusby

heterotípico *Seemannia dioica* Rusby

## DESCRIÇÃO

**Caule:** estolão presente(s). **Folha:** formato oval(ais) ou elíptica(s); **margem(ns)** serrulada(s) às vezes ciliada(s) e não revoluta(s). **Flor:** lobo(s) da corola verde com mancha(s) preta ou purpúreo com mancha(s) roxa. **Fruto:** indumento seríceo(s).

## COMENTÁRIO

Espécie com ampla variação morfológica, principalmente da coloração da corola. São necessários mais estudos para elucidar a delimitação entre possíveis táxons a serem reconhecidos.

## Forma de Vida

Erva, Subarbusto

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas


Norte (Pará)


Nordeste (Maranhão)


Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Nave, A.G., 1203, ESA, Mato Grosso

G. Hatschbach, 36118, MBM, NY, 929889,  (NY00929889), Mato Grosso

Ducke, A., s.n., ESA, 102241,  (ESA102241), Pará

Resende, A.M., s.n., ESA, 102241,  (ESA104586), Mato Grosso

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES





Figura 1: *Seemannia purpurascens* Rusby

# *Seemannia sylvatica* (Kunth) Hanst.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Gesneria sylvatica* Kunth  
homotípico *Fritschiantha sylvatica* (Kunth) Kuntze  
homotípico *Gloxinia sylvatica* (Kunth) Wiehler  
heterotípico *Achimenes albescens* Rusby  
heterotípico *Fritschiantha benaryi* (Regel) Kuntze  
heterotípico *Fritschiantha cuneata* (Rusby) Kuntze  
heterotípico *Fritschiantha sylvatica* var. *aurea* Kuntze  
heterotípico *Fritschiantha sylvatica* var. *coccinea* Kuntze  
heterotípico *Fritschiantha uniflora* (Baill.) Kuntze  
heterotípico *Gesneria oxyphylla* DC.  
heterotípico *Seemannia albescens* (Rusby) Fritsch  
heterotípico *Seemannia benaryi* Regel  
heterotípico *Seemannia cuneata* Rusby  
heterotípico *Seemannia latifolia* Fritsch  
heterotípico *Seemannia regnelliana* Fritsch  
heterotípico *Seemannia ternifolia* Regel  
heterotípico *Seemannia uniflora* Baill.

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** estolão presente(s). **Folha:** formato estreitamente elíptica(s) ou oblanceolada(s) às vezes elíptica(s) ou lanceolada(s); **margem(ns)** inteira e revoluta(s). **Flor:** lobo(s) da corola vermelho ou amarelado. **Fruto:** indumento pubescente(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas 5,0-106,0 cm alt. Folhas opostas, às vezes verticiladas, lâminas 2,3-13,7x0,3-5,0 cm.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas


Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)


Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Pietrobon da Silva, M.R., 3055, SJRP,  (SJRP00005645), Minas Gerais

A.P. Duarte, 3066, RB, ESA, ESA102242,  (ESA102242)

A. Macedo, 84, MO (MO1499782), Minas Gerais

H.S. Irwin, 7260, SP, RB, NY,  (NY00929875)

V.C. Souza, 26817, ESA,  (ESA075067)

Funez, LA, 4770, FURB, 50007, ,  (FURB50007), Santa Catarina

### IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Seemannia sylvatica* (Kunth) Hanst.

# Sinningia Nees

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Sinningia*, *Sinningia aggregata*, *Sinningia aghensis*, *Sinningia allagophylla*, *Sinningia amambayensis*, *Sinningia araneosa*, *Sinningia barbata*, *Sinningia bragae*, *Sinningia brasiliensis*, *Sinningia bulbosa*, *Sinningia bullata*, *Sinningia calcaria*, *Sinningia canastrensis*, *Sinningia canescens*, *Sinningia carangolensis*, *Sinningia cardinalis*, *Sinningia cochlearis*, *Sinningia concinna*, *Sinningia conspicua*, *Sinningia cooperi*, *Sinningia curtiflora*, *Sinningia defoliata*, *Sinningia douglasii*, *Sinningia elatior*, *Sinningia eumorpha*, *Sinningia flammae*, *Sinningia gerdtiana*, *Sinningia gesneriifolia*, *Sinningia gigantifolia*, *Sinningia glazioviana*, *Sinningia globulosa*, *Sinningia guttata*, *Sinningia harleyi*, *Sinningia hatschbachii*, *Sinningia helioana*, *Sinningia helleri*, *Sinningia hirsuta*, *Sinningia hoehnei*, *Sinningia iarae*, *Sinningia incarnata*, *Sinningia insularis*, *Sinningia kautskyi*, *Sinningia lateritia*, *Sinningia leopoldii*, *Sinningia leucotricha*, *Sinningia lindleyi*, *Sinningia lineata*, *Sinningia macrophylla*, *Sinningia macropoda*, *Sinningia macrostachya*, *Sinningia magnifica*, *Sinningia mauroana*, *Sinningia micans*, *Sinningia minima*, *Sinningia muscicola*, *Sinningia nivalis*, *Sinningia nordestina*, *Sinningia piresiana*, *Sinningia polyantha*, *Sinningia pusilla*, *Sinningia ramboi*, *Sinningia reitzii*, *Sinningia richii*, *Sinningia rupicola*, *Sinningia sceptrum*, *Sinningia schiffneri*, *Sinningia schomburgkiana*, *Sinningia sellovii*, *Sinningia speciosa*, *Sinningia stapelioides*, *Sinningia striata*, *Sinningia tuberosa*, *Sinningia vacariensis*, *Sinningia valsuganensis*, *Sinningia velutina*, *Sinningia villosa*, *Sinningia warmingii*.

## COMO CITAR

Araujo, A.O., Chautems, A., Rossini, J. 2020. *Sinningia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7879>.

### Tem como sinônimo

heterotípico *Biglandularia* Seem.  
 heterotípico *Corytholoma* Decne.  
 heterotípico *Dircaea* Decne.  
 heterotípico *Dolichodeira* (Hook.) Hanst.  
 heterotípico *Gesnera* Mart.  
 heterotípico *Gesneria* L.  
 heterotípico *Lietzia* Regel & E.Schmidt  
 heterotípico *Ligeria* Decne.  
 heterotípico *Rechsteineria* Regel  
 heterotípico *Rosanowia* Regel  
 heterotípico *Stenogastra* Hanst.  
 heterotípico *Tapeinotes* DC.  
 heterotípico *Tapina* Mart.

## DESCRIÇÃO

Ervas perenes ou subarbustos, rupícolas, às vezes terrestres ou epifíticas, geralmente com tubérculo na base, raramente produzindo estolões e emitindo pequenos tubérculos. Caule aéreo anual produzido depois de um período de dormência ou ausente ou raramente tornando-se parcialmente ou totalmente sublenhoso ou suculento e perene. Folhas opostas, às vezes 3 à 6-verticiladas ou folhas solitárias ou rosuladas, iguais ou anisófilas, simétricas ou assimétricas, membranáceas. Inflorescência axilar ou terminal, cimeiras de 1–8 flores nas axilas de folhas ou brácteas. Flores zigomorfas; pedicelos conspícuos; cálice subcampanulado, 5-lobado, verde, às vezes vináceo, alaranjado, avermelhado ou marrom; corola com tubo campanulado a cilíndrico, às vezes gibosa na parte ventral ou dorsal, branca, creme, verde, amarela, alaranjada, vermelha, violeta, lilás, roxa ou rosa, 5-lobada, lobos iguais, subiguais ou desiguais com os 2 dorsais formando uma gálea, tornando a corola bilabiada; estames (2-)4, filetes glabros a pubescentes, anteras unidas em retângulo ou disco, rimosas; nectário com 2–5 glândulas, separadas ou unidas; ovário semi-ífero a súpero; estilete ereto, creme a rosado, glabro a pubescente, estigma estomatomórfico. Fruto capsular seco ou semi-carnoso, deiscência loculicida. Sementes com funículo inconspícuo.

## COMENTÁRIO

*Sinningia* inclui 77 espécies, distribuídas na região Neotropical, do Sul do México até a Argentina. Apenas duas espécies não ocorrem no Brasil (*S. tubiflora* e *S. sulcata*) e a maior diversidade está na Floresta Atlântica (Perret et al. 2006, 2013). <https://gesneriads.info/articles/the-sinningia-alliance/taxonomy/>

**Forma de Vida**

Erva, Subarbusto

**Substrato**

Epífita, Rupícola, Terrícola

**DISTRIBUIÇÃO**

Nativa, não é endêmica do Brasil

**Domínios Fitogeográficos**

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

**Tipos de Vegetação**

Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (São Paulo)

**CHAVE INTERATIVA**

<http://www.xper3.com/xper3GeneratedFiles/publish/identification/637278572202836754/mkey.html>

**BIBLIOGRAFIA**

Perret, M., Chautems, A., Spichiger, R., Kite, G. & Savolainen, V. (2003) Systematics and evolution of tribe Sinningieae (Gesneriaceae): Evidence from phylogenetic analyses of six plastid DNA regions and nuclear ncpGS. *American Journal of Botany* 90: 445–460. <http://dx.doi.org/10.3732/ajb.90.3.445>

Perret, M., Chautems, A. & Spichiger, R. (2006) Dispersal-vicariance analyses in the tribe Sinningieae (Gesneriaceae): a clue to understanding biogeographical history of the Brazilian Atlantic Forest. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 93: 340–358.

<https://gesneriads.info/articles/the-sinningia-alliance/taxonomy/>

# *Sinningia aggregata* (Ker Gawl.) Wiehler

## Tem como sinônimo

basônimo *Gesneria aggregata* Ker Gawl.  
 homotípico *Corytholoma aggregatum* (Ker Gawl.) Decne.  
 homotípico *Gesneria aggregata* Martius  
 homotípico *Rechsteineria aggregata* (Ker Gawl.) Kuntze subsp. *aggregata*  
 homotípico *Rechsteineria aggregata* (Ker Gawl.) Kuntze  
 heterotípico *Corytholoma marchii* var. *minutiflora* Malme  
 heterotípico *Corytholoma marchii* (Wailles ex Hook.) Decne.  
 heterotípico *Corytholoma pendulinum* (Lindl.) Decne.  
 heterotípico *Corytholoma uleanum* Fritsch  
 heterotípico *Gesneria marchii* Wailles ex Hook.  
 heterotípico *Gesneria pendulina* Lindl.  
 heterotípico *Gesneria marchii* Wailles ex Hook.  
 heterotípico *Gesneria pendulina* Lindl.  
 heterotípico *Gesneria trifoliata* Martens  
 heterotípico *Rechsteineria aggregata* Hoehne f. *rm. tomentosa*  
 heterotípico *Rechsteineria aggregata* var. *rupicola* Hoehne  
 heterotípico *Rechsteineria aggregata* var. *tomentosa* Hoehne  
 heterotípico *Rechsteineria marchii* (Wailles ex Hook.) Kuntze  
 heterotípico *Rechsteineria pendulina* (Lindl.) Kuntze  
 heterotípico *Rechsteineria trifoliata* (M. Martens) Kuntze  
 heterotípico *Rechsteineria uleana* (Fritsch) Fritsch

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s) simetria** às vezes assimétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s) à elíptica(s); **lâmina(s) ápice(s)** acuminado(s); **lâmina(s) base** arredondada(s)/subcordada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** pubescente(s). **Inflorescência: organização** simples; **posição** axila(s) de folha(s)/axila(s) de bráctea(s). **Flor: lacínia(s) do cálice(s) formato** lanceolada(s)/triangular(es); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubescente(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** laranja/vermelho; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 2.0 à 3.5; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) dorsal(ais) conata(s) mais 2 lateral(ais) mais 1 ventral(ais) isolada(s). **Fruto: consistência** seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta de 15-60 cm alt., todas as partes coberta de um indumento glanduloso-pegajoso e com cheiro marcante, Inflorescência de 1 a 8 flores na axila das brácteas ou das folhas, pedicelo ascendente. Botão floral amarelo.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre


**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)



Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

**MATERIAL TESTEMUNHO**R.C. Forzza, 2574, RB, 396794,  (RB00119266), Goiás

A.C. Cervi, 3044, NY, G, UPCB

Engels, ME, 1876, MBM (MBM395739), Paraná

P.G. Delprete, 9582, NY,  (NY01146034), GoiásM. Sobral, 13449, RB, 533775,  (RB00682568), Minas GeraisCosta, M.L.P.F., 22, HUFU,  (HUFU00011104), Goiás

# *Sinningia aghensis* Chautems

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** elíptica(s)/lanceolada(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/arredondado(s); **lâmina(s) base** arredondada(s)/atenuada(s)/cordada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** pubescente(s). **Inflorescência:** **organização** composta(s); **posição** terminal(ais). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** lanceolada(s)/triangular(es); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** tomentosa(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** roxo; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 2.0 à 3.5; **corola indumento face(s) externa(s)** pilosa(s)/pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) dorsal(ais) conata(s) mais 2 lateral(ais) mais 1 ventral(ais) isolada(s). **Fruto:** **consistência** seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 25-70 cm alt. com 2(-3) pares de folhas condensadas, entrenós de até 5 mm, lâmina 3-18 cm compr, produzindo geralmente uma única haste floral de 20-30 cm compr. na axila de uma folha no ápice do caule, 4-12 flores em cimeiras no ápice da haste, corola ca. 3,5 cm compr, roxo escuro, lobos patentes a algo reflexos.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Bruegger, M.C., s.n., CESJ, 19362, MBM

Vinha, P.C., s.n., VIES, 679,  (VIES000679), Espírito Santo, **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES





Figura 1: *Sinningia aghensis* Chautems



Figura 2: *Sinningia aghensis* Chautems



Figura 3: *Sinningia aghensis* Chautems

# *Sinningia allagophylla* (Mart.) Wiehler

## Tem como sinônimo

basônimo *Gesnera allagophylla* Mart.  
 homotípico *Corytholoma allagophyllum* (Mart.) Fritsch  
 heterotípico *Corytholoma tribracteatum* (Otto & Dietr.) Fritsch  
 heterotípico *Gesnera tribracteata* Otto & A. Dietr.  
 heterotípico *Gesneria clauseniana* Brongn. ex Decne.  
 heterotípico *Gesneria tribracteata* Otto & A. Dietr.  
 heterotípico *Orobanche hirta* Vell.  
 heterotípico *Orobanche spicata* Vell.  
 heterotípico *Reichsteineria clausenii* (Brongn. ex Decne.) Decne.  
 heterotípico *Sinningia lutea* Buzatto & R. B. Singer  
 heterotípico *Sinningia tribracteata* (Otto & A. Dietr.) Wiehler

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia 3 verticilada(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s); **lâmina(s) base** obtusa(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenulada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** pubescente(s)/tomentoso(s). **Inflorescência:** organização simples; **posição** terminal(ais). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** triangular(es); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubescente(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** laranja; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** menos de 1.5; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) dorsal(ais) conata(s) mais 2 lateral(ais) mais 1 ventral(ais) isolada(s). **Fruto:** consistência seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 25-90 cm alt. Folhas subsésseis (pecíolo até 5 mm compr.) Inflorescência espiciforme.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

V.C. Souza, 4402, SP

S. Vieira et. al., 310, RB, 584543,  (RB00808604), Minas Gerais

Korte, A., 5949, FURB (FURB26146), Santa Catarina

Jos Carlos de Souza Silva, 823, CEN (CEN00020736), Distrito Federal

# *Sinningia amambayensis* Chautems

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo perene(s) na(s) base somente; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s)** simetria simétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s) - elíptica(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s); **lâmina(s) base** obtusa(s); **lâmina(s) margem(ns)** serreada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** pubescente(s). **Inflorescência:** organização simples; **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubescente(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** amarelo/laranja; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 2.0 à 3.5; **corola indumento face(s) externa(s)** pubérula(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) dorsal(ais) conata(s) mais 2 lateral(ais) mais 1 ventral(ais) isolada(s). **Fruto:** consistência seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 10-30 cm alt., muitas vezes mantendo as folhas secas na porção basal perene do caule; todas as partes com indumento glanduloso, pegajoso e com odor marcante; 1-2 flores na axila de folhas; anteras exsertas por ca. de 6 mm além da corola.

### Forma de Vida

Ervá

### Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

### Tipos de Vegetação


Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Simonis, J.E., 223, RB, 253200,  (RB00538599), **Typus**

Krapovickas, A., 45970, CTES, G

V.C. Souza, 26736, ESA, 253200 (ESA074986), G, CTES

# *Sinningia araneosa* Chautems

## Tem como sinônimo

homotípico *Corytholoma pusillum* Fritsch

homotípico *Rechsteineria pusilla* (Fritsch) Fritsch

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** elíptica(s)/suborbicular(es); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s); **lâmina(s) base** obtusa(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s)/serreada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** lanuginoso(s)/aracnoide(s). **Inflorescência:** organização simples; **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** lanosa(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** vermelho; **lobo(s) da corola** desigual(ais); **corola compr. (cm)** 3.5 à 5.0; **corola indumento face(s) externa(s)** pubérula(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) conata(s). **Fruto:** consistência seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 5-30 cm alt., caule com indumento aracnoídeo, corola com lobos dorsais maiores mas sem formar uma galea.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.F. Regnell, 832, S (S03-2130), **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sinningia araneosa* Chautems

# *Sinningia barbata* (Nees & Mart.) G. Nicholson

## Tem como sinônimo

basiônimo *Gesneria barbata* Nees & Mart.

homotípico *Ligeria barbata* (Nees & Mart) Hanst.

homotípico *Rechsteineria barbata* (Nees & Mart.) Kuntze

homotípico *Tapeinotes barbata* (Nees. & Mart.) DC.

homotípico *Tapina barbata* (Nees & Mart.) Mart.

heterotípico *Sinningia carolinae* (Wawra) Benth. & Hook.f. ex Seiber & Vossss

heterotípico *Tapeinotes carolinae* var. *major* Rodigas

heterotípico *Tapeinotes carolinae* Wawra

heterotípico *Tapina carolinae* (Wawra) Pasq.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo perene(s) na(s) base somente; **tubérculo(s)** presente(s)/ausente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s)** simetria simétrica(s); **lâmina(s) formato** elíptica(s)/obovada(s); **lâmina(s) ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **lâmina(s) base** aguda(s)/atenuada(s); **lâmina(s) margem(ns)** serreada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s)/pubérulo(s). **Inflorescência:** organização simples; **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** lanceolada(s)/rômbica(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** glabra(s); **formato da corola** campanulada(s) - ventricosa(s); **cor do tubo da corola** amarelo/branco; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 3.5 à 5.0; **corola indumento face(s) externa(s)** hirsuta(s)/pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) isolada(s). **Fruto:** consistência semi carnososa(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 30-70 cm alt., base perene de forma irregular, corola branca, amarelada ou esverdeada com tubo ventricoso e formando um ângulo de 90° na parte distal e com uma constrição abaixo dos lobos.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, L.A.M., 3285, CEPEC, HUEFS, UESC

A. P. Fontana, 5910, MBML (MBML051137), Bahia

A.M. Amorim, 5686, CEPEC,  (CEPEC00110974), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sinningia barbata* (Nees & Mart.) G.Nicholson

BIBLIOGRAFIA

Checklist-Flora de Alagoas: Angiospermas / Organização Rosângela Pereira de Lyra-Lemos ...[et. al.]. – Maceió: Instituto do Meio Ambiente de Alagoas Herbário MAC, 2010, 141 pp.

# *Sinningia bragae* Chautems, M.Peixoto & Rossini

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** largamente oval(ais); **lâmina(s) ápice(s)** obtuso(s); **lâmina(s) base** obtusa(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s)/denticulada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s). **Inflorescência:** organização composta(s); **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** lanceolada(s)/triangular(es)/triangular(es) - lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** vilosa(s); **formato da corola** infundibuliforme(s); **cor do tubo da corola** roxo; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 3.5 à 5.0/5.0 à 6.0; **corola indumento face(s) externa(s)** pubérula(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) dorsal(ais) conata(s) mais 2 lateral(ais) mais 1 ventral(ais) isolada(s). **Fruto:** consistência seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 20-50 cm alt., 4-6 pares de folhas com entrenós de 1-9 cm.

### Forma de Vida

Ervá

### Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação


Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

L. P. Mauad, 214, RB, 568684,  (RB00761573), Rio de Janeiro  
M.L. Dan, Ita038, RB, 471803,  (RB00588135), Rio de Janeiro  
J.M.A. Braga, 656, RUSU, 528992,  (RB00676681), Rio de Janeiro  
I.G. Costa, 189, GFJP,  (RB00852844), Rio de Janeiro  
L.S. Leoni, 10043, RB,  (RB01361391), Rio de Janeiro

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES





Figura 1: *Sinningia bragae* Chautems, M.Peixoto & Rossini

# *Sinningia brasiliensis* (Regel & E.Schmidt) Wiehler & Chautems

## Tem como sinônimo

homotípico *Lietzia brasiliensis* Regel & E.Schmidt

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s) à elíptica(s); **lâmina(s) ápice(s)** acuminado(s); **lâmina(s) base** cuneada(s)/subcordada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s)/denticulada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** pubescente(s). **Inflorescência:** organização simples; **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** ovada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubescente(s); **formato da corola** tubulosa(s) - campanulada(s); **cor do tubo da corola** amarelo/creme/verde; **lobo(s) da corola** desigual(ais); **corola compr. (cm)** 2.0 à 3.5/3.5 à 5.0; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 5 glândula(s) conata(s). **Fruto:** **consistência** seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 40-90 cm alt., coberta com um indumento piloso a glanduloso seguindo um gradiente entre as matas costeiras e o limite da caatinga, flores nitidamente abertas-bilabiadas que são polinizadas por morcegos atraídos pelo nectar abundante, as corolas são verdes ou amarelado-verdes geralmente pontuadas de vináceo.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

L. Kollmann, 4023, MBML

G. Hatschbach, 61862, NY, 929947,  (NY00929947), Minas Gerais

França, F., 2304, HUEFS (HUEFS027746), Bahia

I.G. Costa, 197, RB, 596837,  (RB00852840), Rio de Janeiro

J. Paula-Souza, 5567, ESA (ESA091207), Minas Gerais

A.P. Fontana, 1880, MBML (MBML051114), Espírito Santo

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sinningia brasiliensis* (Regel & E.Schmidt) Wiehler & Chautems

# *Sinningia bulbosa* (Ker Gawl.) Wiehler

## Tem como sinônimo

basiônimo *Gesneria bulbosa* Martius  
 basiônimo *Gesneria bulbosa* Ker Gawl.  
 homotípico *Corytholoma bulbosum* (Ker Gawl.) Fritsch  
 homotípico *Dircaea bulbosa* (Ker Gawl.) Decne.  
 homotípico *Rechsteineria bulbosa* (Ker Gawl.) Kuntze  
 homotípico *Rechsteineria bulbosa* (Lindl.) Kuntze  
 heterotípico *Dircaea vauthieri* (DC.) Decne.  
 heterotípico *Gesneria dentata* Hornsch.  
 heterotípico *Gesneria macrorrhiza* Dumort.  
 heterotípico *Gesneria vauthieri* DC.  
 heterotípico *Gesneria cynocephala* De Von ex C. Morren  
 heterotípico *Gesneria dentata* Hornsch.  
 heterotípico *Gesneria latifolia* var. *gaudichaudii* DC.  
 heterotípico *Gesneria macrorrhiza* Dum.  
 heterotípico *Gesneria vauthieri* DC.  
 heterotípico *Rechsteineria dentata* (Hornsch.) Kuntze  
 heterotípico *Rechsteineria macrorrhiza* Dum.  
 heterotípico *Rechsteineria vauthieri* (DC.) Kuntze  
 heterotípico *Sinningia macrorrhiza* (Dumort.) Wiehler

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** largamente oval(ais); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s); **lâmina(s) base** cordada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s)/serreada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s). **Inflorescência:** organização composta(s); **posição** terminal(ais). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** triangular(es); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubescente(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** vermelho; **lobo(s) da corola** desigual(ais); **corola compr. (cm)** 2.0 à 3.5; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) conata(s). **Fruto:** consistência seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 40-90 cm alt. crescendo em paredões graníticas expostas ao sol, flores terminais numerosas, corolas nitidamente bilabiadas.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

J.P.P.Carauta, 3352, RB, 206708,  (RB00119261), Rio de Janeiro

Meirelles, S.T., s.n., UEC, 23212

Vauthier, A.-C., 176, G-DC, G00133471,  (G00133471), Rio de Janeiro

# *Sinningia bullata* Chautems & M. Peixoto

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo perene(s) na(s) base somente; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s)/4 verticilada(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** elíptica(s)/obovada(s); **lâmina(s) ápice(s)** arredondado(s)/obtusos(s); **lâmina(s) base** aguda(s)/cuneada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** lanuginoso(s) - aracnoide(s). **Inflorescência:** organização simples; **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** lacínia(s) do cálice(s) formato lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** lanosa(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** vermelho; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 2.0 à 3.5; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) isolada(s). **Fruto:** consistência seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 5-50 cm alt., não apresentando fase de dormência, caule lanuginosa, folhas com face adaxial nitidamente bulada.

### Forma de Vida

Ervá

### Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica


#### Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

#### Possíveis ocorrências

Sudeste (São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Milanesio, JCSA, 01, HUFABC, 000369,  (HUFABC000369), Santa Catarina

Caio Feltrim, s.n., CRI (CRI003286), Santa Catarina

Reis, A, 5040, HUMC, HBR, Santa Catarina, **Typus**

Emiliano Ferreira, G. et al., 238, ICN, 192526, Rio Grande do Sul

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sinningia bullata* Chautems & M.Peixoto

# *Sinningia calcaria* (Dusén ex Malme)

## Chautems

### Tem como sinônimo

homotípico *Corytholoma calcarium* Dusén ex Malme  
 homotípico *Rechsteineria calcaria* (Dusén ex Malme) Hoehne subsp. *calcaria*  
 homotípico *Rechsteineria calcaria* (Dusén ex Malme) Hoehne  
 heterotípico *Corytholoma oligantha* Malme  
 heterotípico *Rechsteineria calcaria* Hoehne f. *rm. macrophylla*  
 heterotípico *Rechsteineria oligantha* (Malme) Hoehne subsp. *oligantha*  
 heterotípico *Rechsteineria oligantha* (Malme) Hoehne

### DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** **filotaxia** 4 verticilada(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s)/às vezes assimétrica(s); **lâmina(s) formato** elíptica(s)/ovada(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s); **lâmina(s) base** cuneada(s)/obtusada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s)/denteada(s)/serreada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** pubescente(s)/canescente(s). **Inflorescência:** **organização** composta(s); **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** lanceolada(s)/triangular(es); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubérula(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** laranja - avermelhado; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 2.0 à 3.5/3.5 à 5.0; **corola indumento face(s) externa(s)** glabrescente(s)/pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) conata(s). **Fruto:** **consistência** seca(s).

### DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 15-30 cm alt., tubérculo geralmente esférico ou irregular, lâminas foliares muito anisofilas, 8-16 cm compr., margem irregularmente crenada, dentada a serreada, corola vermelha a alaranjada.

### Forma de Vida

Ervá

### Substrato

Rupícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas


Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

### MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 40338, US, MBM, NY

Dusen, P., 8711, K,  (K000509955)

A. Chautems, s.n., MBM, 233984,  (MBM233984), Paraná



# *Sinningia canastrensis* Chautems

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s)/4 verticilada(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** elíptica(s)/obovada(s); **lâmina(s) ápice(s)** obtuso(s); **lâmina(s) base** atenuada(s)/truncada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** pubescente(s)/canescente(s). **Inflorescência:** **organização** simples; **posição** terminal(ais). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** elíptica(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** vilosa(s); **formato da corola** tubulosa(s) - campanulada(s); **cor do tubo da corola** rosado/vermelho/violeta; **lobo(s) da corola** desigual(ais); **corola compr. (cm)** 2.0 à 3.5; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) dorsal(ais) conata(s) mais 2 lateral(ais) mais 1 ventral(ais) isolada(s). **Fruto:** **consistência** seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 20-40(-70) cm alt., toda planta pubescente a vilosa, crescendo em campo rupestre entre pedras ou barranco pedregulhoso, caule não ramificado, 2-4 nós de folhas, flores dispostas em 1-4 nós distantes de 0,5-4 cm, as formas de corola rosada-avermelhada ou violeta-roxa ocorrem em populações separadas na região da Serra da Canastra.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre


## Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas


Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R. Romero, 3258, G, HUFU, Minas Gerais, **Typus**

R. Romero, 1744, HUFU,  (HUFU00039721), Minas Gerais

R. Romero, 1709, HUFU,  (HUFU00039722), Minas Gerais

R. Romero, 3258, HUFU,  (HUFU00039723), Minas Gerais, **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sinningia canastrensis* Chautems



Figura 2: *Sinningia canastrensis* Chautems

# *Sinningia canescens* (Mart.) Wiehler

## Tem como sinônimo

basiônimo *Gesneria canescens* Mart.

basiônimo *Gesneria canescens* Mart.

homotípico *Corytholoma canescens* (Mart.) Fritsch

homotípico *Rechsteineria canescens* (Mart.) Kuntze subsp. *canescens*

homotípico *Rechsteineria canescens* (Mart.) Kuntze

heterotípico *Rechsteineria canescens* Hoehne f. *rm. obovata*

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** obovada(s)/orbicular(es)/ovado(s) - orbicular(es); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s); **lâmina(s) base** obtusa(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s)/denticulada(s)/serreada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** canescente(s) - tomentoso(s)/seríceo(s). **Inflorescência:** organização composta(s); **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** triangular(es); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** tomentosa(s)/vilosa(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** rosado/vermelho; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 2.0 à 3.5; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) isolada(s). **Fruto:** consistência seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 15-40 cm alt., inteiramente velutinoso-tomentosa e canescente, 2-3 pares de folhas nitidamente opostas, lâminas foliares mais ou menos orbiculares.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)


## MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, J.M., 3223, MBM, G

Silva, JM, 8797, MBM (MBM402025), Paraná

Nery, E.K., 4, FLOR (FLOR0065639), Paraná

Souza, VC, 7347, SPF,  (SPF00109399), São Paulo

F. Santos-Silva, 172, RB, 558525,  (RB00735538), Paraná

# *Sinningia carangolensis* Chautems

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s)/3 verticilada(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s)/às vezes assimétrica(s); **lâmina(s) formato** elíptica(s)/ovada(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s); **lâmina(s) base** obtusa(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** pubescente(s) - incano(s). **Inflorescência:** **organização** simples; **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** vilosa(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** amarelo/laranja - avermelhado; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 2.0 à 3.5/3.5 à 5.0; **corola indumento face(s) externa(s)** vilosa(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) dorsal(ais) conata(s) mais 2 lateral(ais) mais 1 ventral(ais) isolada(s). **Fruto:** **consistência** seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta de 25-40 cm alt., todas as partes coberta de um indumento glanduloso-pegajoso e com cheiro marcante, Inflorescência de 1 a 4 flores na axila das brácteas ou das folhas, pedicelo horizontal ou descendente, posicionando a flor geralmente abaixo da folha axilar, botão floral amarelo.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

L.S. Leoni, 586, US, R, GFJP, Minas Gerais

L.S. Leoni, 1394, RB, 366008,  (RB00538600), Minas Gerais, **Typus**

Leoni, L.S., 1394, RB,  (RB01126291), Minas Gerais, **Typus**

Costa, I.G., 788, RB (RB01399819), Rio de Janeiro

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sinningia carangolensis* Chautems

# *Sinningia cardinalis* (Lehm.) H.E.Moore

## Tem como sinônimo

basiônimo *Gesneria cardinalis* Lehm.  
 homotípico *Corytholoma cardinale* (Lehm.) Fritsch  
 homotípico *Gesneria cardinalis* Lehm.  
 heterotípico *Corytholoma splendens* (Hanst.) Fritsch  
 heterotípico *Dircaea suttonii* (Booth ex Lindl.) Decne.  
 heterotípico *Gesneria lateritia* Paxton  
 heterotípico *Gesneria splendens* Van Houtte ex Hanst.  
 heterotípico *Gesneria suttoni* Booth ex Lindl.  
 heterotípico *Gesneria splendens* Van Houtte ex Hat.  
 heterotípico *Gesneria suttonii* Booth ex Lindl.  
 heterotípico *Rechsteineria splendens* (Hanst.) Kuntze  
 heterotípico *Rechsteineria suttonii* (Booth. ex Regel) Kuntze

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** elíptica(s)/ovada(s)/suborbicular(es); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s); **lâmina(s) base** obtusa(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** pubescente(s)/velutino(s). **Inflorescência:** organização composta(s); **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** lanceolada(s)/triangular(es) - lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** vilosa(s); **formato da corola** bilabiada(s)/tubulosa(s); **cor do tubo da corola** vermelho; **lobo(s) da corola** desigual(ais); **corola compr. (cm)** 5.0 à 6.0; **corola indumento face(s) externa(s)** vilosa(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) conata(s). **Fruto:** consistência seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 25-50 cm alt., caule velutino, lâmina finamente crenada, pedicelo velutino avermelhado, corola sulcada lateralmente na parte tubulosa, nitidamente bilabiada no ápice, vermelha escarlate.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica



### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Santos, 1207, RB, 452177,  (RB00494710), Rio de Janeiro

F. Markgraf, 10084, RB

F.H. Nadal, 32, RB,   (RB01402294), Rio de Janeiro

F.H. Nadal, 32, RB,   (RB01402294), Rio de Janeiro

# *Sinningia cochlearis* (Hook.) Chautems

## Tem como sinônimo

basiônimo *Gesneria cochlearis* Hook.

homotípico *Gesneria cochlearis* Hook.

homotípico *Rechsteineria cochlearis* (Hook.) Kuntze

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s); **lâmina(s) ápice(s)** obtuso(s); **lâmina(s) base** cordada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** pubescente(s). **Inflorescência:** organização simples; **posição** terminal(ais). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubescente(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** vermelho; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 2.0 à 3.5; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) conata(s). **Fruto:** consistência seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 20-40 cm alt., lâmina conchiforme, cordada na base com os 2 lobos basais se sobrepondo, corola tubulosa algo ventricosa, 2,8.3,3 cm compr, vermelho-magenta.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Borges, R., 941, ESA,  (ESA110578), Rio de Janeiro  
F. Markgraf, 10471, RB

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES





Figura 1: *Simmingia cochlearis* (Hook.) Chautems

# *Sinningia concinna* (Hook. f.) G.Nicholson

## Tem como sinônimo

basiônimo *Stenogastra concinna* Hook. f.

homotípico *Ligeria concinna* (Hook. f.) Hanst.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s)/suborbicular(es); **lâmina(s) ápice(s)** obtuso(s); **lâmina(s) base** obtusa(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** pubérulo(s). **Inflorescência:** organização simples; **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** estreitamente oblonga(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubérula(s); **formato da corola** infundibuliforme(s)/tubulosa(s); **cor do tubo da corola** creme/roxo; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 2.0 à 3.5; **corola indumento face(s) externa(s)** pubérula(s); **nectário(s)** 5 glândula(s) isolada(s) igual(ais). **Fruto:** consistência seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta miniatura, 6-10 cm de alt., folhas com pecíolo de 5-10 mm, flores com pedicelo 25-30 mm compr., corola branca na parte ventral e com faixas roxas na parte dorsal, esporão ausente.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

I.Souza, 617, EFC, 18666

Veitch, H.J., s.n., K,  (K000248442), **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sinningia concinna* (Hook. f.) G.Nicholson



Figura 2: *Sinningia concinna* (Hook. f.) G.Nicholson

# *Sinningia conspicua* (Seem.) G.Nicholson

## Tem como sinônimo

basiônimo *Biglandularia conspicua* Seem.

homotípico *Rosanowia conspicua* (Seem.) Regel

heterotípico *Sinningia caulina* Malme

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s)/largamente elíptica(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s); **lâmina(s) base** obtusa(s)/subcordada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** pubescente(s). **Inflorescência:** organização simples; **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubescente(s); **formato da corola** campanulada(s)/infundibuliforme(s); **cor do tubo da corola** amarelo/creme; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 3.5 à 5.0; **corola indumento face(s) externa(s)** hirsuta(s)/pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) isolada(s). **Fruto:** consistência seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 15-45 cm alt., pubescente a pilosa, caule desenvovido, folhas em pares opostas, pedicelo ereto, 3-4 cm compr., cálice com lacínias patentes, corola creme a amarela nos lobos, fauce com estrias e pontuação vináceas, emitindo um odor agradável.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Dusén, P.K.H., 16543, S (S03-2132), Paraná, **Typus**

L.B. Smith, 14168, US, R

G. Hatschbach, 46004, CEPEC,  (CEPEC00033017), Paraná

# *Sinningia cooperi* (Paxton) Wiehler

## Tem como sinônimo

basiônimo *Gesneria cooperi* Paxt.  
 homotípico *Corytholoma cooperi* (Paxton) Fritsch  
 homotípico *Dircaea cooperi* (Paxton) Decne.  
 homotípico *Gesneria cooperi* Paxt.  
 homotípico *Rechsteineria cooperi* (Paxton) Kuntze  
 heterotípico *Corytholoma reflexum* (Knowles & Westc.) Fritsch  
 heterotípico *Dircaea blassii* (Regel) Regel  
 heterotípico *Dircaea reflexa* (Knowles & Westc.) Decne.  
 heterotípico *Gesneria blassii* Regel  
 heterotípico *Gesneria faucialis* Lindl.  
 heterotípico *Gesneria blassii* Regel  
 heterotípico *Gesneria coruscans* Paxt.  
 heterotípico *Gesneria reflexa* Knowles & Westc.  
 heterotípico *Rechsteineria coruscans* (Paxton) Kuntze  
 heterotípico *Rechsteineria reflexa* (Knowles & Westc.) Kuntze

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** ovado(s) - orbicular(es); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s); **lâmina(s) base** cordada(s)/obtusada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s)/denteada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** pubescente(s). **Inflorescência:** organização composta(s); **posição** axila(s) de bráctea(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** lanceolada(s)/triangular(es); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubescente(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** vermelho; **lobo(s) da corola** desigual(ais); **corola compr. (cm)** 3.5 à 5.0/5.0 à 6.0/menor(es) que 6.0; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) conata(s). **Fruto:** consistência seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule ereto a decumbente. Inflorescência laxa.

## COMENTÁRIO

Planta 40-80 cm alt., geralmente epifítica, caule pendente, haste floral delgado carregando cimeiras em nós bem separados, corola nitidamente bilabiada, geralmente perto de 6 cm compr, vermelho escarlate.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Epífita, Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

Buzato, S., s.n., R

A.C. Brade, 9922, R

P.G. Windisch, 6851, SJRP,  (SJRP00005647), São Paulo

Ferreira, PC, 98, MBM (MBM406225), Paraná

Funez, L.A., 2776, FURB (FURB26082), Santa Catarina

Schwirkowski, P., 3402, FURB (FURB65244), Santa Catarina

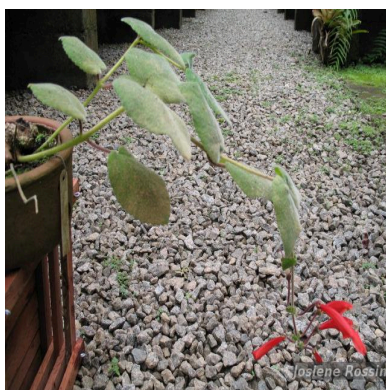
**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**

Figura 1: *Sinningia cooperi* (Paxton) Wiehler



Figura 2: *Sinningia cooperi* (Paxton) Wiehler

# *Sinningia curtiflora* (Malme) Chautems

## Tem como sinônimo

basiônimo *Corytholoma curtiflorum* Malme

homotípico *Rechsteineria curtiflora* (Malme) Hoehne

homotípico *Rechsteineria defoliata* (Malme) Hoehne

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s)/3 verticilada(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** elíptica(s) - lanceolada(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s); **lâmina(s) base** cuneada(s)/obtusada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenulada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** pubescente(s). **Inflorescência:** organização simples; **posição** terminal(ais). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** triangular(es); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubescente(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** vermelho; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** menos de 1.5; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) conata(s). **Fruto:** consistência seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 50-150 cm alt. Folhas basais com pecíolo 8-30 mm compr. Inflorescência espiciforme.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Kassner-Filho, A., 1785, FURB (FURB56528), Santa Catarina

A. Chautems, 332, US, 3185559,  (US00326363), WU, UPCB, NY, G, E

Kassner-Filho, A., 1719, FURB (FURB56277), Santa Catarina

J.Külkamp, 718, RB,  (RB01402485), Santa Catarina

A. Lourteig, 3193, P (P03511850), Rio Grande do Sul

# *Sinningia defoliata* (Malme) Chautems

Tem como sinônimo

basônimo *Corytholoma defoliatum* Malme

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo formato de pecíolo(s); **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia folha(s) solitária(s); **lâmina(s)** simetria simétrica(s); **lâmina(s)** formato obovada(s); **lâmina(s)** ápice(s) agudo(s)/arredondado(s); **lâmina(s)** base cuneada(s); **lâmina(s)** margem(ns) crenulada(s); **lâmina(s)** indumento da face(s) abaxial pubérulo(s). **Inflorescência:** organização composta(s); **posição** tubérculo(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s)** formato lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s)** indumento pubérula(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** vermelho; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 3.5 à 5.0; **corola indumento face(s) externa(s)** pubérula(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) conata(s). **Fruto:** consistência seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta aparentemente sem caule (caule pecioliforme), com folha(s) e flores separadamente oriundas do tubérculo, lâmina podendo ultrapassar 30 cm compr., corola com tubo reto inteiramente vermelha, inclusive na fauce.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)



## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Araújo, AO; E.L.Borba, 1188, HUFABC, 000016,   (HUFABC000016), Goiás

A. Macedo, 3882, US, 2197110,  (US00320640), SP

Araújo, A.O., 502, ESA,  (ESA090012), Goiás

Malme, G.O.A., 3497, S (S03-2125), Mato Grosso, **Typus**



# *Sinningia douglasii* (Lindl.) Chautems

## Tem como sinônimo

basiônimo *Gesneria douglasii* Lindl.  
 homotípico *Corytholoma douglasii* (Lindl.) Voss  
 homotípico *Gesneria douglasii* Martius  
 homotípico *Rechsteineria douglasii* (Lindl.) Kuntze  
 heterotípico *Corytholoma confertifolium* (Hanst.) Fritsch  
 heterotípico *Corytholoma douglasii* var. *verticillatum* (Hook.) Toursark.  
 heterotípico *Corytholoma maculatum* (Mart. ex Hanst.) Fritsch  
 heterotípico *Corytholoma umbellatum* (Vell.) Angely  
 heterotípico *Corytholoma verticillatum* (Vell.) Fritsch  
 heterotípico *Gesneria confertifolia* Hanst.  
 heterotípico *Gesneria maculata* Martius  
 heterotípico *Gesneria punctata* H. Jacq.  
 heterotípico *Orobancha tubulosa* Vell.  
 heterotípico *Orobancha umbellata* Vell.  
 heterotípico *Orobancha verticillata* Vell.  
 heterotípico *Rechsteineria confertifolia* (Hanst.) Kuntze  
 heterotípico *Rechsteineria maculata* (Mart. ex Hanst.) Kuntze  
 heterotípico *Rechsteineria verticillata* (Vell.) H. E. Moore  
 heterotípico *Sinningia verticillata* (Vell.) H. E. Moore

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia 3 verticilada(s)/6 verticilada(s); **lâmina(s)** simetria assimétrica(s)/simétrica(s); **lâmina(s)** formato ovada(s) à elíptica(s); **lâmina(s)** ápice(s) agudo(s); **lâmina(s)** base aguda(s)/cordada(s)/obtusada(s); **lâmina(s)** margem(ns) crenada(s)/serreada(s); **lâmina(s)** indumento da face(s) abaxial pubescente(s). **Inflorescência:** organização composta(s); **posição** terminal(ais). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s)** formato triangular(es); **lacínia(s) do cálice(s)** indumento glabrescente(s)/pubescente(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** rosado/vermelho; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 2.0 à 3.5/3.5 à 5.0/5.0 à 6.0/maior(es) que 6.0; **corola indumento face(s) externa(s)** pubérula(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) isolada(s). **Fruto:** consistência seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 20-50 cm alt, epifítica ou raramente rupícola, folhas geralmente em 1 pseudo-verticilo de 6 folhas, pecíolo 2,5-6 cm compr, lâmina 4-20 cm compr, flores em pseudo-umbella no ápice de uma haste ereta, pedicelo pubérulo, corola rosada com pontuações e estrias vináceas, raramente vermelha.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

Funez, L.A., 6632, FURB (FURB55140), Santa Catarina

Fiaschi, P., 448, SPF, 396108,  (SPF00143618)

Melo, E., 2524, RB, 396108,  (RB00120081), HUEFS (HUEFS035338), Paraná

**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**



Figura 1: *Sinningia douglasii* (Lindl.) Chautems

# *Sinningia elatior* (Kunth) Chautems

## Tem como sinônimo

basiônimo *Gesneria elatior* Kunth.  
 homotípico *Corytholoma elatius* (Kunth) Fritsch  
 homotípico *Rechsteineria elatior* (Kunth) Kuntze  
 heterotípico *Corytholoma fragile* (Poepp.) Decne.  
 heterotípico *Corytholoma igneum* var. *villosum* Fritsch  
 heterotípico *Corytholoma igneum* (Mart.) Fritsch  
 heterotípico *Corytholoma paludosum* Rusby  
 heterotípico *Corytholoma strictum* (Hook. & Arn.) Decne.  
 heterotípico *Gesneria stricta* Hook. & Arnott.  
 heterotípico *Gesneria fragilis* Poepp.  
 heterotípico *Gesneria sceptroides* Hanst.  
 heterotípico *Gesneria sceptrum* var. *igneum* Mart.  
 heterotípico *Gesneria sceptrum* var. *rubrum* Mart  
 heterotípico *Gesneria stricta* Hook & Arnott.  
 heterotípico *Rechsteineria ignea* var. *anomala* Hoehne  
 heterotípico *Rechsteineria ignea* var. *loefgrenii* Hoehne  
 heterotípico *Rechsteineria ignea* var. *villosa* (Fritsch) Fritsch  
 heterotípico *Rechsteineria ignea* (Mart.) Fritsch  
 heterotípico *Rechsteineria sceptroides* (Hanst.) Kuntze  
 heterotípico *Rechsteineria sceptrum* var. *rubra* (Mart.) Hoehne  
 heterotípico *Rechsteineria stricta* var. *parvifolia* Hoehne  
 heterotípico *Rechsteineria stricta* (Hook. & Arn.) Kuntze  
 heterotípico *Rechsteineria tenera* Fritsch  
 heterotípico *Sinningia stricta* (Hook. & Arn.) Wiehler

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s)/3 verticilada(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** elíptica(s)/lanceolada(s)/ovada(s)/estritamente elíptica(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s); **lâmina(s) base** aguda(s)/obtusada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s)/crenulada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** pubescente(s). **Inflorescência:** organização composta(s); **posição** terminal(ais)/axila(s) de bráctea(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** lanceolada(s)/ovada(s)/triangular(es); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubescente(s)/tomentosa(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** laranja/rosado/vermelho; **lobo(s) da corola** desigual(ais); **corola compr. (cm)** 2.0 à 3.5/3.5 à 5.0; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) dorsal(ais) conata(s) mais 2 lateral(ais) mais 1 ventral(ais) isolada(s). **Fruto:** consistência seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 40-150 cm alt., crescendo muitas vezes em terreno encharcado, caule raramente ramificado, cálice com lacínias brevemente soldadas na base, corola tubulosa, algo achatada nas laterais, lobos dorsais formando uma galea, laranja salmão ou raramente amarela.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

### Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Piauí)


Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)


Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### MATERIAL TESTEMUNHO

Araujo, AO; Ferreira, GE; Chautems, A, 1127, HUFABC, 000056,  (HUFABC000056), Goiás

J.P.L. Braga, 511, RB,  (RB01169394), Minas Gerais

Santos, A.K.A., 1093, HUEFS (HUEFS120349), Bahia

H.S. Irwin, 25394, NY, 929916,  (NY00929916), Goiás

J.R. Pirani, 5215, SPF,  (SPF00168445), G

### IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sinningia elatior* (Kunth) Chautems

### BIBLIOGRAFIA

Candollea 45(1): 383 (1990): 45(1): 383 (1990):

# *Sinningia eumorpha* H.E.Moore

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s)/largamente elíptica(s); **lâmina(s) ápice(s)** obtuso(s); **lâmina(s) base** cordada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** pubescente(s)/pubérulo(s). **Inflorescência:** organização simples; **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** lanceolada(s)/oval-lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubescente(s); **formato da corola** campanulada(s) - ventricosa(s); **cor do tubo da corola** branco/lilás; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 2.0 à 3.5/3.5 à 5.0/5.0 à 6.0; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) isolada(s). **Fruto:** consistência seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 15-30 cm alt., glabrescente a pubérula, folhas em pseudo-roseta ou dispostas em poucos pares opostas, pedicelo ereto, 4-5 cm compr., cálice com lacínias patentes, corola branca a lilás, fauce na parte ventral amarela com estrias vináceas.

### Forma de Vida

Erva

### Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Carneiro, J., 1417, MBM, 290736,  (MBM290736), G

Michelon, C., 1397, UPGB (UPGB0029026), Paraná

Michelon, C., 1397, UPGB (UPGB0029026), Paraná

Carneiro, J., 1037, MBM (MBM258730), Paraná

# *Sinningia flammea* Chautems & Rossini

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** obovada(s)/ovada(s); **lâmina(s) ápice(s)** obtuso(s); **lâmina(s) base** obtusa(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s)/denticulada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** incano(s) - tomentoso(s). **Inflorescência:** **organização** composta(s); **posição** axila(s) de folha(s)/axila(s) de bráctea(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** lanceolada(s)/triangular(es); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubescente(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** amarelo/laranja; **lobo(s) da corola** iguais; **corola compr. (cm)** 3.5 à 5.0; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 5 glândula(s) isolada(s) igual(ais). **Fruto:** **consistência** seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 20-60 cm alt. com geralmente 2 pares de folhas condensadas em pseudo-verticilo, lâmina 1,5-9 cm compr, produzindo 1-2 haste(s) de 10-27 cm compr. na axila das folhas no ápice do caule, às vezes 1 par de hastes adicional oriundo de brácteas logo abaixo das folhas, 4-18 flores em cimeiras no ápice das hastes, corola 4,2-4,5 cm compr, laranja vivo rajada de amarelo, fauce esverdeada.

### Forma de Vida

Erva

### Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Fontana, 6076, MBML (MBML047808), Espírito Santo

R. C. Britto, 134, MBML (MBML030758), Espírito Santo, **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sinningia flammea* Chautems & Rossini



Figura 2: *Sinningia flammea* Chautems & Rossini

## BIBLIOGRAFIA

Chautems, A.; Dutra, V. F.; Fontana, A. P.; Peixoto, M.; Perret, M. & Rossini, J. 2019. Three new species of *Sinningia* (Gesneriaceae) endemic to Espírito Santo, Brazil. *Candollea*, 74(1): 33-42

# *Sinningia gerdtiana* Chautems

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo completamente perene(s); **tubérculo(s)** ausente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s)** simetria simétrica(s)/às vezes assimétrica(s); **lâmina(s)** formato ovada(s); **lâmina(s)** ápice(s) acuminado(s)/agudo(s); **lâmina(s)** base obtusa(s); **lâmina(s)** margem(ns) serreada(s); **lâmina(s)** indumento da face(s) abaxial pubérulo(s). **Inflorescência:** organização simples; **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s)** formato lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s)** indumento canescente(s)/pubescente(s); **formato da corola** gibosa(s)/tubulosa(s); **cor do tubo da corola** branco; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 3.5 à 5.0; **corola indumento face(s) externa(s)** pubérula(s); **nectário(s)** 5 glândula(s) isolada(s) igual(ais). **Fruto:** **consistência** semi carnososa(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 30-80 cm alt., caule rastejante na base, bastante ramificado e algo suculento, corola delicadamente venada de vináceo na fauce e na face interna dos lobos.

### Forma de Vida

Ervá

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 33846, MBM (MBM032778), Z, Paraná, **Typus**

Barboza, E, 884, MBM (MBM296531), São Paulo, **Typus**



# *Sinningia gesneriifolia* (Hanst.) Clayberg

## Tem como sinônimo

basiônimo *Ligeria gesnerifolia* Hanst.

basiônimo *Ligeria gesneriifolia* Hanst.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo completamente perene(s); **tubérculo(s)** ausente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s)** simetria simétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s); **lâmina(s) ápice(s)** acuminado(s); **lâmina(s) base** cuneada(s)/obtusada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenulada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s). **Inflorescência:** organização composta(s); **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubérula(s); **formato da corola** campanulada(s) - ventricosa(s); **cor do tubo da corola** branco; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 3.5 à 5.0; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 5 glândula(s) isolada(s) igual(ais). **Fruto:** **consistência** seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 30-150 cm alt., caule ereto, raramente ramificado, verde, com leve constrição nos nós, lâmina nova com faixa branca-prateada ao longo da nervura na face adaxial, corola ventricoso-campanulada, 3,8-4,5 cm compr., branca com fina pontuação vinácea na face externa e com pontação grossa na fauce e na faixa amarelada da parte ventral.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Peckolt, T, s.n., Rio de Janeiro

Peckolt, T., 178, BR

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sinningia gesneriifolia* (Hanst.) Clayberg



Figura 2: *Sinningia gesneriifolia* (Hanst.) Clayberg

# *Sinningia gigantifolia* Chautems

## Tem como sinônimo

homotípico *Gesneria discolor* Lindl.

homotípico *Gesneria discolor* Lindl.

homotípico *Rechsteineria discolor* (Lindl.) Kuntze

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo perene(s) na(s) base somente; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s)/cordada(s); **lâmina(s) ápice(s)** acuminado(s)/obtusos(s); **lâmina(s) base** cordada(s); **lâmina(s) margem(ns)** denteada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** velutino(s) - pubescente(s). **Inflorescência:** **organização** composta(s); **posição** terminal(ais). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** triangular(es) - lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** glabra(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** vermelho; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 1.5 à 2.0/2.0 à 3.5; **corola indumento face(s) externa(s)** glabra(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) conata(s). **Fruto:** **consistência** seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 40-100 cm alt., lâmina foliar 7-30 (-80) cm, haste floral e todas as partes das inflorescências glabras e brilhantes, incluindo a corola vermelha-escarlate.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO



A. Chautems, 324, US, 3185564,  (US00326365), WU, R, G, E

Gardner, 467, K,  (K000509950)

D. Nunes, 354, RB,  (RB01426120), Rio de Janeiro

D.R. Couto, 4272, RB,  (RB01407987), Rio de Janeiro

Couto, D.R., 1965, VIES (VIES020794), Espírito Santo

Kuntz, J., 602, HUEMG, 3185564,  (HUEMG005196), ESA,  (ESA116509), Espírito Santo

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sinningia gigantifolia* Chautems



Figura 2: *Sinningia gigantifolia* Chautems

# *Sinningia glazioviana* (Fritsch) Chautems

## Tem como sinônimo

basônimo *Corytholoma glaziovianum* Fritsch

homotípico *Rechsteineria glazioviana* (Fritsch) Hoehne

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s)/3 verticilada(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s)/às vezes assimétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s) - elíptica(s); **lâmina(s) ápice(s)** acuminado(s); **lâmina(s) base** cuneada(s)/obtusada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s)/serreada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** pubescente(s). **Inflorescência:** organização simples; **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** lanceolada(s)/linear(es) - lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubescente(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** vermelho; **lobo(s) da corola** desigual(ais); **corola compr. (cm)** 5.0 à 6.0/maior(es) que 6.0; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) conata(s). **Fruto:** consistência seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 15-25 cm, crescendo sem período de dormência a partir de tubérculos sobre pedras de riachos, 4-6 nós de folhas com lâminas 5-12 cm compr, corola nitidamente bilabiada, até 6 cm compr, vermelha.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 11590, K,  (K000509949), **Typus**

A.C. Brade, 20652, CEPEC,  (CEPEC00032753), São Paulo

Garcia, R.J.F., 1965, SP

A.F.M. Glaziou, 11590, K,  (K000509949), **Typus**

# *Sinningia globulosa* Chautems

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** **filotaxia** oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s); **lâmina(s) base** atenuada(s)/cordada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s)/serreada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s)/lanuginoso(s). **Inflorescência:** **organização** composta(s); **posição** terminal(ais). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** triangular(es); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** lanuginosa(s)/tomentosa(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** vermelho; **lobo(s) da corola** desigual(ais); **corola compr. (cm)** 3.5 à 5.0; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) isolada(s). **Fruto:** **consistência** seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 25-70 cm alt., caule lanuginoso, cálice com indumento lanuginosos avermelhado, envolvendo tanto o botão floral como o fruto imaturo, cimeiras condensadas no ápice do caule, pedicelos pouco desenvolvidos, corola nitidamente bilabiada.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Peixoto, M., 25, HUMC, São Paulo, **Typus**  
Souza, J.P., 3518, ESA,  (ESA079060), São Paulo

# *Sinningia guttata* Lindl.

## Tem como sinônimo

homotípico *Gloxinia guttata* (Lindl.) Mart.

heterotípico *Orobanche tuberosa* Vell.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual/perene(s) na(s) base somente; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s)** simetria simétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s)/oblongo(s) - ovada(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s); **lâmina(s) base** obtusa(s)/subcordada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s). **Inflorescência:** organização simples; **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** glabra(s); **formato da corola** gibosa(s)/tubulosa(s); **cor do tubo da corola** branco; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 3.5 à 5.0; **corola indumento face(s) externa(s)** glabrescente(s); **nectário(s)** 5 glândula(s) isolada(s) igual(ais). **Fruto:** consistência desconhecida(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 20-50 cm alt., lâmina das folhas crenada e com face adaxial pubérula, cálice verde claro com lacínias livres por 1/3 do comprimento, corola branca com todos os lobos salpicados de vináceo.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.M.A. Braga, 7281, RB, 392665,  (RB00119278), Rio de Janeiro

Khulmann, 06056, RB, 43601,  (RB00119286), Rio de Janeiro

# *Sinningia harleyi* Wiehler & Chautems

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** **filotaxia** oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s); **lâmina(s) ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **lâmina(s) base** aguda(s)/arredondada(s); **lâmina(s) margem(ns)** serrada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** hirsuto(s)/piloso(s). **Inflorescência:** **organização** simples; **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** hirsuta(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** vermelho; **lobo(s) da corola** desigual(ais); **corola compr. (cm)** 3.5 à 5.0; **corola indumento face(s) externa(s)** hirsuta(s)/pilosa(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) dorsal(ais) conata(s) mais 2 lateral(ais) mais 1 ventral(ais) isolada(s). **Fruto:** **consistência** seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 15-40 cm alt., algo glandulosa e com cheiro marcante, caule pouco ramificado, corolas chamativas vermelhas a magenta, lobos bem desenvolvidos, ca. de 2,5 cm de diam, patentes a algo reflexos, fauce creme com face interna dos lobos inferiores pontuado-listrados de magenta.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos




## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Carvalho, A., 3235, G, MBM, R, SEL, US, CEPEC

A.M. Carvalho, 3235, SEL, R, G, G00164633,  (G00164633), US,  (US00409731), MBM (MBM150643), CEPEC,  (CEPEC00049547), Bahia, **Typus**



# *Sinningia hatschbachii* Chautems

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** **filotaxia** oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s)/ovado(s) - orbicular(es); **lâmina(s) ápice(s)** obtuso(s); **lâmina(s) base** obtusa(s)/subcordada(s); **lâmina(s) margem(ns)** serreada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** lanuginoso(s). **Inflorescência:** **organização** simples; **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** vilosa(s) - canescente(s); **formato da corola** bilabiada(s); **cor do tubo da corola** vermelho; **lobo(s) da corola** desigual(ais); **corola compr. (cm)** maior(es) que 6.0; **corola indumento face(s) externa(s)** vilosa(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) conata(s). **Fruto:** **consistência** seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 10-30 cm alt., caule lanuginoso, flores condensadas no ápice do caule, lacínias do cálice patentes no ápice, corola nitidamente bilabiada com galea convexa.

### Forma de Vida

Ervá

### Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 1866, MBM (MBM040083), US,  (US00320632), SP, 56335,  (SP000764), **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

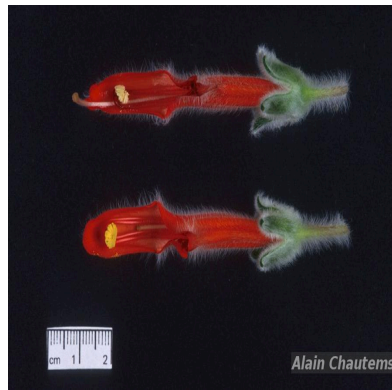


Figura 1: *Simingia hatschbachii* Chautems

# *Sinningia helioana* Chautems & Rossini

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo formato de pecíolo(s); **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia folha(s) solitária(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s); **lâmina(s) ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **lâmina(s) base** atenuada(s)/truncada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** pubérulo(s) - velutino(s). **Inflorescência:** **organização** composta(s); **posição** tubérculo(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** triangular(es); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubérula(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** vermelho; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 2.0 à 3.5; **corola indumento face(s) externa(s)** pubérula(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) dorsal(ais) conata(s) mais 2 lateral(ais) mais 1 ventral(ais) isolada(s). **Fruto:** **consistência** seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta aparentemente sem caule (caule pecioliforme), com folha(s) e flores separadamente oriundas do tubérculo, lâmina com ápice agudo, corola com tubo inflado no meio, pendente, com fauce amarelada.

### Forma de Vida

Ervá

### Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Boudet Fernandes, H., 3237, MBML (MBML007906), Espírito Santo, **Typus**

Oliveira, J.A., 332, RB, 574080,  (RB00780693), Espírito Santo

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sinningia helioana* Chautems & Rossini

# *Sinningia helleri* Nees

## Tem como sinônimo

homotípico *Gloxinia helleri* (Nees) Mart.

heterotípico *Gloxinia dubia* G. Don

heterotípico *Gloxinia schottii* Mikan

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo perene(s) na(s) base somente; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s)** simetria simétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s); **lâmina(s) base** cordada(s)/obtusada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** glabro(s). **Inflorescência:** organização simples; **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** glabra(s); **formato da corola** infundibuliforme(s); **cor do tubo da corola** branco/verde; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 5.0 à 6.0; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 5 glândula(s) isolada(s) igual(ais). **Fruto:** consistência semi carnososa(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 20-60 cm alt., lâmina das folhas crenada com face adaxial glabrescente, cálice vináceo claro com lacínias livres por 1/4 do comprimento, corola branca, base da fauce esverdeada e lobos inteiramente brancos.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

H.W. Schott, 6113, US, W (W0061213)

M.S.Wängler, 1612, RB,  (RB00984857), Rio de Janeiro

C. Baez, 331, RB,  (RB01057587), Rio de Janeiro

M.S.Wängler, 1612, RB,  (RB00984857), Rio de Janeiro

# *Sinningia hirsuta* (Lindl.) G.Nicholson

## Tem como sinônimo

homotípico *Gloxinia hirsuta* Lindl.

homotípico *Ligeria hirsuta* (Lindl.) Decne. ex Hanst.

homotípico *Stenogastra hirsuta* (Lindl.) Hanst.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s)/ovado(s) - orbicular(es); **lâmina(s) ápice(s)** obtuso(s); **lâmina(s) base** cordada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** hirsuto(s). **Inflorescência:** **organização** composta(s); **posição** terminal(ais). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** ovada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** hirsuta(s); **formato da corola** infundibuliforme(s); **cor do tubo da corola** branco; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 1.5 à 2.0; **corola indumento face(s) externa(s)** glabra(s)/glabrescente(s); **nectário(s)** 5 glândula(s) isolada(s) igual(ais). **Fruto:** **consistência** desconhecida(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta miniatura, 8-12 cm de alt., toda revestida de um indumento hirsuto, folhas com pecíolo de 15-30 mm, lâminas 5-10 cm compr., flores com pedicelo 25-35 mm compr., corola branca com fauce lilás, esporão ausente

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C. Farney, 4157, RB, 394357,  (RB00451968)

s.c., s.n., K,  (K000248437), Rio de Janeiro

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sinningia hirsuta* (Lindl.) G.Nicholson

# *Sinningia hoehnei* Chautems, A.P. Fontana & Rossini

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** **filotaxia** oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s); **lâmina(s) base** obtusa(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s)/denticulada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s). **Inflorescência:** **organização** simples; **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** ovada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** glabra(s)/pubérula(s); **formato da corola** tubulosa(s) - campanulada(s); **cor do tubo da corola** branco; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 2.0 à 3.5/3.5 à 5.0; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 5 glândula(s) isolada(s) igual(ais). **Fruto:** **consistência** semi carnosa(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 25-40 cm alt., caule anual pouco ramificado e pequeno tubérculo perene, corola branca tubuloso-ventricosa e bochechuda, fauce amarela na parte ventral com fina pontuação vinácea, base do lobo ventral e dos lobos laterais lavada de lilás

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

L. Kollmann, 12720, MBML (MBML046244), Espírito Santo

A.P. Fontana, 7421, MBML, MBML, Espírito Santo

A.P. Fontana, 7421, SPF, 222879,  (SPF00222879), MBML (MBML048993), Espírito Santo, **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES





Figura 1: *Sinningia hoehnei* Chautems, A.P. Fontana & Rossini

## BIBLIOGRAFIA

Chautems, A.; Dutra, V. F.; Fontana, A. P.; Peixoto, M.; Perret, M. & Rossini, J. 2019. Three new species of *Sinningia* (Gesneriaceae) endemic to Espírito Santo, Brazil. *Candollea*, 74(1): 33-42

# *Sinningia iarae* Chautems

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** **filotaxia** oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s)/ovado(s) - orbicular(es); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s); **lâmina(s) base** cordada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s)/serreada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** pubescente(s) - velutino(s). **Inflorescência:** **organização** composta(s); **posição** terminal(ais). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubescente(s); **formato da corola** bilabiada(s)/tubulosa(s); **cor do tubo da corola** rosado; **lobo(s) da corola** desigual(ais); **corola compr. (cm)** 5.0 à 6.0; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) conata(s)/2 glândula(s) isolada(s). **Fruto:** **consistência** seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 20-45 cm, 2-3 nós de folhas com lâminas 5-12 cm compr, haste floral ereto, posicionado acima das folhas, 8-16 cm compr, flores agregadas no ápice, raramente em 2 andares, corola nitidamente bilabiada, até 6 cm compr, rosa.

### Forma de Vida

Ervá

### Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Gomes, J.C., 3634, SP, 82547,  (SP000763), São Paulo, **Typus**

Gomes, J.C., 2657, SP, 82535,  (SP000765), São Paulo, **Typus**

# *Sinningia incarnata* (Aubl.) D.L.Denham

## Tem como sinônimo

basônimo *Besleria incarnata* Aubl.  
 homotípico *Rechsteineria incarnata* (Aubl.) Leeuwenb.  
 heterotípico *Corytholoma caracassanum* (Otto & Dietr.) Decne.  
 heterotípico *Corytholoma chelonoides* (Kunth) Regel  
 heterotípico *Corytholoma gracile* Brongn. ex Regel  
 heterotípico *Corytholoma rutilum* (Lindl.) Decne.  
 heterotípico *Corytholoma warszewiczii* (Bouché & Hanst.) Standl.  
 heterotípico *Gesneria aurantiaca* Hanst.  
 heterotípico *Gesneria caracassana* Otto & A. Dietr.  
 heterotípico *Gesneria chelonoides* Kunth  
 heterotípico *Gesneria eggersii* Donn.Sm.  
 heterotípico *Gesneria elliptica* var. *lutea* Hook.  
 heterotípico *Gesneria elliptica* Hook.  
 heterotípico *Gesneria erubescens* Hanst.  
 heterotípico *Gesneria flavescens* Hanst.  
 heterotípico *Gesneria gollmeriana* Hanst.  
 heterotípico *Gesneria gracilis* (Brongn.ex Regel) Hanst.  
 heterotípico *Gesneria lehmannii* Donn. Sm.  
 heterotípico *Gesneria lindeniana* Brongn.  
 heterotípico *Gesneria rutila* Lindl.  
 heterotípico *Gesneria Vargasii* DC.  
 heterotípico *Gesneria warszewiczii* Bouch. & Hanst.  
 heterotípico *Rechsteineria aurantiaca* (Hanst.) Kuntze  
 heterotípico *Rechsteineria caracassana* (Otto & A. Dietr.) Kuntze  
 heterotípico *Rechsteineria chelonoides* (Kunth) Kuntze  
 heterotípico *Rechsteineria elliptica* (Hook.) Kuntze  
 heterotípico *Rechsteineria erubescens* (Hanst.) Kuntze  
 heterotípico *Rechsteineria faucidens* var. *parvifolia* Hoehne  
 heterotípico *Rechsteineria faucidens* Hoehne  
 heterotípico *Rechsteineria flavescens* (Hanst.) Kuntze  
 heterotípico *Rechsteineria gollmeriana* (Hanst.) Kuntze  
 heterotípico *Rechsteineria gracilis* (Brongn.ex Regel) Kuntze  
 heterotípico *Rechsteineria rutila* (Lindl.) Kuntze  
 heterotípico *Rechsteineria stachydifolia* Benth.  
 heterotípico *Rechsteineria Vargasii* (DC.) Kuntze  
 heterotípico *Rechsteineria warszewiczii* (Bouché & Hanst.) Kuntze  
 heterotípico *Sinningia warszewiczii* (Bouché & Hanst.) H. E Moore

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s)** simetria simétrica(s); **lâmina(s)** formato elíptica(s)/ovada(s)/oblonga(s); **lâmina(s)** ápice(s) agudo(s); **lâmina(s)** base aguda(s)/atenuada(s); **lâmina(s)** margem(ns) crenada(s); **lâmina(s)** indumento da face(s) abaxial pubescente(s) - incano(s). **Inflorescência:** organização composta(s); **posição** terminal(ais). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s)** formato triangular(es); **lacínia(s) do cálice(s)** indumento pubérula(s)/pubescente(s); **formato da corola** bilabiada(s)/tubulosa(s); **cor do tubo da corola** laranja - avermelhado; **lobo(s) da corola** desigual(ais); **corola compr. (cm)** 3.5 à 5.0/5.0 à 6.0; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) dorsal(ais) conata(s) mais 2 lateral(ais) mais 1 ventral(ais) isolada(s). **Fruto:** consistência seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 50-100 cm alt., crescendo em substrado drenado, caule muitas vezes com brotos laterais nas axilas das folhas, cálice campanulado com lacínias nitidamente soldadas na base, corola tubulosa, algo achatada nas laterais, lobos dorsais formando uma galea, laranja vivo.

**Forma de Vida**

Erva

**Substrato**

Rupícola

**DISTRIBUIÇÃO**

Nativa, não é endêmica do Brasil

**Domínios Fitogeográficos**

Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica

**Tipos de Vegetação**

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Roraima, Tocantins)


Nordeste (Ceará, Maranhão, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

Pickel, B.J., 3060, F, IPA, S, US

J.G. Jardim, 6651, UFRN,  (UFRN00017284), Rio Grande do Norte

Araújo, A.O., 547, ESA (ESA090057), Tocantins

T.C. Plowman, 8156, NY, 929911,  (NY00929911), Tocantins**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Sinningia incarnata* (Aubl.) D.L.Denham

# *Sinningia insularis* (Hoehne) Chautems

## Tem como sinônimo

basônimo *Rechsteineria insularis* Hoehne

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia 4 verticilada(s)/6 verticilada(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** orbicular(es)/ovada(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s); **lâmina(s) base** obtusa(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenulada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s). **Inflorescência:** organização composta(s); **posição** terminal(ais). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** triangular(es); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubescente(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** laranja; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 2.0 à 3.5; **corola indumento face(s) externa(s)** pubérula(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) isolada(s). **Fruto:** consistência seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 20-40 cm alt, rupícola, folhas geralmente em pseudo-verticilo de 4 ou 6 folhas, às vezes 2-3 nós com folhas opostas ou 3-verticiladas

pecíolo 0,5-2 cm compr, lâmina 5-9 cm compr, flores em pseudo-umbella no ápice de uma haste ereta, pedicelo pubérulo, corola laranja-coral.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Alves, R.J.V., 7761, R,  (R010003771), São Paulo

Luederwaldt, H; Fonseca, s.n., SP, 14847,  (SP000767), São Paulo, **Typus**

L. Rossi, 435, SP

# *Sinningia kautskyi* Chautems

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** orbicular(es)/ovada(s)/cordada(s); **lâmina(s) ápice(s)** obtuso(s); **lâmina(s) base** arredondada(s)/cordada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** seríceo(s)/setoso(s). **Inflorescência:** organização simples; **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** oval(ais) - triangular(es); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pilosa(s); **formato da corola** infundibuliforme(s); **cor do tubo da corola** lilás; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 1.5 à 2.0; **corola indumento face(s) externa(s)** pubérula(s); **nectário(s)** 5 glândula(s) isolada(s) igual(ais). **Fruto:** consistência desconhecida(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta miniatura, 6-10 cm de alt., toda serícea a hirsuta, folhas em pseudo-roseta, com pecíolo de 1-3,5 cm, lâmina 2-6 cm compr., corola infundibuliforme, ca. 1,5 cm compr., encurvada logo acima da metade, tubo da corola lilás, fauce creme a amarelada pontuada de vináceo na parte ventral, lobos internamente lilás no ápice e vináceos na base.

### Forma de Vida

Erva

### Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Chautems, 269, VIES (VIES006509), **Typus**

# *Sinningia lateritia* (Lindl.) Chautems

## Tem como sinônimo

basiônimo *Gesneria lateritia* Lindl.

basiônimo *Gesneria lateritia* Lindl.

homotípico *Dircaea lateritia* (Hook.) Decne.

homotípico *Gesneria bulbosa* var. *lateritia* (Lindl.) Klotzsch

homotípico *Rechsteineria lateritia* (Lindl.) Kuntze

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s); **lâmina(s) base** cordada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** pubescente(s)/tomentoso(s). **Inflorescência:** organização composta(s); **posição** terminal(ais)/axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** triangular(es); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** hirsuta(s)/tomentosa(s); **formato da corola** bilabiada(s)/tubulosa(s); **cor do tubo da corola** vermelho; **lobo(s) da corola** desigual(ais); **corola compr. (cm)** 3.5 à 5.0; **corola indumento face(s) externa(s)** hirsuta(s)/pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) conata(s). **Fruto:** consistência seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 30-80 cm alt, inflorescência em posição terminal, raramente axilar, pedicelo 2,5-4 cm compr, hirsuto, cálice tomentoso a hirsuto, corola vermelha pálida.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 19773, RB, 67071,  (RB00120105), Espírito Santo

A. Chautems, 321, WU, US, R, NY, G, E

M. Nadruz, 2107, RB, 460019,  (RB00517184), Rio de Janeiro

# *Sinningia leopoldii* (Scheidw. ex Planch.) Chautems

## Tem como sinônimo

basiônimo *Gesneria leopoldii* Scheidw. ex Planch.

homotípico *Gesneria leopoldii* Scheidw. ex Planch.

homotípico *Rechsteineria leopoldii* (Scheidw. ex Planch.) Kuntze

heterotípico *Rechsteineria oligantha* Hoehne f. *rm. rupestris*

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia 4 verticilada(s); **lâmina(s) simetria** assimétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s); **lâmina(s) base** obtusa(s); **lâmina(s) margem(ns)** serreada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** pubescente(s). **Inflorescência:** organização composta(s); **posição** terminal(ais). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** linear(es) - lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubescente(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** vermelho; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 3.5 à 5.0; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) conata(s). **Fruto:** consistência seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 20-30 cm alt., tubérculo geralmente elíptico e achatado, lâminas foliares pouco anisofilas, 6-12 cm compr., margem irregularmente, mas finamente serreada, corola vermelha a magenta.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Yano, O., 2452, SP

G. Hatschbach, 32308, MBM (MBM028614), Paraná



# *Sinningia leucotricha* (Hoehne) H.E.Moore

## Tem como sinônimo

basônimo *Rechsteineria leucotricha* Hoehne

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** **filotaxia** 4 verticilada(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s) à elíptica(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s); **lâmina(s) base** obtusa(s); **lâmina(s) margem(ns)** serrada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s)/lanuginoso(s). **Inflorescência:** **organização** composta(s); **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** linear(es) - lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** lanuginosa(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** laranja - avermelhado; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 2.0 à 3.5; **corola indumento face(s) externa(s)** serícea(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) isolada(s). **Fruto:** **consistência** seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 15-40 cm alt., inteiramente tomentosa-lanuginosa e canescente, 2 pares de folhas formando um pseudoverticilo, lâminas foliares mais ou menos elípticas.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)




## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

D.Constantino, s.n., RB, 10687,  (RB00120176), São Paulo  
Hoehne, W, s.n., SPF, 10687,  (SPF00015348), São Paulo  
Motosima, T, s.n., SP, 56347,  (SP000768), Paraná, **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sinningia leucotricha* (Hoehne) H.E.Moore

# *Sinningia lindleyi* Schauer

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo perene(s) na(s) base somente; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); lâmina(s) simetria simétrica(s); lâmina(s) formato ovada(s); lâmina(s) ápice(s) apiculado(s); lâmina(s) base cordada(s); lâmina(s) margem(ns) serreada(s); lâmina(s) indumento da face(s) abaxial glabrescente(s). **Inflorescência:** organização simples; posição terminal(ais)/axila(s) de folha(s). **Flor:** lacínia(s) do cálice(s) formato lanceolada(s); lacínia(s) do cálice(s) indumento glabra(s); formato da corola tubulosa(s); cor do tubo da corola amarelo; lobo(s) da corola subiguais; corola compr. (cm) 3.5 à 5.0; corola indumento face(s) externa(s) pubescente(s); nectário(s) 5 glândula(s) isolada(s) igual(ais). **Fruto:** consistência desconhecida(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 20-50 cm alt., folhas com lâmina serreada, face adaxialpubérula, cálice verde claro com lacínias livres por 1/3 do comprimento, corola amarelada com linhas vináceas na parte ventral da fauce.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Chautems, 374, G, GUA

M.G. Bovini, 2135, RB, 360223,  (RB00120187), Rio de Janeiro

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sinningia lindleyi* Schauer

# *Sinningia lineata* (Hjelmq.) Chautems

## Tem como sinônimo

basiônimo *Rechsteineria lineata* Hjelmq.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** **filotaxia** oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s)/às vezes assimétrica(s); **lâmina(s) formato** orbicular(es)/ovada(s) à elíptica(s); **lâmina(s) ápice(s)** obtuso(s); **lâmina(s) base** cordada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenulada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** incano(s). **Inflorescência:** **organização** simples; **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** triangular(es); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubescente(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** vermelho; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 3.5 à 5.0; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) isolada(s). **Fruto:** **consistência** seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 30-60 cm alt., tubérculo produzindo frequentemente vários caules, verdes com marcas avermelhadas, cada um carregando 2-3 pares de folhas opostas, lâmina 15-30 cm compr., hastes axilares de 10-20 cm com cimeiras de flores concentradas no ápice, corola 3-4 cm compr. com lobos bem desenvolvidos e patentes, pontuados de vináceos.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Chautems, 348, US, 3179658,  (US00293131), G, HBR

G. Hatschbach, 61088, SPF,  (SPF00109302), MBM (MBM169420), Santa Catarina

# *Sinningia macrophylla* (Nees & Mart.) Benth. & Hook. ex Fritsch

## Tem como sinônimo

homotípico *Gloxinia macrophylla* Nees & Mart.

homotípico *Ligeria macrophylla* (Nees & Mart) Hanst.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s)/rosulada(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s)/oblongo(s) - ovada(s); **lâmina(s) ápice(s)** obtuso(s); **lâmina(s) base** obtusa(s)/truncada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s). **Inflorescência:** organização simples; **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** oval-lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubescente(s); **formato da corola** tubulosa(s) - campanulada(s); **cor do tubo da corola** roxo; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 3.5 à 5.0; **corola indumento face(s) externa(s)** pubérula(s); **nectário(s)** 5 glândula(s) isolada(s) diferente(s). **Fruto:** consistência semi carnosas(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 4-10 cm alt., pubérula, caule ausente, folhas em pseudo-roseta, subsésseis, lâmina 15-30 cm compr., pedicelo 5-25 mm compr., cálice com lacínias eretas, corola roxa

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Carvalho, 6712, CEPEC,  (CEPEC00082536), Bahia

W.W. Thomas, 11936, CEPEC, G, MBM, NY

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sinningia macrophylla* (Nees & Mart.) Benth. & Hook. ex Fritsch



Figura 2: *Sinningia macrophylla* (Nees & Mart.) Benth. & Hook. ex Fritsch



Figura 3: *Sinningia macrophylla* (Nees & Mart.) Benth. & Hook. ex Fritsch

# *Sinningia macropoda* (Sprague)

## H.E.Moore

### Tem como sinônimo

basiônimo *Corytholoma macropodum* Sprague

homotípico *Rechsteineria cyclophylla* (Dusén ex Laurent) Hjelmq.

homotípico *Rechsteineria macropoda* (Sprague) C. H. Curtis

heterotípico *Corytholoma cyclophyllum* Dusén ex Laurent

### DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** orbicular(es)/suborbicular(es); **lâmina(s) ápice(s)** arredondado(s)/obtusos(s); **lâmina(s) base** cordada(s); **lâmina(s) margem(ns)** serreada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** pubescente(s). **Inflorescência:** organização composta(s); **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** lanceolada(s)/triangular(es)/triangular(es) - lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubérula(s)/pubescente(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** vermelho; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 1.5 à 2.0/2.0 à 3.5; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) dorsal(ais) conata(s) mais 2 lateral(ais) mais 1 ventral(ais) isolada(s). **Fruto:** consistência seca(s).

### DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 15-40 (-70) cm alt., com geralmente 1 caule por tubérculo, verde, sem marcas avermelhadas, 1 (raramente 2) pares de folhas opostas, lâmina 5-18 cm compr., hastas axilares de 6-12 cm com cimeiras de flores no ápice.

### Forma de Vida

Erva

### Substrato

Rupícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

### MATERIAL TESTEMUNHO

Maia, IC, 03, HUFABC, 000287,  (HUFABC000287), São Paulo

G. Hatschbach, 1035, MBM, 000287 (MBM040089), Paraná

G. Hatschbach, 72797, MBM



# *Sinningia macrostachya* (Lindl.) Chautems

## Tem como sinônimo

basiônimo *Gesneria macrostachya* Lindl.

homotípico *Corytholoma macrostachyum* (Lindl.) Angely

homotípico *Rechsteineria macrostachya* (Lindl.) L.B.Sm.

heterotípico *Corytholoma latifolium* (Mart. ex Otto & D. F. K. Schldtl.) Fritsch

heterotípico *Gesnera latifolia* Martius ex Otto & Schldtl.

heterotípico *Gesneria latifolia* Mart. ex Otto & Schldtl.

heterotípico *Rechsteineria latifolia* (Mart. ex Otto & Schldtl.) Kuntze

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo perene(s) na(s) base somente; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s)/às vezes assimétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s) à elíptica(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s); **lâmina(s) base** cordada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** pubescente(s). **Inflorescência:** **organização** composta(s); **posição** terminal(ais)/axila(s) de bráctea(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** linear(es) - lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubescente(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** vermelho; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 2.0 à 3.5; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) isolada(s). **Fruto:** **consistência** seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 30-100 cm alt., tubérculo podendo alcançar até 1 m de diâm., produzindo frequentemente vários caules, perenes na base, cada um carregando pelo menos 3-4 pares de folhas opostas, flores concentradas no ápice do caule, corola de 2,8-3 cm compr. com lobos pequenos e patentes, com alguns pontos vináceos no limite entre a base dos lobos ventrais e a fauce.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.N. Nakajima, 1308, FUEL, BHCB, UEC

Sellow, F., s.n., G-DC, G00133465,  (G00133465)

G. Hatschbach, 27222, MBM, 20485,  (MBM020485), Rio Grande do Sul

## BIBLIOGRAFIA

*Sinningia macrostachya* (Lindl.) Chautems, nuevo registro de Gesneriaceae para la flora del Uruguay, I. A. Grela & C. A. Brussa (2005), *Iheringia* 60: 249-252.



# *Sinningia magnifica* (Otto & A.Dietr.) Wiehler

## Tem como sinônimo

basiônimo *Gesneria magnifica* Otto & A. Dietr.  
 basiônimo *Gesneria magnifica* Otto & A. Dietr.  
 homotípico *Corytholoma magnificum* (Otto & Dietr.) Fritsch  
 homotípico *Dircaea magnifica* (Otto & A. Dietr.) Decn.  
 homotípico *Gesneria bulbosa* var. *magnifica* (Otto & A.Dietr.) Klotzsch  
 homotípico *Rechsteineria magnifica* (Otto & A. Dietr.) Kuntze  
 heterotípico *Dircaea houttei* (Dumort.) Decne.  
 heterotípico *Dircaea lobulata* Lem.  
 heterotípico *Gesneria merckii* H. Wendl.  
 heterotípico *Gesneria bulbosa* var. *houttei* (Dumort.) Klotzsch  
 heterotípico *Gesneria bulbosa* var. *merckii* (H. Wendl.) Klotzsch  
 heterotípico *Gesneria houttei* Dumort.  
 heterotípico *Rechsteineria merckii* (H.Wendl.) Kuntze

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s)/largamente oval(ais); **lâmina(s) ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **lâmina(s) base** cordada(s)/obtusada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s)/denteada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** pubescente(s)/tomentoso(s)/canescente(s) - tomentoso(s). **Inflorescência:** **organização** composta(s); **posição** terminal(ais)/axila(s) de folha(s)/axila(s) de bráctea(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** oval-lanceolada(s)/triangular(es); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubescente(s); **formato da corola** bilabiada(s)/tubulosa(s); **cor do tubo da corola** laranja - avermelhado/rosado/vermelho; **lobo(s) da corola** desigual(ais); **corola compr. (cm)** 3.5 à 5.0/5.0 à 6.0; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s)/velutina(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) conata(s)/2 glândula(s) isolada(s). **Fruto:** **consistência** seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 30-100 cm alt., geralmente rupícola com caule ereto, raramente epifítica com caule pendente, haste floral espesso carregando cimeiras em nós próximos, tanto em posição axilar ou terminal, corola nitidamente bilabiada, geralmente entre 4,5-5,5 cm compr., vermelha escarlate, raramente rosada.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Chautems, 21, RB, 317156,  (RB00120311), Minas Gerais

J.R. Pirani, CFCR 11179, SPF, Minas Gerais

Souza, V.C.; Araújo, A.O.; Romão, G.O.; Elias, S.I.; Sampaio, D., 28067, ESA, 077565,  (ESA077565), Minas Gerais

Antonio C. Krapovickas, 35489, MO (MO1400763), Minas Gerais

Hatschbach, G, 31361, MBM (MBM024644), Espírito Santo

C.N. Fraga, 1982, MBML (MBML034970), Espírito Santo

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sinningia magnifica* (Otto & A.Dietr.) Wiehler



Figura 2: *Sinningia magnifica* (Otto & A.Dietr.) Wiehler

# *Sinningia mauroana* Chautems

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo completamente perene(s); **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** **filotaxia** oposta(s)/3 verticilada(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s); **lâmina(s) base** obtusa(s); **lâmina(s) margem(ns)** serreada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** pubescente(s). **Inflorescência:** **organização** simples; **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** linear(es) - lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubescente(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** laranja/laranja - avermelhado/vermelho; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 3.5 à 5.0; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) isolada(s). **Fruto:** **consistência** seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta subarbutiva, 80-230 cm alt., folhas opostas ou 3-verticiladas, lâmina com indumento seríceo na face adaxial (aspeto prateado ao vivo), flores pediceladas (1-4 por axila), corola vermelha-alaranjada.

### Forma de Vida

Subarbusto

### Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)




### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Chautems, 283, CEPEC,  (CEPEC00043354), São Paulo, **Typus**  
Nagata, PK; Croce, CAMS; Silva, RA, 2, HUFABC, 000058,  (HUFABC000058), São Paulo  
M.S.Wängler, 1650, RB,  (RB00984598), Rio de Janeiro  
F. Sellow, 2250, G, NY, SP

# *Sinningia micans* (Fritsch) Chautems

## Tem como sinônimo

homotípico *Corytholoma micans* Fritsch

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** **filotaxia** 4 verticilada(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s); **lâmina(s) base** cordada(s); **lâmina(s) margem(ns)** serreada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** pubescente(s). **Inflorescência:** **organização** composta(s); **posição** axila(s) de folha(s)/axila(s) de bráctea(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** triangular(es); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubescente(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** vermelho; **lobo(s) da corola** desigual(ais); **corola compr. (cm)** 5.0 à 6.0; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) isolada(s). **Fruto:** **consistência** seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 30-50 cm alt., com haste floral bem acima das folhas 4-verticiladas, flores em 1-2 andares, cimeiras com pedúnculo e pedicelo bem desenvolvidos (2-5 cm compr.), cálice verrucoso na base e corola bilabiada, vermelho-pálida.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Santoro, J., s.n., IAC, 10301

R. von Wettstein, s.n., WU (WU0033895), São Paulo, **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

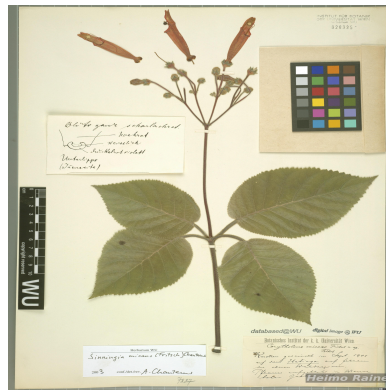


Figura 1: *Sinningia micans* (Fritsch) Chautems



Figura 2: *Sinningia micans* (Fritsch) Chautems

# *Sinningia minima* A.O.Araujo & Chautems

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s)/ovada(s) - elíptica(s); **lâmina(s) ápice(s)** obtuso(s); **lâmina(s) base** cordada(s); **lâmina(s) margem(ns)** serreada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** seríceo(s). **Inflorescência:** organização simples; **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubescente(s); **formato da corola** ventricosa(s); **cor do tubo da corola** lilás; **lobo(s) da corola** desigual(ais); **corola compr. (cm)** menos de 1.5; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 5 glândula(s) isolada(s) igual(ais). **Fruto:** consistência seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta miniatura, 1-2,5 cm de alt., folhas com pecíolo de 0,08-0,42 mm, flores com pedicelo 6,4-12,8 mm compr., corola lilás, esporão ausente, androceu formado por apenas 2 estames

### Forma de Vida

Ervá

### Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica



#### Ocorrências confirmadas



Norte (Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

N.A.Rosa, 4275, RB, 238023,  (RB00119319), MG, Pará

A.J.Arruda, 723, BHCB, Pará

Araujo, AO; G.S.C.Almeida, 1151, HUFABC, 000284,   (HUFABC000284), Pará, **Typus**

A.O.Araujo, 1146, HUFABC, 000283,  (HUFABC000283), MG, BHCB, G, RB,  (RB01020754), Pará, **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES





Figura 1: *Sinningia minima* A.O.Araujo & Chautems



Figura 2: *Sinningia minima* A.O.Araujo & Chautems

# *Sinningia muscicola* Chautems, T. Lopes & M. Peixoto

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia rosulada(s); **lâmina(s)** simetria simétrica(s); **lâmina(s)** formato ovada(s); **lâmina(s)** ápice(s) agudo(s); **lâmina(s)** base obtusa(s); **lâmina(s)** margem(ns) crenada(s); **lâmina(s)** indumento da face(s) abaxial pubescente(s). **Inflorescência:** organização simples; **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s)** do cálice(s) formato lanceolada(s); **lacínia(s)** do cálice(s) indumento pubescente(s); **formato da corola** gibosa(s)/tubulosa(s); **cor do tubo da corola** branco/lilás; **lobo(s) da corola** desigual(ais); **corola compr. (cm)** menos de 1.5; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) isolada(s). **Fruto:** consistência seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta miniatura, 4-8 cm de alt., folhas com pecíolo de 3-6 mm, flores com pedicelo 15-35 mm compr., corola branca lavada de lilás na parte dorsal, esporão ausente.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.M.A. Braga, 5095, RUSU, Rio de Janeiro, **Typus**

J.M.A. Braga, 5095, RB, 557318,  (RB00730655), Rio de Janeiro, **Typus**

T.C.C. Lopes, 18, RB, 557324,  (RB00730663), Rio de Janeiro, **Typus**

# *Sinningia nivalis* Chautems

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia 4 verticilada(s)/6 verticilada(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s)/às vezes assimétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s) à elíptica(s); **lâmina(s) ápice(s)** obtuso(s); **lâmina(s) base** cordada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s)/serreada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s). **Inflorescência:** organização composta(s); **posição** terminal(ais). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** linear(es) - lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** tomentosa(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** rosado; **lobo(s) da corola** desigual(ais); **corola compr. (cm)** 2.0 à 3.5; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) isolada(s). **Fruto:** consistência seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 15-35 cm alt, rupícola, folhas geralmente em 1 pseudo-verticilo de 6 folhas, pecíolo 0,3-2,5 cm compr., lâmina 6-15 cm compr., flores em pseudo-umbella no ápice de uma haste ereta, pedicelo tomentoso, corola rosada com pontuações e estrias vináceas.

### Forma de Vida

Erva

### Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação



Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Hatschbach, G. et al., 78159, ESA, 096610,  (ESA096610), Santa Catarina  
Chautems, A. & R. Reitz, 354, G, G00164847,  (G00164847), Santa Catarina, **Typus**  
G. Hatschbach, 71682, G, MBM  
Robson dos Santos, 132, CRI (CRI003233), Santa Catarina  
G.O. Romão, 1817, ESA (ESA107062), Santa Catarina

# *Sinningia nordestina* Chautems, Baracho & Siqueira-Filho

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s); **lâmina(s) base** cordada(s); **lâmina(s) margem(ns)** denteada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** pubérulo(s). **Inflorescência:** **organização** simples; **posição** terminal(ais)/axila(s) de folha(s)/axila(s) de bráctea(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** lanceolada(s)/triangular(es); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubescente(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** laranja - avermelhado; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 2.0 à 3.5; **corola indumento face(s) externa(s)** pubérula(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) conata(s). **Fruto:** **consistência** seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tubérculo presente, mas bem reduzido ou vestigial, planta 25-70 cm alt., com indumento glanduloso e pegajoso, odor marcante, corola chamativa de cor laranja vivo e fauce amarela.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas



Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

## MATERIAL TESTEMUNHO

SALES, 286, MO (MO1497658), Pernambuco

M.F. Sales, 286, NY,  (NY02706137), Pernambuco

M.G.L. Wanderley, 2248, SP

D. Sucre, 9268, RB, 168071,  (RB00125753), CEPEC,  (CEPEC00022196), Ceará

# *Sinningia piresiana* (Hoehne) Chautems

Tem como sinônimo

basiônimo *Rechsteineria piresiana* Hoehne

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia 6 verticilada(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s) à elíptica(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s)/cuspidado(s); **lâmina(s) base** cuneada(s)/obtusos(s)/subcordada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** canescente(s) - lanuginoso(s). **Inflorescência:** organização composta(s); **posição** axila(s) de folha(s)/axila(s) de bráctea(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** lanceolada(s)/triangular(es) - lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubescente(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** vermelho; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 2.0 à 3.5; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) isolada(s). **Fruto:** consistência seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 15-35 cm alt., rupícola, folhas geralmente em 1 pseudo-verticilo de 6 folhas, pecíolo 0,5-3 cm compr., lâmina 6-14(-20) cm compr., flores em pseudo-umbella no ápice de uma haste ereta, pedicelo lanuginoso, corola rosada com pontuações e estrias vináceas.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Pires, A., s.n., SP, 56345

L.B. Santos, 353, RB, 578288,  (RB00788128), São Paulo

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sinningia piresiana* (Hoehne) Chautems

# *Sinningia polyantha* (DC.) Wiehler

## Tem como sinônimo

basiônimo *Gesnera polyantha* DC.

homotípico *Corytholoma polyanthum* (DC.) Fritsch

homotípico *Gesneria polyantha* DC.

homotípico *Rechsteineria polyantha* (DC.) Kuntze

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia 3 verticilada(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s); **lâmina(s) base** obtusa(s)/subcordada(s); **lâmina(s) margem(ns)** serrada(s)/serrilhada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s). **Inflorescência:** organização composta(s); **posição** terminal(ais). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** linear(es) - lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubescente(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** rosado; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 2.0 à 3.5; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) isolada(s). **Fruto:** consistência seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 30-80 cm alt., crescendo em dunas costeiras com tubérculos cobertos de areia, raramente rupícola ou epifítica, folhas dispostas em 3-4 nós ao longo do caule, pecíolo 0,2-3 cm compr., lâmina 5-14 cm compr., flores em 1-2 pseudo-umbella(s) no ápice do caule, pedicelo pubescente, corola rosada com pontuações e estrias vináceas.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Restinga


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Waechter, J.L., 2282, ICN

Gaudichaud-Beaupré, C., 182, G-DC, G00133467,  (G00133467), Santa Catarina, **Typus**

Jaqueline P. Vitoretti, s.n., CRI (CRI014176), Santa Catarina

Funez, L.A., 3675, FURB (FURB26141), Santa Catarina

# *Sinningia pusilla* (Mart.) Baill.

## Tem como sinônimo

homotípico *Ligeria pusilla* (Mart.) Hanst.

homotípico *Tapeinotes pusilla* (Mart.) DC.

homotípico *Tapina pusilla* Mart.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** orbicular(es)/suborbicular(es); **lâmina(s) ápice(s)** obtuso(s); **lâmina(s) base** obtusa(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s). **Inflorescência:** **organização** simples; **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** triangular(es) - lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubescente(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** lilás; **lobo(s) da corola** desigual(ais); **corola compr. (cm)** 1.5 à 2.0/2.0 à 3.5; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) isolada(s). **Fruto:** **consistência** seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta miniatura, 3-5 cm de alt., folhas com pecíolo de 2,5-8 mm, flores com pedicelo 25-35 mm compr., corola branca lavada de lilás na parte dorsal, esporão presente.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.M.A. Braga, 715, RUSU

Perret, M., 63, VIES, 26571,  (VIES026571), Rio de Janeiro



# *Sinningia ramboi* G. E. Ferreira, Waechter & Chautems

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s) simetria** assimétrica(s)/simétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s) - elíptica(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s); **lâmina(s) base** obtusa(s)/subcordada(s); **lâmina(s) margem(ns)** serreada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** pubescente(s). **Inflorescência:** organização composta(s); **posição** terminal(ais). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pilosa(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** rosado/vermelho; **lobo(s) da corola** desigual(ais); **corola compr. (cm)** 2.0 à 3.5; **corola indumento face(s) externa(s)** pilosa(s)/pubérula(s)/pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) isolada(s). **Fruto:** consistência seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 10-30 cm alt., rupícola ou raramente epifítica, caule piloso, folhas dispostas em 2 nós pouco distantes no ápice do caule, pecíolo 1,5-3 cm compr., vináceo, lâmina 6-11 cm compr., flores em cimeiras no ápice do caule, axiladas por brácteas, pedúnculo 1-3 cm compr., pedicelos 1-3 cm compr., avermelhados, pilosos, corola rosada com pontuações e estrias vináceas.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação



Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Ferreira, GE; Voguel-Ely, C, 237, ICN, 192539,  (ICN00000246), Rio Grande do Sul, **Typus**  
G.E. Ferreira & C. Vogel-Ely, 236, ICN,  (ICN00000248), Rio Grande do Sul, **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sinningia ramboi* G. E. Ferreira, Waechter & Chautems

# *Sinningia reitzii* (Hoehne) L.E.Skog

## Tem como sinônimo

basiônimo *Rechsteineria reitzii* Hoehne

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo completamente perene(s); **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s)** simetria simétrica(s)/às vezes assimétrica(s); **lâmina(s)** formato ovada(s); **lâmina(s)** ápice(s) agudo(s)/subagudo(s); **lâmina(s)** base cordada(s)/obtusada(s); **lâmina(s)** margem(ns) serreada(s); **lâmina(s)** indumento da face(s) abaxial pubescente(s). **Inflorescência:** organização composta(s); **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s)** formato linear(es) - oblonga(s); **lacínia(s) do cálice(s)** indumento pubescente(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** vermelho; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 3.5 à 5.0; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) isolada(s). **Fruto:** consistência seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta subarborescente, 80-120cm alt., folhas opostas, lâmina com indumento pubescente na face adaxial, verde ou vinácea na face abaxial flores composta com pedúnculo e pedicelos desenvolvidos, corola vermelha.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica



### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

M. Sobral, 8864, ICN, MBM

A.R. Reitz, 4068, FLOR (FLOR0000105), HBR (HBR0024682), MBM (MBM040091), NY,  (NY01911746), US,  (US00126616), Santa Catarina, **Typus**

H. J. Wiehler, 77136, NY,  (NY00442099), Santa Catarina

# *Sinningia richii* Clayberg

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** **filotaxia** oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s)/elíptica(s) - oblonga(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s); **lâmina(s) base** obtusa(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** pubescente(s). **Inflorescência:** **organização** simples; **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** triangular(es) - lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** hirsuta(s); **formato da corola** campanulada(s) - ventricosa(s); **cor do tubo da corola** amarelo/branco/roxo; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 3.5 à 5.0; **corola indumento face(s) externa(s)** hirsuta(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) dorsal(ais) conata(s) mais 2 lateral(ais) mais 1 ventral(ais) isolada(s). **Fruto:** **consistência** semi carnosas(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 8-20 cm alt., caule subterrânea stolonífera com pequenos tubérculos, pubescente-hirsuta, folhas geralmente subsésseis em pseudo-roseta, pedicelo ereto, 5-9 cm compr., cálice com lacínias patentes, corola branca, amarela ou lilás, com poucas pontuações ou linhas vináceas na parte ventral da fauce.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Martinelli, 2206, RB, US

G. Martinelli, 2206, RB, 189777,  (RB00120167), Espírito Santo

T.B. Flores, 1179, RB, 588572,  (RB00823108), Espírito Santo

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sinningia richii* Clayberg



Figura 2: *Sinningia richii* Clayberg

# *Sinningia rupicola* (Mart.) Wiehler

## Tem como sinônimo

basiônimo *Gesneria rupicola* Martius

basiônimo *Gesneria rupicola* Mart.

homotípico *Corytholoma rupicolum* (Mart.) Decne.

homotípico *Rechsteineria rupicola* (Mart.) Kuntze subsp. *rupicola*

homotípico *Rechsteineria rupicola* (Mart.) Kuntze

heterotípico *Gesneria rupicola* var. *pulcherrima* A.St.-Hil.

heterotípico *Rechsteineria rupicola* Hoehne f. *rm. obovati*

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s)/3 verticilada(s)/4 verticilada(s); **lâmina(s)** simetria simétrica(s); **lâmina(s) formato** elíptica(s)/ovada(s)/oblonga(s)/largamente oboval(ais) - elíptica(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s); **lâmina(s) base** aguda(s)/atenuada(s)/subcordada(s); **lâmina(s) margem(ns)** serreada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s)/glabro(s). **Inflorescência:** organização composta(s); **posição** axila(s) de bráctea(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** lanceolada(s)/ovada(s)/triangular(es); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubescente(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** rosado/vermelho; **lobo(s) da corola** iguais/subiguais; **corola compr. (cm)** 1.5 à 2.0/2.0 à 3.5/3.5 à 5.0; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) isolada(s). **Fruto:** **consistência** seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 20-40 cm alt., crescendo em afloramento rochoso do quadrilátero ferrífero, folhas dispostas em 1-2 nós +- congestos ao longo do caule, pecíolo 0,2-1,2 cm compr., lâmina 4-10 cm compr., flores em pseudo-umbella no ápice do caule, 8-12 cm acima das folhas, pedicelo pubescente, corola rosada com pontuações e estrias vináceas.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Vasconcelos, M.F., s.n., BHCB, 33798

A. Chautems, 377, BHCB, 33798

V. C. Souza et. al, 10092, RB, 583710,  (RB00806367), Minas Gerais

# *Sinningia sceptrum* (Mart.) Wiehler

## Tem como sinônimo

basiônimo *Gesneria sceptrum* Martius

basiônimo *Gesneria sceptrum* Mart.

homotípico *Corytholoma sceptrum* (Mart.) Decne.

homotípico *Rechsteineria sceptrum* (Mart.) Kuntze

heterotípico *Corytholoma igneum* (Mart.) Decne.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia 3 verticilada(s)/4 verticilada(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** elíptica(s)/lanceolada(s); **lâmina(s) ápice(s)** acuminado(s); **lâmina(s) base** aguda(s)/obtusada(s); **lâmina(s) margem(ns)** denteada(s)/serreada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s). **Inflorescência:** **organização** composta(s); **posição** axila(s) de bráctea(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** lanceolada(s)/ovada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubescente(s)/tomentosa(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** creme/laranja/laranja - avermelhado; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 2.0 à 3.5/3.5 à 5.0; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) dorsal(ais) conata(s) mais 2 lateral(ais) mais 1 ventral(ais) isolada(s). **Fruto:** **consistência** seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 50-200 cm alt., crescendo muitas vezes em barrancos, caule raramente ramificado, cálice com lacínias brevemente soldadas na base, corola tubulosa de seção redonda, lobos dorsais um pouco maior sem formar uma galea nítida, laranja-avermelhada pálida a creme ou vermelha pálida ou alaranjada.

## Forma de Vida

Erva, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C.N. Fraga, 2450, CEPEC,  (CEPEC00130573), Espírito Santo

A. Chautems, 235, RB, 260108,  (RB00571933), Rio de Janeiro

G. Hatschbach, 69100, G, MBM

Pereira, O.J., 204, VIES, 206,  (VIES000206), Espírito Santo

V.C. Souza, 28109, ESA (ESA077607), Minas Gerais

# *Sinningia schiffneri* Fritsch

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo completamente perene(s); **tubérculo(s)** ausente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s)** simetria assimétrica(s)/simétrica(s); **lâmina(s) formato** elíptica(s) - lanceolada(s)/ovada(s) - elíptica(s); **lâmina(s) ápice(s)** acuminado(s); **lâmina(s) base** atenuada(s)/oblíqua(s); **lâmina(s) margem(ns)** serreada(s); **lâmina(s) indumento da face(s)** abaxial pubescente(s) - seríceo(s). **Inflorescência:** organização composta(s); **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** lanceolada(s)/triangular(es) - lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubescente(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** branco; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 2.0 à 3.5; **corola indumento face(s) externa(s)** pubérula(s); **nectário(s)** 5 glândula(s) isolada(s) igual(ais). **Fruto:** consistência seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 20-90 cm alt., caule ereto, raramente ramificado e suculento, com constrictões nos nós, bege a castanho, decídua na base; corola 2-3 cm compr., branca exceto pelas pontuações vináceas na fauce e na base dos lobos.

### Forma de Vida

Ervá

### Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação






Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

I. Cordeiro, 2377, SPF, 150615,  (SPF00150615), NYBG, 778340,  (NY00778340), São Paulo Araujo, AO; M.Peixoto; J.Rossini, 1162, HUFABC, 000161,   (HUFABC000161), São Paulo A. Chautems, 231, RB, 000161,  (RB00120076), Rio de Janeiro



# *Sinningia schomburgkiana* (Kunth & Bouché) Chautems

## Tem como sinônimo

basiônimo *Gesneria schomburgkiana* Kunth & Bouché

homotípico *Rechsteineria schomburgkiana* (Kunth & Bouché) Kuntze

heterotípico *Gesneria guianensis* Benth.

heterotípico *Rechsteineria crenata* Fritsch

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** oblongo(s) - ovada(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s); **lâmina(s) base** cuneada(s)/obtusada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenulada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** piloso(s)/pubérulo(s). **Inflorescência:** organização composta(s); **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** triangular(es); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pilosa(s); **formato da corola** bilabiada(s)/tubulosa(s); **cor do tubo da corola** vermelho; **lobo(s) da corola** desigual(ais); **corola compr. (cm)** 3.5 à 5.0; **corola indumento face(s) externa(s)** pilosa(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) dorsal(ais) conata(s) mais 2 lateral(ais) mais 1 ventral(ais) isolada(s). **Fruto:** **consistência** seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 30-100 cm alt., crescendo em substrato drenado, caule pouco ramificado, lâmina com margem largamente crenada, cálice brevemente campanulado com lacínias algo soldadas na base e estreitamente triangulares, corola tubulosa, algo achatada nas laterais, lobos dorsais formando uma galea, vermelha.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 8320, UC, MG, K, G

s.c., s.n., NY,  (NY02706142)

E. L. Sette Silva, 503, NY,  (NY01212165), Roraima

# *Sinningia sellovii* (Mart.) Wiehler

## Tem como sinônimo

basiônimo *Gesnera sellovii* Martius

basiônimo *Gesneria sellovii* Mart.

homotípico *Corytholoma sellovii* (Mart.) Kuntze

homotípico *Rechsteineria sellovii* (Mart.) Wiehler

heterotípico *Rechsteineria ramboi* Hoehne

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s)/3 verticilada(s); **lâmina(s)** simetria simétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s)/ovada(s) - elíptica(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s); **lâmina(s) base** obtusa(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenulada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** pubescente(s) - incano(s). **Inflorescência:** organização simples; **posição** terminal(ais). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubescente(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** amarelo/rosado; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 2.0 à 3.5; **corola indumento face(s) externa(s)** pilosa(s)/pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) conata(s). **Fruto:** consistência seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 30-120 cm alt., crescendo muitas vezes em barranco, caule frequentemente ramificado; 1-2 flores pendentes nas axilas de brácteas terminais; cálice com lacínias brevemente soldadas na base por ca. de 3 mm compr.; corola tubulosa com constrição na base e logo antes dos lobos, 2-3,2 cm compr., rosada clara a escura, as vezes amareladas, mas de cor uniforme em cada população, lobos eretos a patentes; anteras exsertas.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas


Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 64030, MBM, 195317,  (MBM195317), G

F. Sellow, s.n., K,  (K000509946), **Typus**

Fontella, 1225, RB, 260527,  (RB00119310), Paraná

# *Sinningia speciosa* (Lodd.) Hiern

## Tem como sinônimo

homotípico *Gloxinia speciosa* Lodd.  
 homotípico *Ligeria speciosa* (Lodd.) Decne.  
 heterotípico *Gloxinia caulescens* Lindl.  
 heterotípico *Gloxinia digitaliflora* Paxt.  
 heterotípico *Gloxinia discolor* Kuntze  
 heterotípico *Gloxinia fiftyana* Lem.  
 heterotípico *Gloxinia variabilis* Carrière  
 heterotípico *Ligeria caulescens* (Lindl.) Dcne.  
 heterotípico *Ligeria digitaliflora* (Paxton) Decne.  
 heterotípico *Ligeria discolor* Decne. ex Hanst.  
 heterotípico *Ligeria maximiliana* Hanst.  
 heterotípico *Ligeria menziesiana* (Young ex Otto & A. Dietr.) Hanst.  
 heterotípico *Ligeria speciosa* var. *caulescens* (Lindl.) Hanst.  
 heterotípico *Ligeria speciosa* var. *macrophylla* (Lodd.) Decne.  
 heterotípico *Orobanche cernua* Vell.  
 heterotípico *Sinningia maximiliana* (Hanst.) Benth. & Hook. ex Fritsch  
 heterotípico *Sinningia variabilis* (Carrière) Bedd.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** largamente oval(ais)/largamente oboval(ais) - elíptica(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s); **lâmina(s) base** atenuada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** pubescente(s). **Inflorescência:** organização simples; **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** triangular(es) - lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pilosa(s)/pubescente(s); **formato da corola** campanulada(s) - ventricosa(s); **cor do tubo da corola** branco/lilás/rosado/roxo; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 3.5 à 5.0; **corola indumento face(s) externa(s)** pilosa(s)/pubescente(s); **nectário(s)** 5 glândula(s) isolada(s) igual(ais). **Fruto:** consistência semi carnososa(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 15-30(-60) cm alt., glabrescente a pubérula, caule pouco desenvolvido ou formando entrenós de 2-7 cm, ereto ou prostrado; folhas em pseudo-roseta ou opostas em poucos pares, pecíolo 1-4 cm; pedicelo ereto, 5-10cm compr., lâminas com venação esbranquiçada presente ou ausente, cálice com lacínias eretas, corola roxa, lilás ou bicolor combinando estas cores com lobos brancos, fauce mais escura ou mais clara com pontuação vináceas.

## COMENTÁRIO

As populações apresentam variação morfológica ao longo de sua distribuição, ocorrendo em afloramentos rochosos em meio à vegetação de Florestas Ombrófilas, Estacionais Semidecíduas e na Restinga.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

**Tipos de Vegetação**


Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

J. Rossini, 609, MBML, 29128,  (MBML029128), Espírito Santo

G. Gardner, 184, NYBG, 442112,  (NY00442112), Rio de Janeiro

L. Kollmann, 2724, G, MBML

G. Martinelli, 11894, RB, 253398,  (RB00120133), Espírito Santo

**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**

Figura 1: *Sinningia speciosa* (Lodd.) Hiern



Figura 2: *Sinningia speciosa* (Lodd.) Hiern



Figura 3: *Sinningia speciosa* (Lodd.) Hiern

# *Sinningia stapelioides* Chautems & M. Peixoto

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo formato de pecíolo(s); **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia folha(s) solitária(s); **lâmina(s)** simetria simétrica(s); **lâmina(s)** formato ovada(s); **lâmina(s)** ápice(s) acuminado(s)/agudo(s); **lâmina(s)** base atenuada(s)/truncada(s); **lâmina(s)** margem(ns) crenada(s); **lâmina(s)** indumento da face(s) abaxial pubérulo(s) - velutino(s). **Inflorescência:** organização composta(s); **posição** tubérculo(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s)** formato triangular(es); **lacínia(s) do cálice(s)** indumento pubérula(s); **formato da corola** tubulosa(s) - campanulada(s); **cor do tubo da corola** laranja - avermelhado; **lobo(s) da corola** iguais; **corola compr. (cm)** 5.0 à 6.0; **corola indumento face(s) externa(s)** pubérula(s); **nectário(s)** 5 glândula(s) isolada(s) igual(ais). **Fruto:** consistência seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta aparentemente sem caule (caule pecioliforme), com folha(s) e flores separadamente oriundas do tubérculo, lâmina formando um ângulo reto em relação ao "pecíolo", corola tubuloso-campanulada, por fora vermelho-alaranjada apagada e por dentro fauce esverdeada com lobos repletos de estrias vináceas.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.Chautems, 555, VIES, Espírito Santo, **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sinningia stapelioides* Chautems & M. Peixoto



Figura 2: *Sinningia stapelioides* Chautems & M. Peixoto

## BIBLIOGRAFIA

Chautems, A.; Dutra, V. F.; Fontana, A. P.; Peixoto, M.; Perret, M. & Rossini, J. 2019. Three new species of *Sinningia* (Gesneriaceae) endemic to Espírito Santo, Brazil. *Candollea*, 74(1): 33-42

# *Sinningia striata* (Fritsch) Chautems

## Tem como sinônimo

homotípico *Corytholoma striatum* Fritsch

homotípico *Rechsteineria striata* (Fritsch) Fritsch

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia 3 verticilada(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** elíptica(s)/lanceolada(s)/largamente elíptica(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s)/cuspidado(s); **lâmina(s) base** subcordada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s)/serreada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** velutino(s) - pubescente(s). **Inflorescência:** **organização** composta(s); **posição** axila(s) de folha(s)/axila(s) de bráctea(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** lanceolada(s)/triangular(es); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubescente(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** rosado; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 2.0 à 3.5; **corola indumento face(s) externa(s)** pubérula(s)/pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) conata(s). **Fruto:** **consistência** seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 20-30 cm alt., crescendo em afloramentos rochosos de topo de serra, folhas dispostas em 5-6 nós ao longo do caule, pecíolo 0,2-0,8 cm compr., lâmina 2,5-6 cm compr., flores nas axilas de folhas do ápice do caule e brácteas terminais, pedicelo pubescente, corola rosada com pontuações e estrias vináceas.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Krapovickas, A., 35450, MO, NY, US

A. P. Chautems & R. Reitz, 366, US, 3179652,  (US00293136), Mato Grosso

Mosén, C.W.H., 930, S (S03-2131), Minas Gerais, **Typus**



# *Sinningia tuberosa* (Mart.) H.E.Moore

## Tem como sinônimo

basiônimo *Gesnera tuberosa* Martius

basiônimo *Gesneria tuberosa* Mart.

homotípico *Corytholoma tuberosum* (Mart.) Fritsch

homotípico *Rechsteineria tuberosa* (Mart.) Kuntze subsp. *tuberosa*

homotípico *Rechsteineria tuberosa* (Mart.) Kuntze

heterotípico *Gesneria rupestris* Mart. ex Graham

heterotípico *Rechsteineria tuberosa* Hoehne f. *rm. acaulis*

heterotípico *Rechsteineria tuberosa* Hoehne f. *rm. caulescens*

heterotípico *Rechsteineria tuberosa* Hoehne f. *rm. intermedia*

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo ausente(s)/formato de pecíolo(s); **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia folha(s) solitária(s); **lâmina(s)** simetria simétrica(s)/às vezes assimétrica(s); **lâmina(s)** formato orbicular(es)/ovada(s)/reniforme(s)/ovada(s) - elíptica(s); **lâmina(s)** ápice(s) arredondado(s)/obtusos(s)/subagudo(s); **lâmina(s)** base cordada(s); **lâmina(s)** margem(ns) crenada(s)/serreada(s); **lâmina(s)** indumento da face(s) abaxial pubescente(s)/hirsuto(s). **Inflorescência:** organização composta(s); **posição** tubérculo(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s)** formato lanceolada(s)/ovada(s); **lacínia(s) do cálice(s)** indumento glabra(s)/hirsuta(s)/pubescente(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** laranja - avermelhado/vermelho; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 2.0 à 3.5; **corola indumento face(s) externa(s)** glabra(s)/pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) conata(s). **Fruto:** consistência seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta aparentemente sem caule (caule pecioliforme), com folha(s) e flores separadamente oriundas do tubérculo, lâmina peltada, corola com tubo reto, vermelho, com fauce amarelada.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos


## Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Forzza, 3184, RB

H.S. Irwin, 29414, NY, 929903,  (NY00929903), Minas Gerais

I. San Martin-Gajardo, 007, UEC, 111254,  (UEC076665), Minas Gerais

Araújo, A.O., A-370, ESA (ESA083009), Minas Gerais

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sinningia tuberosa* (Mart.) H.E.Moore

# *Sinningia vacariensis* G. E. Ferreira, Waechter & Chautems

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** **filotaxia** oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s)/às vezes assimétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s) - elíptica(s); **lâmina(s) ápice(s)** obtuso(s); **lâmina(s) base** cordada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s). **Inflorescência:** **organização** composta(s); **posição** axila(s) de folha(s)/axila(s) de bráctea(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** linear(es) - lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubescente(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** vermelho; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 2.0 à 3.5; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) isolada(s). **Fruto:** **consistência** seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 80-100 cm alt., caule sem base perene, ereto, com umas estrias vermelhas; 3-4 pares de folhas opostas, lâminas 8-15 cm compr.; flores concentradas no ápice do caule, pedicelo 0,5-2 cm compr.; corola de 2,5-3 cm compr. com lobos pequenos e patentes, inteiramente salpicados de pontos vináceos.

### Forma de Vida

Erva

### Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. E. Ferreira & C. Vogel-Ely, 235, ICN, 176136,   (ICN00000244), Rio Grande do Sul, **Typus**

# *Sinningia valsuganensis* Chautems

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** **filotaxia** oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** ovada(s); **lâmina(s) ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **lâmina(s) base** atenuada(s)/cordada(s); **lâmina(s) margem(ns)** ciliada(s)/crenada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** seríceo(s). **Inflorescência:** **organização** composta(s); **posição** axila(s) de folha(s)/axila(s) de bráctea(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** estrigilosa(s)/vilosa(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** laranja - avermelhado; **lobo(s) da corola** desigual(ais); **corola compr. (cm)** 3.5 à 5.0; **corola indumento face(s) externa(s)** hirsuta(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) dorsal(ais) conata(s) mais 2 lateral(ais) mais 1 ventral(ais) isolada(s). **Fruto:** **consistência** seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta de 30-60 cm alt., todas as partes coberta de um indumento hirsuto e com cheiro moderado, Inflorescência de 2-8 flores na axila das brácteas, pedicelo ascendente, corola bilabiada vermelha, 4,2-5 cm compr.

### Forma de Vida

Ervá

### Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

D. Sucre, 4581, RB

A.P. Fontana, 2564, RB, 481125,  (RB00561681), Espírito Santo

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sinningia valsuganensis* Chautems

# *Sinningia velutina* Lindl.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo perene(s) na(s) base somente; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s)** simetria simétrica(s); **lâmina(s) formato** oblonga(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s); **lâmina(s) base** arredondada(s)/obtusada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** pubescente(s). **Inflorescência:** organização simples; **posição** terminal(ais)/axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** triangular(es); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** glabrescente(s)/pubérula(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** branco; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 3.5 à 5.0; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 5 glândula(s) isolada(s) igual(ais). **Fruto:** **consistência** desconhecida(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 20-50 cm alt., lâmina das folhas crenada com face adaxial pubescente-velutina, cálice verde claro com lacínias livres por 1/3 do comprimento, corola branca e lobos inteiramente brancos.

### Forma de Vida

Ervá

### Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

I.G. Costa, 192, RB, 596838,  (RB00852841), Rio de Janeiro

# *Sinningia villosa* Lindl.

## Tem como sinônimo

homotípico *Gloxinia villosa* (Lindl.) Mart.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo perene(s) na(s) base somente; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** oblongo(s) - ovada(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s); **lâmina(s) base** cordada(s)/obtusada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenulada(s)/serreada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** pubérulo(s). **Inflorescência:** **organização** simples; **posição** axila(s) de folha(s). **Flor:** **lacínia(s) do cálice(s) formato** lanceolada(s)/linear(es) - lanceolada(s); **lacínia(s) do cálice(s) indumento** pubescente(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** amarelo/creme; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 3.5 à 5.0; **corola indumento face(s) externa(s)** hirsuta(s)/pilosa(s); **nectário(s)** 5 glândula(s) isolada(s) igual(ais). **Fruto:** **consistência** seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 20-60 cm alt., lâmina das folhas crenulada a serreada com face adaxial pubescente, cálice verde a vináceo com lacínias livres por pelo menos 1/2 do comprimento, corola creme a amarela pura ou com uma rede de linhas ou pontuações vináceas na parte tubulosa, pilosa.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Jardim, 3945, NY, HUEFS, CEPEC

H. Q. B. Fernandes, 1797, CEPEC,  (CEPEC00041571), Espírito Santo

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sinningia villosa* Lindl.



# *Sinningia warmingii* (Hiern) Chautems

## Tem como sinônimo

basiônimo *Gesneria warmingii* Hiern  
 homotípico *Corytholoma warmingii* (Hiern) Toursark.  
 homotípico *Rechsteineria warmingii* (Hiern) Hjelmq.  
 heterotípico *Corytholoma lindleyi* (Hook.) Decne.  
 heterotípico *Corytholoma multiflorum* (Fritsch) Hassl.  
 heterotípico *Corytholoma sceptrum* var. *arenosa* Chodat & Hassl.  
 heterotípico *Gesneria lindleyi* Hook,  
 heterotípico *Gesneria rutila* Lindl.  
 heterotípico *Gesneria lindleyi* Hook.  
 heterotípico *Gesneria rutila* var. *atrosanguinea* Lindl.  
 heterotípico *Rechsteineria atrosanguinea* (Lindl.) Kuntze  
 heterotípico *Rechsteineria lindleyi* var. *macrophylla* Hoehne  
 heterotípico *Rechsteineria lindleyi* (Hook.) Fritsch  
 heterotípico *Rechsteineria microphylla* Fritsch  
 heterotípico *Rechsteineria multiflora* Fritsch  
 heterotípico *Rechsteineria peruviana* Fritsch  
 heterotípico *Rechsteineria schlickmannii* Hoehne  
 heterotípico *Rechsteineria stenantha* Fritsch  
 heterotípico *Rechsteineria weberbaueri* Fritsch  
 heterotípico *Sinningia claybergiana* H. E. Moore

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) aéreo anual; **tubérculo(s)** presente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s)/3 verticilada(s); **lâmina(s) simetria** simétrica(s); **lâmina(s) formato** elíptica(s)/ovada(s) - elíptica(s); **lâmina(s) ápice(s)** agudo(s); **lâmina(s) base** aguda(s)/obtusada(s); **lâmina(s) margem(ns)** crenada(s)/crenulada(s); **lâmina(s) indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s)/velutino(s) - pubescente(s). **Inflorescência:** organização composta(s); **posição** terminal(ais). **Flor:** **lacínias do cálice(s) formato** ovada(s)/oval-lanceolada(s); **lacínias do cálice(s) indumento** pubescente(s); **formato da corola** tubulosa(s); **cor do tubo da corola** vermelho; **lobo(s) da corola** subiguais; **corola compr. (cm)** 2.0 à 3.5/3.5 à 5.0; **corola indumento face(s) externa(s)** pubescente(s); **nectário(s)** 2 glândula(s) dorsal(ais) conata(s) mais 2 lateral(ais) mais 1 ventral(ais) isolada(s). **Fruto:** consistência seca(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta 40-120 cm alt., crescendo muitas vezes em barranco, caule frequentemente ramificado, cálice com lacínias nitidamente soldadas na base, muitas vezes vináceo, corola tubulosa de seção redonda, lobos dorsais um pouco maior sem formar uma galea nítida, vermelho-clara ou magenta pálida.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

**Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas


Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)


Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

Melo, P.H.A., 396, BHC, G

Hatschbach, G. et al., 72683, ESA, 085332,  (ESA085332), Santa Catarina

A. P. Chautems & J. Waechter, 329, US, 3185561,  (US00326369), Rio Grande do Sul

C. Baez, 1467, RB,  (RB01385253), Rio de Janeiro

# Sphaerorrhiza Roalson & Boggan

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Sphaerorrhiza*, *Sphaerorrhiza burchellii*, *Sphaerorrhiza rosulata*, *Sphaerorrhiza sarmentiana*, *Sphaerorrhiza serrata*.

## COMO CITAR

Araujo, A.O. 2020. *Sphaerorrhiza* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB102179>.

## DESCRIÇÃO

Ervas rupícolas, com sistema subterrâneo constituído por pequenos tubérculos moniliformes. Folhas opostas, pecioladas, lâminas com margem serreada, serrulada ou crenada. Flores solitárias, raramente um fascículo com 2 flores. Flores zigomorfas, sem bractéolas; prefloração do cálice valvar, prefloração da corola imbricada; dialissépalas; corola estreitamente campanulada, geralmente totalmente glabra, tubo externamente branco, violeta, roxo ou lilás, lobos patentes; estames 4 inclusos, 1 estaminódio, anteras rimosas; nectário anelar não-lobado ou formado por 5 glândulas livres entre si; ovário ínfero a semi-ínfero; estilete glabro; estigma estomatomórfico ou bilobado. Fruto cápsula loculicida seca, com deiscência apical, com costa na base. Sementes 0,1-0,5 cm, com funículo inconspícuo.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Plantas com todas as folhas concentradas na base, semelhante a roseta; folha com margem crenada, as vezes sinuada apenas no ápice; florescência bracteosa. . . . . *S. rosulata*
- 1'. Plantas com folhas distribuídas ao longo do ramo; folha com margem serreada ou serrulada; florescência frondosa
2. Lâminas foliares 2,4–16,0 × 1,3–9,1 cm; lobos do cálice 1,0–1,9 × 0,3–0,7 cm; tubo da corola 1,2–3,0 cm compr.; fauce 1,0–2,3 cm diâm. . . . . *S. sarmentiana*
- 2'. Lâminas foliares 0,7–5,0 × 0,4–1,9 cm; lobos do cálice 0,3–0,6 × 0,1–0,3 cm; tubo da corola 0,5–0,9 cm compr.; fauce 0,4–0,5 cm diâm.
3. Ervas 4–8 cm alt.; folhas com margem serreada; florescência frondo-bracteosa; tubo da corola branco externamente, lobos lilases; plantas do Distrito Federal . . . . . *S. serrata*
- 3'. Ervas 8–25 cm alt.; folhas com margem serrulada; florescência frondosa; tubo da corola violeta externamente ou lilás com pontos escuros na face ventral, lobos brancos com pontos lilases ou violetas; plantas de Tocantins . . . . . *S. burchellii*

**BIBLIOGRAFIA**

- Araujo, A.O., Chautems, A., Cardoso-Gustavson, P., Souza, V.C. & Perret, M. 2016. Taxonomic Revision and Phylogenetic Position of the Brazilian Endemic Genus *Sphaerorrhiza* (Sphaerorrhizinae, Gesneriaceae) Including Two New Species. *Systematic Botany* 41(3):651-664.
- Roalson, E.H. & Boggan, J.K. 2005. Reorganization of tribal and generic boundaries in the Gloxinieae (Gesneriaceae: Gesnerioideae) and the description of a new tribe in the Gesnerioideae, Sphaerorrhizeae. *Selbyana* 25: 225–238.

# *Sphaerorrhiza burchellii* (S.M.Phillips) Roalson & Boggan

## Tem como sinônimo

basiônimo *Achimenes burchellii* S.M.Phillips

homotípico *Gloxinia burchellii* (S.M.Phillips) Wiehler

## DESCRIÇÃO

**Folha:** organização ao longo(s) do ramo(s); **margem(ns)** serrulada(s). **Flor:** cor do tubo da corola violeta ou lilás com ponto(s) escuro; **cor dos lobo(s) da corola** branco com ponto(s) lilás ou violeta; **nectário(s)** disco anelar não lobado(s) inconspícuo(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas 8–25 cm compr. Lâmina foliar 1–5 x 0,4–1,8 cm, elíptica ou oval, raramente oboval, ápice agudo a acuminado, base cuneada e decurrente, margem serrulada, inteira na base. Flores com pedicelos 0,5–1,8 cm compr., avermelhados; cálice verde, lacínios 0,3–0,5 x 0,15–0,3 cm, lanceolados ou elípticos, frequentemente ciliados; corola estreitamente campanulada, totalmente glabra, tubo 0,5–0,9 cm compr., fauce 0,4–0,5 cm diâm., lobos brancos com pontos lilases ou violetas, ca. 0,2 cm compr.; estames 0,3–0,4 cm compr. Cápsula ca. 0,5 x 0,2–0,3 cm.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação


Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica



### Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)




## MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 21737, RB, 206112,  (RB00119257), Tocantins

Alves, M., 1233, HTO

Araújo, A.O.; Scalon, V.R.; Chautems, A., 535, ESA, 90045,   (ESA090045), Tocantins

W.J. Burchell, 8615, K, L, WAG, Tocantins, **Typus**

H.S. Irwin, 21737, NY,   (NY00929899), RB, 206112,  (RB00119257), Tocantins

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sphaerorrhiza burchellii* (S.M.Phillips) Roalson & Boggan

# *Sphaerorrhiza rosulata* A.O.Araujo & Chautems

## DESCRIÇÃO

**Folha:** organização agrupada(s) na(s) base; **margem(ns)** crenada(s). **Flor:** cor do tubo da corola branco; cor dos lobo(s) da corola lilás; **nectário(s)** disco anelar não lobado(s) inconspícuo(s).

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas


Centro-Oeste (Goiás)

## MATERIAL TESTEMUNHO

K.Calago, 94, CEN, Goiás

A.O.Araujo, 1121, HUFABC, 000227,  (HUFABC000227), G, RB, Goiás

J.F.B. Pastore, 1849, HUEFS, Goiás, **Typus**

A.O. Araujo, 1121, RB,  (RB01020769), Goiás, **Typus**

A.O. Araujo, 1121, RB,  (RB01020769), Goiás

K tia Calago, 94, CEN (CEN00034180), Goiás

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sphaerorrhiza rosulata* A.O.Araujo & Chautems



# *Sphaerorrhiza sarmentiana* (Gardner ex Hook.) Roalson & Boggan

## Tem como sinônimo

basiônimo *Gloxinia sarmentiana* Gardner

heterotípico *Gloxinia attenuata* Hanst.

heterotípico *Gloxinia stolonifera* Fritsch

## DESCRIÇÃO

**Folha:** organização ao longo(s) do ramo(s); **margem(ns)** serreada(s). **Flor:** cor do tubo da corola roxo ou violeta escuro; **cor dos lobo(s) da corola** roxo ou violeta escuro; **nectário(s)** 5 glândula(s) isolada(s) ou disco anelar não lobado(s) conspícuo(s) livre(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas (3,5–)5–50 cm alt. Lâmina foliar 2,4–16,0 x 1,3–9,1 cm, estreitamente oval a oval ou elíptica a largamente elíptica, ápice acuminado, às vezes aguda ou raramente retusa, base atenuada ou estreitamente cuneada, margem serreada ou serrulada, às vezes irregularmente serreada. Flores com pedicelo (0,4–)0,7–2,0 cm compr., verdes; cálice verde, lacínios 1,0–1,9 x 0,3–0,7 cm, lanceolados, ovais ou elípticos, frequentemente ciliados; corola estreitamente campanulada, dorsiventralmente comprimida, totalmente glabra, tubo 1,2–3,0 cm compr., fauce 1,0–2,3 cm diâm., lobos concolores ou com algumas marcas mais claras do que o restante da corola, 0,4–1,1 cm compr.; estames 1,2–1,5 cm compr. Cápsula 0,7–1,2 x 0,3–0,5 cm.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)


Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)



Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)


Sudeste (Minas Gerais)


## MATERIAL TESTEMUNHO

Matias, L.Q., 653, EAC (EAC0053568), Ceará




H.S. Irwin, 23198, NY,  (NY00929876), Minas Gerais

G. Gardner, 3303, SP,  (SP000747), NY,  (NY00312953), G

T.C. Plowman, 8464, INPA, 119943,  (INPA0119943), Pará

A. O. Araujo et. al., 539, ESA, 583713,  (RB00806374), Pará

A. Macedo, 644, MO (MO1499742), Minas Gerais

G. Gardner, 2226, K,  (K000479972), G, P, L, Tocantins, **Typus**  
G.Pereira-silva, 13398, CEN (CEN00091564), Maranhão  
A.F.M. Glaziou, 15168, B, B 10 0177781,  (B100177781)  
T.B. Cavalcanti, 1199, RB, 343853,  (RB00118907), Goiás

### IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sphaerorrhiza sarmentiana* (Gardner ex Hook.) Roalson & Boggan

# *Sphaerorrhiza serrata* A.O.Araujo & Chautems

## DESCRIÇÃO

**Folha:** organização ao longo(s) do ramo(s); **margem(ns)** serrulada(s). **Flor:** cor do tubo da corola branco; cor dos lobo(s) da corola lilás; **nectário(s)** disco anelar não lobado(s) inconspícuo(s).

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação


Floresta Ciliar ou Galeria, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Araújo, A.O., 510, ESA,  (ESA090020), Distrito Federal, **Typus**  
Glocimar Pereira-Silva, 7302, CEN (CEN00048740), Distrito Federal, **Typus**  
Pereira-Silva, G., 7302, ESA (ESA104621), **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sphaerorrhiza serrata* A.O.Araujo & Chautems

# Tylopsacas Leeuwenb.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tylopsacas*, *Tylopsacas cuneatum*.

## COMO CITAR

Ferreira, G.E. 2020. *Tylopsacas* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB111707>.

## Tem como sinônimo

homotípico *Tylosperma* Leeuwenb.

## DESCRIÇÃO

Ervas terrícolas ou rupícolas; sem ramos modificados. Folhas basais, oblanceoladas, com moderada anisofilia, venação pinada. Inflorescência axilar, mais curta do que as folhas, paniculada, muitas de flores; pedúnculos e pedicelos delgados, ebracteados; flores pequenas; cálice com sépalas conadas na base, linear-lanceoladas; corola branca, tubular, gibosa na base; estames 4, inclusos; filamentos livres, inserido perto da base da corola; anteras reniformes, deiscência em fissuras longitudinais; ovário superior; estigma capitado; nectário anelar estreito com 2 lobos dorsais proeminentes. Fruto uma cápsula 2-4-valvar. Sementes subglobosas, com funículo inconspícuo.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

## BIBLIOGRAFIA

Skog L.E., Feuillet C.F. 2008. Gesneriaceae (Fascicle 26). In: Jansen- Jacobs MJ (ed) Flora of the Guianas, series A: phanerogams. Royal Botanic Gardens, Richmond

# *Tylopsacas cuneatum* (Gleason) Leeuwenb.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Episcia cuneata* Gleason

homotípico *Tylosperma cuneata* (Gleason) Leeuwenb.

## DESCRIÇÃO

Ervas terrícolas ou rupícolas; sem ramos modificados. Folhas basais, oblanceoladas, com moderada anisofilia, longamente pecioladas, indumento tomentoso a hirsuto, lamina membranácea a cartácea, margem serreada, ápice aguda a acuminado, base cuneada a longa-decurrente, adaxial hirsuto, subtomentoso a glabro, abaxial subtomentoso a glabro, venação pinada. Inflorescência axilar, mais curta do que as folhas, paniculada, muitas de flores; pedúnculos e pedicelos delgados, ebracteados, estrigiloso; flores pequenas; cálice subcampanulado, sépalas conadas na base, verdes, linear-lanceoladas, margem inteira, ápice longo-acuminado, externamente estrigiloso, internamente glabro; corola branca, tubular, ereta em relação ao cálice, gibosa na base, interna e externamente glabra, lobos subiguais, ovado-oblongo, margem inteira, indumento glandular-pubescente. Estames 4, inclusos; filamentos livres, inserido perto da base da corola; anteras reniformes, deiscência em fissuras longitudinais. Ovário ovoido, puberulento a glabro; estilete glabro; estigma capitado. Nectário anelar estreito com 2 lobos dorsais proeminentes. Fruto cápsula oblongo-ovoide, 2-4-valvar. Sementes subglobosas.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos



## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Maia, L.A., 509, INPA

N. T. da Silva, 60819, NY,  (NY01212167), RB,  (RB00991756), Amazonas

H. T. Beck, 127, NY,  (NY01280887), Pará

## BIBLIOGRAFIA

Skog L.E., Feuillet C.F. 2008. Gesneriaceae (Fascicle 26). In: Jansen- Jacobs MJ (ed) Flora of the Guianas, series A: phanerogams. Royal Botanic Gardens, Richmond

# Vanhouttea Lem.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Vanhouttea*, *Vanhouttea bradeana*, *Vanhouttea brueggeri*, *Vanhouttea calcarata*, *Vanhouttea fruticulosa*, *Vanhouttea gardneri*, *Vanhouttea hilariana*, *Vanhouttea lanata*, *Vanhouttea leonii*, *Vanhouttea pendula*.

## COMO CITAR

Araujo, A.O., Chautems, A., Rossini, J. 2020. *Vanhouttea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7936>.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Houttea* Decne.

## DESCRIÇÃO

**Arbustos** ou plantas sufrutescentes, rupícolas, 1-2 m altura, desprovidas de base do caule tuberosa. **Caule** ereto, ramificado. **Folhas** isófilas, opostas ou às vezes 3-verticiladas, lâminas elípticas ou ovadas. **Inflorescência** cimosas. **Flores** únicas nas axilas das folhas, não-ressupinadas, pedúnculos ausentes; **cálice** com lacínias lineares a lanceoladas, verdes, eretas, acrescentes no fruto; **corola** tubulosa com base levemente alargada, alaranjada, vermelha, rosa ou magenta, lobos eretos; **estames** inclusos, anteras reunidas em pares, estaminódio presente; nectário formando por 5 glândulas, livres, iguais; **ovário** semi-ínfero; estilete levemente exserto; estigma estomatomórfico. **Fruto** cápsula seca, loculicida, cônica, rostrada no ápice. Sementes numerosas, pequenas, elipsóides, estriadas ou estriadas obliquamente, com funículo inconspícuo.

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Plantas sufrutescentes de 10-30 cm alt., encontradas em pedras de leito de riacho ***V. fruticulosa***
- 1'. Arbustos de 40-180 cm alt., encontradas em afloramento rochoso ou margem de mata 2
2. Cálice dialissépalo quando em botão .....3
- 2'. Cálice inteiramente gamossépalo quando em botão .....5.
3. Lâmina foliar com nervuras secundárias basais atingindo próximo ao ápice da lâmina, lacínias do cálice lineares, corola arqueada ***V. hilariana***
- 3'. Lâmina foliar com nervuras secundárias basais atingindo a metade da lâmina, lacínias de cálice triangulares ou lanceolada, corola reta. 4
4. Corola de 2,5-3,2 cm compr., lacínias do cálice triangulares ***V. leonii***
- 4'. Corolla de 3,4-4 cm compr., lacínias do cálice lanceoladas ***V. pendula***
- 5., Folhas na face abaxial, pedicelo e cálice com indumento seríceo a lanoso ***V. lanata***

- 5'. Folhas, pedicelo e cálice com outro indumento ..... 6
6. Folhas com face abaxial e lacínias do cálice glabras ou glabrescentes ..*V. gardneri*
- 6'. Folhas com face abaxial e lacínias do cálice densamente pubéculas ou incanas 7
7. Corola 4,5-5 cm, rosa ..... *V. brueggeri*
- 7'. Corola 2,5-4,5 cm, vermelho-alaranjada .....8
8. Caule pubescente nas partes maduras, cálice com indumento densamente pubéculo, *V. bradeana*
- 8'. Caule glabro nas partes maduras, cálice com indumento incano ..*V. calcarata*

# *Vanhouttea bradeana* Hoehne

## DESCRIÇÃO

**Caule:** cor castanho; **indumento** pubescente(s). **Folha:** **disposição** oposta(s)/decussada(s); **lâmina(s)** elíptica(s); **ápice(s)** agudo(s); **base** aguda(s); **margem(ns)** serrulada(s). **Inflorescência:** **posição flor(es)** axilar(es). **Flor:** **cálice(s)** forma curtamente tubuloso(s); **lacínia(s)** lanceolada(s); **cor** verde; **indumento** pubescente(s); **corola** forma tubulosa(s); **cor** laranja/vermelha; **indumento** pubérula(s). **Fruto:** **cor** castanho; **indumento** pubérulo(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** forma elíptica(s).

## COMENTÁRIO

Espécie de existência duvidosa, é considerada como oriunda de uma hibridização natural de *V. calcarata* com *V. gardneri*

### Forma de Vida

Arbusto

### Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 11709, R, 26787,  (R000026787), Rio de Janeiro, **Typus**



# *Vanhouttea brueggeri* Chautems

## DESCRIÇÃO

**Caule:** cor castanho/avermelhado; **indumento** pubescente(s). **Folha:** **disposição** decussada(s); **lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s); **ápice(s)** agudo(s); **base** obtusa(s); **margem(ns)** serreada(s) irregularmente. **Inflorescência:** **posição flor(es)** axilar(es). **Flor:** **cálice(s) forma** campanulado(s); **lacínia(s)** lanceolada(s); **cor** verde claro; **indumento** incano(s); **corola forma** tubulosa(s); **cor** rosa; **indumento** pubescente(s). **Fruto:** **cor** castanho; **indumento** glabro(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** **forma** elíptica(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Flor com cálice incano, corola 4,5-5 cm compr., rosa

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos


## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Bruegger, M.C., s.n., CESJ, 24699A,  (CESJ24699A), CESJ, 24699

Chautems, A, s.n., SPF,  (SPF00198304), Minas Gerais

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vanhouttea brueggeri* Chautems

# *Vanhouttea calcarata* Lem.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Vanhouttea calcarata*, .

## Tem como sinônimo

homotípico *Houttea calcarata* (Lem.) Decne.  
 homotípico *Houttea pardina* var. *calcarata* (Lem.) Decne.  
 heterotípico *Gesneria leptopus* Gardn.  
 heterotípico *Gesneria salviifolia* Gardn.  
 heterotípico *Houttea pardina* (Hook.) Decne.  
 heterotípico *Houttea salviifolia* (Gardner) Hanst.  
 heterotípico *Houttea salviifolia* Gardner  
 heterotípico *Vanhouttea calcarata* var. *parvifolia* Hoehne  
 heterotípico *Vanhouttea mollis* Fritsch  
 heterotípico *Vanhouttea salviifolia* var. *parviflora* Fritsch  
 heterotípico *Vanhouttea salviifolia* (Gardn.) Kuntze

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** cor castanho; **indumento** glabro(s). **Folha:** **disposição** oposta(s); **lâmina(s)** elíptica(s); **ápice(s)** agudo(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** serrulada(s). **Inflorescência:** **posição flor(es)** axilar(es). **Flor:** **cálice(s) forma** campanulado(s); **lacínia(s)** linear(es)/lanceolada(s); **cor** verde; **indumento** incano(s); **corola forma** tubulosa(s); **cor** vermelha; **indumento** pubescente(s). **Fruto:** **cor** castanho; **indumento** pubérgulo(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** **forma** elíptica(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Flor com cálice incano, corola 2,5-4,5 cm compr., vermelho-alaranjada

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)


## MATERIAL TESTEMUNHO



Costa, C.B., 493, SP, G


M.A. Moraes, 133, RB, 427205,  (RB00585934), Rio de Janeiro


M.A. Moraes, 133, RB, 427205,  (RB00585934), Rio de Janeiro

R. Borges, 1177, RB,  (RB00609747), Rio de Janeiro

T.M. Portugal, 128, RB,  (RB01394255), Rio de Janeiro

C. B. Costa, 493, RB, 373632,  (RB00119305), CEPEC,  (CEPEC00096378), Rio de Janeiro

V.C. Souza, 38157, ESA,  (ESA129606), Rio de Janeiro

C.N. Fraga, 3298, RB, 599838,  (RB00859248), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vanhouttea calcarata* Lem.



Figura 2: *Vanhouttea calcarata* Lem.

# *Vanhouttea fruticulosa* (Glaz. ex Hoehne) Chautems

Tem como sinônimo

basônimo *Rechsteineria fruticulosa* Glaz. ex Hoehne

## DESCRIÇÃO

**Caule:** cor verde; **indumento** glabrescente(s). **Folha:** **disposição** oposta(s); **lâmina(s)** lanceolada(s); **ápice(s)** agudo(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** serrilhada(s). **Inflorescência:** **posição flor(es)** axilar(es). **Flor:** **cálice(s) forma** campanulado(s); **lacínia(s)** linear(es); **cor** verde; **indumento** glabro(s); **corola forma** tubulosa(s); **cor** vermelha; **indumento** glabro(s). **Fruto:** **cor** castanho; **indumento** glabro(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** **forma** elíptica(s).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

H. C. de Lima, 3488, RB, 291933,  (RB00573690), NY,  (NY00442123), SP  
C.M. Vieira, 39, RB, 284000,  (RB00120097), Rio de Janeiro

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vanhouttea fruticulosa* (Glaz. ex Hoehne) Chautems



Figura 2: *Vanhouttea fruticulosa* (Glaz. ex Hoehne) Chautems

# *Vanhouttea gardneri* (Hook.) Fritsch

## Tem como sinônimo

basiônimo *Gesneria gardneri* Hook.

heterotípico *Houttea leptopus* (Gardn.) Hanst.

heterotípico *Vanhouttea leptopus* (Gardn.) Kuntze

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** cor castanho; **indumento** glabro(s). **Folha:** **disposição** oposta(s); **lâmina(s)** elíptica(s); **ápice(s)** agudo(s); **base** aguda(s); **margem(ns)** serrilhada(s). **Inflorescência:** **posição flor(es)** axilar(es). **Flor:** **cálice(s) forma** campanulado(s); **lacínia(s)** lanceolada(s); **cor** verde; **indumento** glabro(s); **corola forma** tubulosa(s); **cor** vermelha; **indumento** glabrescente(s). **Fruto:** **cor** verde; **indumento** glabro(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** **forma** elíptica(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação



Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

H. C. de Lima, 3009, MBM, 115714,  (MBM115714), RB, 265614,  (RB00120108), G, MBM

M.M. Saavedra, 702, RB, 466778,  (RB00527236), Rio de Janeiro

V.C. Souza, 33574, ESA,  (ESA121560), Rio de Janeiro

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vanhouttea gardneri* (Hook.) Fritsch



# *Vanhouttea hilariana* Chautems

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** cor castanho; **indumento** pubescente(s). **Folha:** **disposição** oposta(s)/decussada(s)/3 verticilada(s); **lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s); **ápice(s)** agudo(s); **base** obtusa(s); **margem(ns)** serreada(s) irregularmente. **Inflorescência:** **posição flor(es)** axilar(es). **Flor:** **cálice(s) forma** campanulado(s); **lacínia(s)** linear(es); **cor** verde claro; **indumento** incano(s); **corola forma** tubulosa(s)/arqueada(s); **cor** vermelha à magenta; **indumento** pubérula(s). **Fruto:** **cor** castanho; **indumento** glabro(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** **forma** elíptica(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R. Mello-Silva, 1609, SPF, 339879,  (SPF00134957), SP, RB, 339879,  (RB00538604)

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vanhouttea hilariana* Chautems

# *Vanhouttea lanata* Fritsch

## DESCRIÇÃO

**Caule:** cor castanho/verde; **indumento** pubescente(s). **Folha:** **disposição** oposta(s); **lâmina(s)** ovada(s); **ápice(s)** agudo(s); **base** obtusa(s); **margem(ns)** serrilhada(s). **Inflorescência:** **posição flor(es)** axilar(es). **Flor:** **cálice(s)** forma campanulado(s); **lacínia(s)** lanceolada(s); **cor** verde; **indumento** seríceo(s)/lanoso(s); **corola** forma tubulosa(s); **cor** rosa/vermelha; **indumento** pubérula(s). **Fruto:** **cor** castanho; **indumento** glabro(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** forma elíptica(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R. Mello-Silva, 2619, SPF, 402902,  (SPF00163959), RB, 402902,  (RB00120322), G

Eduardo P. Fernandez, 215, RB,  (RB00931414), Rio de Janeiro

A.F.M. Glaziou, 20386, P (P04060609), Rio de Janeiro

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vanhouttea lanata* Fritsch

# *Vanhouttea leonii* Chautems

## DESCRIÇÃO

**Caule:** cor castanho; **indumento** pubescente(s). **Folha:** **disposição** oposta(s)/3 verticilada(s); **lâmina(s)** elíptica(s)/obovada(s); **ápice(s)** agudo(s); **base** obtusa(s); **margem(ns)** serreada(s) irregularmente. **Inflorescência:** **posição flor(es)** axilar(es). **Flor:** **cálice(s) forma** campanulado(s); **lacínia(s)** triangular(es); **cor** verde; **indumento** pubescente(s); **corola forma** tubulosa(s); **cor** laranja/vermelha; **indumento** pubérula(s). **Fruto:** **cor** castanho; **indumento** glabro(s); **tipo** cápsula(s). **Semente:** **forma** elíptica(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação




Campo de Altitude

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Colletta, G.D., 335, ESA,  (ESA112446), Minas Gerais  
L.S. Leoni, 1428, RB, 441453,  (RB00538605), G, GFJP  
Manhães, V.C., 469, VIES,  (VIES035453), Minas Gerais

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

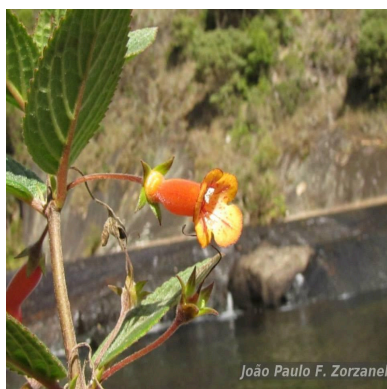


Figura 1: *Vanhouttea leonii* Chautems

# *Vanhouttea pendula* Chautems

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** cor castanho; **indumento** pubescente(s)/glabrescente(s). **Folha:** **disposição** oposta(s); **lâmina(s)** ovada(s)/elíptica(s); **ápice(s)** agudo(s); **base** obtusa(s); **margem(ns)** serreada(s) irregularmente. **Inflorescência:** **posição flor(es)** axilar(es). **Flor:** **cálice(s) forma** campanulado(s); **lacínia(s)** lanceolada(s); **cor** verde; **indumento** canescente(s); **corola forma** tubulosa(s); **cor** rosa; **indumento** tomentosa(s). **Fruto:** **cor** castanho; **indumento** glabro(s); **tipo** cápsula(s) curvada(s) no ápice(s). **Semente:** **forma** elíptica(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação


Campo de Altitude

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

L.S. Leoni, 2503, RB, 441454,  (RB00538606), GFJP  
E.C. Guimarães, 125, HUEMG (HUEMG000318), Minas Gerais

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Vanhouttea pendula* Chautems